

Revista da Semana

1,500

ANNO XXXVI Nº 25
DE JUNHO DE 1935



JORGE
BASTOS

CASINO

DE

COPACABANA

JANTARES DANSANTES

GRILL-ROOM

DIVERSÕES

CINEMA

No concerto universal das realizações humanas, o Rio de Janeiro destaca-se como uma das mais soberbas, a que a Natureza emprestou o deslumbramento dos seus matizes. E, no Rio nocturno, o Casino de Copacabana é o centro elegante que já conquistou as atenções do nosso mundo aristocrático, que desfila pelos seus salões, dando-lhes um característico esplendoroso de palacio encantado do luxo e da alegria.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE,

LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1935

NUMERO 25

AS LENDAS, OS SANTOS E O DIABO

THOMAS MURAT

As lendas são o jardim da Historia. Ellas florescem o nosso espirito e o nosso pensamento, e perfumam a noite das idades longinquoas, as idades melancolicas e doces em que os santos, com o seu olhar profundo onde os céus adormeciam, erravam pela Terra.

Que seriam os homens, se as lendas não lhes murmurassem ao ouvido os milagres dessas éras mortas, o sonho desses santos que illuminam o mundo? Que seria dos homens se no seu coração não ressoasse ainda o eco dessas sandalias de ouro, que são como a musica do céu murmurando na terra?

Ora, as lendas são verdades, meus amigos: não são a mentira generosa dos velhos chronistas e agiographos. Ellas vivem, hoje, no patrimonio moral da humanidade com um tão grande fulgor que, se de subito se apagassem da nossa memoria, ficaríamos para sempre mergulhados numa treva espiritual e irremediavel.

Os mortos conduzem cada vez mais os vivos. Isto significa que a sua vida está sempre presente na nossa vida, e que as lendas que floresceram nas suas almas e illuminaram os seus sonhos não podem morrer em nosso espirito, sem que o nosso espirito morra tambem.

As lendas religiosas, as lendas christãs teem tido uma importancia no desenvolvimento moral da humanidade como não a tiveram as mais altas lições da Historia.

O imperio de Alexandre é bem menor que a Umbria de São Francisco de Assis e as batalhas de Napoleão são menos flamejantes que o verbo de São Paulo. Os reis adormecem nos seus tumulos para sempre, mas os santos todas as noites saem das suas catacumbas e veem, como outrora, povoar a inquietação dos homens com a sua sabedoria, mansa e serena.

Attribuem ás lendas a vida dos santos, os seus milagres, a sua clara existencia, toda vestida numa aspera virtude. E os aridos eruditos, os agiologos com a sua sciencia facunda — melancolicos eunucos do mys-

terio! — vão-se occupando em negar a realidade suave dessas vidas, que só são comparaveis ás das flores e das fontes murmurando numa sombra divina.

Elles, porém, os bons santos dos nossos céus, continuam a viver a sua vida pura e a irradiar a sua luz muito doce na nossa solidão. A sabedoria das lendas, florescendo no deserto, é como aquella flôr azul de Frei Zenobio, tão simples, e que continha no seu azul todo o céu transcendente, toda a eternidade mysteriosa.

Mas o que sobre tudo dá ás lendas o seu prestigio subtil é o culto que a ellas sempre prestaram todos os povos profundos.

Quer nos valles dourados de Septa-Sindhu, quer nas planicies de pedra e de areia fulva da Libia — ou então naquella Galiléa que guarda ainda a respiração de um Deus — no recolhimento dos densos bosques ou na aridez dos desertos propheticos, por toda parte, nas éras distantes das lendas, vemos o Homem debruçado sobre o seu sonho mystico, accendendo a sua flamma sagrada, e procurando allumiar todos os desconhecidos caminhos do Céu.

Esses caminhos perfeitos, que ora se apresentam tão faceis e ora se eriçam de espinhos, para que os santos caminhando sem cessar deixem, annunciando as suas pégadas aos homens simples e de boa vontade, uma floração sangrenta de rosas vermelhas.

Nesses tempos, em que Deus estava mais proximo dos homens, havia tambem avisos sobrenaturaes. Era, por exemplo, facil ouvir cantar o passaro azul nas frondes roseas dos pecegueiros — e isso era um signal de felicidade; signal de desgraça era ouvir o silvo perfido da serpente na sua moita florida. Assim, nessas épocas venturosas, os homens não se sentiam tão sós como hoje.

Muitos lenhadores, ao anoitecer, sob a fadiga de um duro dia, ao regressarem ao casal onde um fumosinho alegremente subia annunciando alegre ceia, viam, de subito, esgueirando-se entre as arvores das

florestas, sombras subteis de deuses ou de demonios e, conforme era a visão, assim iriam ser os acontecimentos da sua vida.

Isso, na verdade, trazia grandes inquietações ao Homem e punha-lhe no cerebro um pavor enorme. Maldições desconhecidas vinham-lhe aos labios — e o amor de Deus ou o terror do Diabo eram, nessa humanidade sombria e vidente, duas forças immensas.

Ora, os santos, que as lendas representam em tão formosos momentos da humanidade, não são mais que forças vindas destas duas forças — o terror e o amor. O Diabo, sempre tão astuto, não percebeu que inspirando ao Homem um medo tão salutar ia concorrendo para espalhar, por tantas estradas e thebaidas do mundo, uma vasta população de santos e ascetas que seriam, através dos seculos, uma muralha viva e palpitante ás suas habéis astucias de pescador de almas. Mas o proprio Diabo, sendo em parte humano, não podia deixar de participar um pouco dos erros humanos. As lendas, combatendo assim o Diabo, concorreram, talvez mais do que a Historia, para illudir e vencer esse terrivel Satan da Edade-Média, tão perspicaz na arte de vencer e de illudir!

A Sciencia, sempre mais forte e poderosa nos seus dominios espirituales tudo, tem feito para anniquilar, para matar o Diabo — como a um importuno e extravagante personagem que o nosso seculo já não pôde conceber. As lendas porém, teimosas e vicejando com maior frescura no jardim da alma humana, o ressuscitam a cada golpe da Sciencia, o põem vivo diante de nós, e sorrindo astutamente o seu sorriso que durante seculos fez tremer, nos seus thronos e sob as suas tiaras, os reis e os papas. E a humanidade vae já acreditando que o Diabo não está morto.

E, em summa, porque haveria de morrer o Diabo?

Thomas Murat

O pedacinho de papel

conto de Marcel Benoit

— Donde vens tu? Aposto que passaste este tempo todo no botequim, tomando o tal aperitivo!

— Enganas-te. Vim da repartição para casa, a pé, do meu vagar...

E Thomaz, bom typo de burguez pacato, entrou para a sala de jantar, onde se sentou, um tanto fatigado.

Angela, porém, não era mulher que o deixasse ficar socegado. Aquella pachorra, aquella passividade que elle empregava como defesa, como uma especie de armadura contra o mau genio da companheira da sua vida, tudo aquillo

lhe dava, a ella, mais vontade de gritar, de brigar.

— Com certeza não foste pagar a conta do gaz.

— Fui, sim.

— Deixa ver o recibo, para o guardar com os outros.

Thomaz obedeceu. Mas, ao tirar o recibo da carteira, outro papel se escapou, esvoaçou até cahir, a pequena distancia, no soalho.

Thomaz levantou-se para o ir apanhar, mas Angela tomou-lhe a dianteira:

— Que vem a ser isto?

E logo, fulminando-o com a sua colera:

— Estás vendo? Tornaste a comprar esta porcaria de bilhetes de loteria. Idiota! Mais cem francos botados fóra! E' assim que tu esbanjas o dinheiro! O dinheiro que tanta falta nos faz! Em vez de pagar a conta do meu dentista, pegas em cem francos, atíral-os pela janella, nem que fosses um millionario! Um pobretão é que tu és, incapaz de passar da cepa torta, sem expediente, sem habilidade para nada! Um inutil, um cretino, um desgraçado!

Thomaz guardava calmamente o bilhete na carteira:

— Deixa... Não te afflijas... Tenho cá um palpite que desta vez tiro mesmo a sorte. Quando vi este numero, senti... uma coisa extraordinaria. 831.894... Justamente o dia do meu nascimento... 8 de Março de 1894... São favas contadas!

— Pobre imbecil! Ainda acreditas em sentimentos, em palpites... Mas todos os numeros, no fim, dão no mesmo. Zero, coisa nenhuma! Sabes que mais? Estou farta das tuas burrices! Estou cheia até aqui!

Levou a mão á altura do queixo; e sahiu, atirando com a porta.

Thomaz deu levemente de hombros:

— Tanto barulho por causa dum pedacinho de papel...

Mas, no dia seguinte, a caminho da repartição, reflectia, dizia consigo:

— Sim, talvez ella tenha razão. Cem francos deitados fóra... E isto de a gente gastar o dinheiro mal gasto até pode atrapalhar a vida, pode dar azar...

Ora, tres semanas depois, por uma bella manhã de domingo, Angela, que tinha ido fazer compras, sentou-se um momento, na cozinha, para descansar e passar os olhos pelo jornal que trouxera de fóra.

NA CADEIA



— O senhor é um infame, um bandido! Saia, senhor!

Saibam
todos que



o grande remedio
contra resfriados se
apresenta agora em uma

NOVA EMBALAGEM

Uma elegante caixinha
de cartão contendo 6
comprimidos hermetica-
mente fechados em papel
cellulose isolante.

Esta nova
embalagem é

COMODA • ELEGANTE
HYGIENICA

e garante con-
tra imitações



1 de Junho de 1935

De repente, arremessou-se para a sala de jantar, onde Thomaz, junto à janella e de cachimbo na boca, olhava regaladamente o céu.

— Thomaz! Não viste?

— Não vi, o que?

— O bilhete! A loteria! O teu numero... o nosso numero tirou a sorte grande! Ganhaste... ganhámos o milhão de francos!

Thomaz, porém, não mostrou a menor emoção. Respondeu simplesmente:

— Que te dizia eu?

Angela, excitada, frenética, não parava no lugar:

— Um milhão! Vamos enfim viver sociegadamente. Já não era sem tempo! Antes de mais nada, vou comprar um casaco de pelles. Depois, procuraremos uma bonita casa de campo, em boas condições...

Elle, porém, pondo agua na fervura daquelles projectos:

— Não te illudas.

E aquillo dito num tom que Angela se deteve, inquieta, ansiosa:

— O bilhete? Onde o puzeste?

— Passei-o adiante.

Angela quasi perdia a respiração:

— Que dizes tu? Mentel! Quem sabe se o perdeste, e agora...

— Não perdi tal. Tornei a vendel-o.

— Oh, miseravel! Isso agora é o cumulo!

Bandido! Cachorro! Não sei onde estou que...

Mas o homem, cada vez mais calmo:

— Segui o teu conselho. Passei-o adiante pelo mesmo dinheiro. Paguei ao dentista...

— Grande estúpido! Com um milhão de francos pagavas a cem mil dentistas! Não, mas agora foi de mais! Não posso continuar a viver com semelhante animal. Nem sei como aguentei dez annos. Dez annos com uma azemola destas! Vou-me embora!

— E para onde vaes?

— Não é da tua conta. E escusas de me procurar, porque para a tua companhia não volto, haja o que houver. Nunca mais!

Sahiu, atirando com a porta ainda mais violentamente que de costume. Thomaz não se mexeu do lugar. Durante alguns minutos a ouviu dum lado para o outro, abrindo gavetas, revolvendo coisas. Depois, a porta da entrada bateu com estrondo. Como pudéra ella arranjar tudo tão depressa? E assim partia, sem hesitação, sem um simples adeus...

Donde estava, perto da janella, Thomaz olhou para fóra. E logo avistou Angela que, com o seu *manteau* de viagem e carregando duas malas de mão, chamava um taxi e nelle entrava, sem um olhar para as janellas da morada que abandonava... O taxi largou, tudo acabou.

Então Thomaz suspirou, alliviado. Levantou-se, foi consultar o jornal e, com a face illuminada por um sorriso subito, dirigiu-se á secretária, abriu a caixa em que guardava os seus papeis. Dum envelope atulhado de documentos e recordações, tirou o bilhete de loteria que alli escondera, cautelosamente... E em seguida, preparando-se para sahir:

— Creio que de hoje em diante poderei tomar á vontade o meu aperitivo!

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saúde.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é também indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saúde e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie Roberts et Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem também Laboratorios nos Estados Unidos.

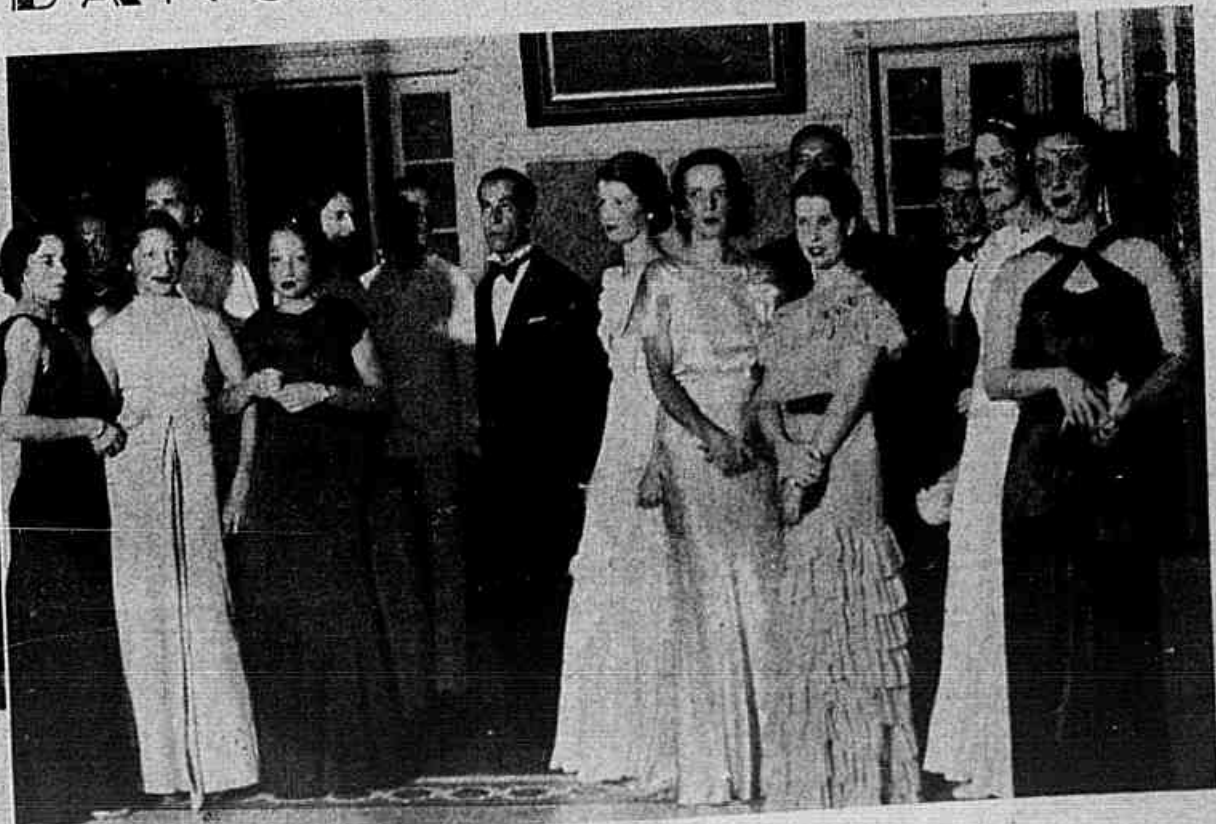
Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

O BAILE DOS BANCARIOS



Dois suggestivos aspectos da concorrência ao ultimo baile do Athletico Banco do Brasil e que constituiu uma nota bem elegante do nosso mundanismo.

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

O índio brasileiro foi sempre um assumpto da especial preferencia dos nossos escriptores e artistas. Procuram uns, á evocação suggestiva dos seus costumes e tradições, ás quaes nem falta certo encanto de lenda e de mysterio, revelar á curiosidade insatisfeita do homem civilisado os aspectos mais curiosos da sua vida nas tabas e nas selvas, nesse mundo á parte, barbaro e selvagem, encastado no recesso do continente.

Procuram outros, os artistas, os enamorados das formas e das côres, á lembrança da arte primitiva e bizarra dos nossos indigenas, motivos caprichosos de arte decorativa, cuja intuição, ha milhares de annos, o índio já revelava, com seus accentuados pendores para o brilho, a polychromia, o deslumbramento das ornamentações, ao par de comprovado enthusiasmo pelo colorido e pelos ornatos.

A nossa capa, feliz composição de Jorge Bastos, bem exprime, na sua phantasia e nas suas côres, esse aspecto curioso do indigena brasileiro, sempre merecedor dos que estudam a nossa terra e a nossa gente.



Um juiz de paz de saias

O feminismo acaba de obter na Inglaterra uma significativa, importante victoria.

Uma joven inglesa, miss Ursula Newell, foi o mez

passado, no condado de Derby, nomeada juiz de paz em substituição de seu pae.

O mais curioso do caso é que miss Ursula não solicitou nem absolutamente mostrou desejar tal lugar. Advogada sem causas, de-

clarara, ha cerca de dois annos, ter chegado á conclusão de que a mulher se não devia occupar de negócios juridicos; e, abandonando por completo o fóro e as leis, dedicara-se, de corpo e alma, ao golf. De-linha até um campeonato.

Mas de certo a magistratura e o golf não serão incompatíveis. E já outros terão talvez occupado conscienciosa e valorosamente as duas posições sociaes...

O recenseamento inglez

Só o mez passado se concluíram em Londres os trabalhos de apuração do recenseamento inglez realizado nos dias 26 e 27 de Abril de 1931.

Ahi se encontram, por

Casa Alemã

A MAIOR CASA DE MODAS NO BRASIL

R. DO OUVIDOR-CONÇALVES DIAS

PELO MUNDO POLICIAL



Embarque para a Argentina do capitão Riograndino Kruel, vendo-se na gravura acima os guardas civis que o foram levar a bordo.

ATHLETISMO



Athletas que tomaram parte na competição inicial do Campeonato Athletico da Cidade.

exemplo, curiosas informações sobre os individuos centenarios. Ha quatro annos havia na Inglaterra e Paiz de Galles 156 pessoas com mais de cem annos de idade. Nesse total contavam-se 129 mulheres e apenas 27 homens.

Outra rubrica interessante do recenseamento inglez é a que diz respeito ás pessoas "nascidas no mar". Eram, áquella data, 3972.

Finalmente, é de nolar que 129.248 individuos não souberam designar o lugar do seu nascimento. E não pareciam, por isso, menos felizes que os outros...

Foi posta á venda a edição portuguesa, em traducção rigorosa, das celebres

318 CARTAS DE NAPOLEÃO A MARIA LUIZA

O momento mais brilhante, dramatico e heroico da epopeia napoleonica, vivido intensamente em 318 cartas de amor.

A acção heroica dos soldados portugueses ao serviço de Napoleão.

Um grosso vol. de 400 pags. com 78 gravuras fóra do texto.

Livraria Antunes

133, RUA BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO

E EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRAZIL

ENVIAM-SE CATALOGOS



O mais notavel acontecimento de livraria dos tempos modernos. A mesma obra posta á venda, simultaneamente, em quasi todas as linguas e paises!

21 gravuras reproduzindo outras tantas cartas em "fac-similes"

Livraria F. Alves

166 RUA DO OUVIDOR — RIO DE JANEIRO

e nas suas filiaes de S. Paulo e Bello Horizonte

BROCHADO 15\$000
ENC. PERC. 19\$000

Dr. Miranda Jordão



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço oferecido ao dr. Miranda Jordão, por motivo da sua eleição para Presidente do Instituto da Ordem dos Advogados. Vê-se, ao centro, o homenageado, que tem à sua direita o ministro Leoni Ramos, presidente da Corte Suprema.

Viva Venizelos!

Enquanto se procedia à liquidação judicial da recente revolução grega, dava-se na capital do país um episódio heroico-cômico, no qual um insurrecto doutra espécie era sacrificado à causa venizelista.

Trata-se dum papagaio pertencente ao proprietário dum dos mais importantes restaurantes da cidade. O bicho adquirira o habito de se debruçar no poleiro, gritando cá para baixo, para os freguezes da casa:

— Viva Venizelos!

Até rebentar a revolução, nada esse grilo tinha de subversivo ou condenável. Achavam-lhe graça. Ninguém se lembrava de protestar. Depois, mudou o

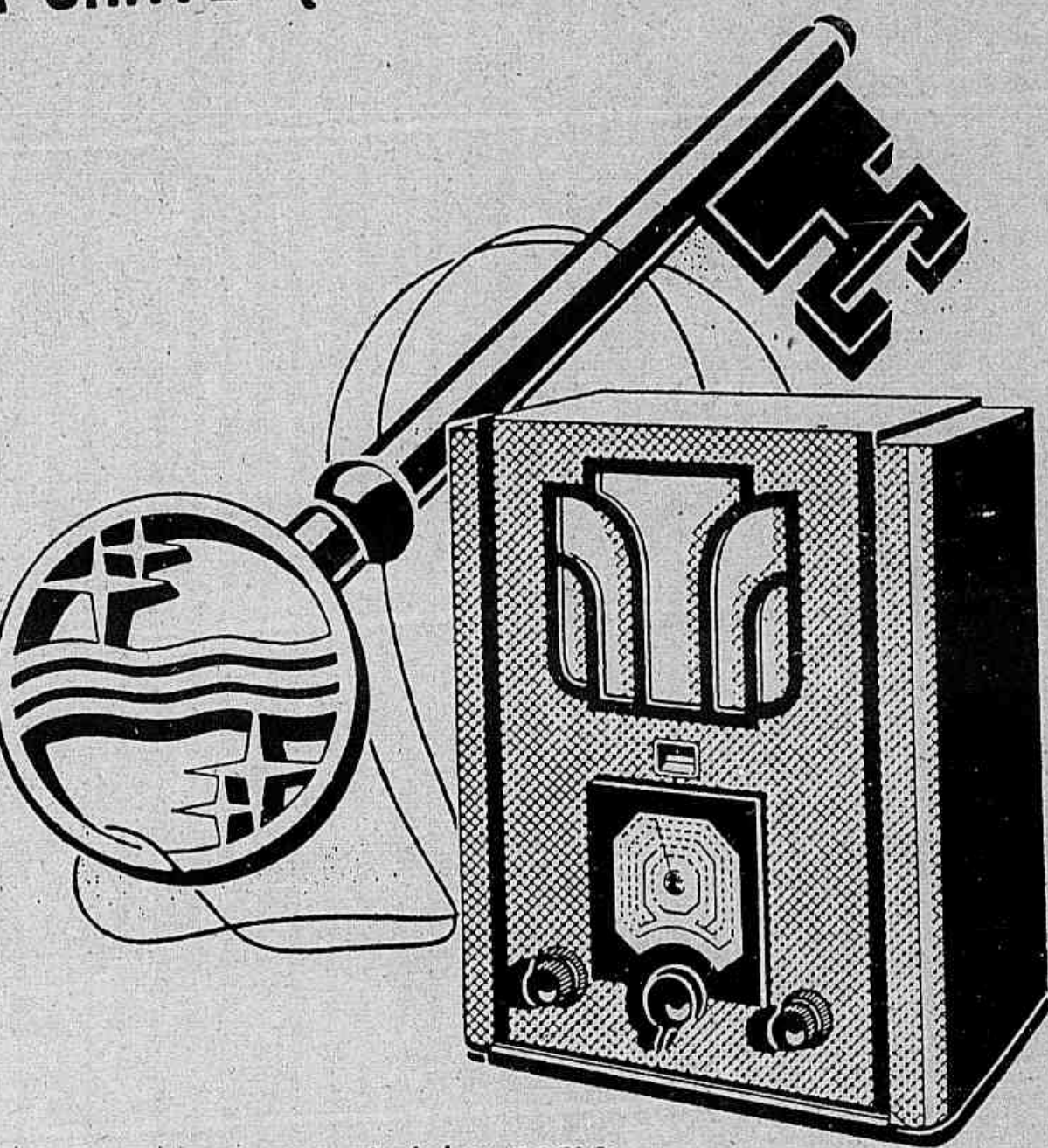
caso de figura. Suffocado o movimento, victorioso o governo em toda a linha, não faltou quem protestasse contra aquellas aclamações ao illustre cretense — que fôra vencido.

Chamado a contas, o dono do papagaio declarou que já o comprara ensinado, dizendo aquella e outras graças mais ou menos políticas. E agora, que fazer? Era impossível obter que um papagaio “desaprendesse” a phrase condemnada... As autoridades adoptaram para o caso uma solução summaria e definitiva: alguns soldados se apossaram do venizelista alado e impenitente, que foi julgado coram populo, sem processo... E era uma vez um papagaio...

Amor Yugoslavo

Os servios não brincam com as tradições. Muito menos com os sentimentos amorosos. E se, em outros países, a opposição familiar aos projectos de casamento duma moça podem levar esta a entrar para um convento, na Yugoslavia pode o caso ter muito mais graves consequências, não só para as filhas mas também, e principalmente, para os paes. Com o seu “velo” justificado ou não, estes se arriscam, nem mais nem menos, a ser degolados. É a tradição.

O mez passado, á beira duma estrada, perto da cidade de Leskovatz, foi encontrada uma cabeça humana, cravada na ponta duma estaca. O inquerito da autoridade local levou á conclusão de que se tratava do lavrador Nicolas Jovic, assassinado por sua filha e o namorado desta, porque se oppunha á sua união. Os maladores “deca-



... Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao aparelho Philips 335 todos têm oportunidade de se deleitar com os magníficos programmes irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um aparelho antigo! É o aparelho Philips 335 de que necessitais! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

pillaram Jovic enquanto dormia e levaram a cabeça para o campo, onde a de- xaram em exposição da ma- e condemnação dos assa- neira referida. E agora, sinos, a opposição do velho naturalmente, com a prisão Jovic continúa...



Na Cruz Vermelha Brasileira



Na Cruz Vermelha Brasileira realizou-se a semana passada a inauguração official do curso de enfermeiras voluntarias da filial, no Rio, da Société de Secours aux Blessés Militaires. Vê-se, no grupo acima, entre as enfermeiras voluntarias o embaixador da França e a senhora Hermite; o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha, e o sr. Marrot, presidente daquela filial.

A gratidão uruguaia a Rio Branco



Monumento ao Barão do Rio Branco, em Montevideo.



Cronica de Paris

A moda actual exige a harmonia do conjunto: tal vestido combina com tal genero de penteado e de formato de calçado.

Sobretudo os penteados entraram numa phase completamente nova; mas hoje a fantasia não exclue a simplicidade: a mulher moderna, mais pratica, não supportaria os postigos tão incomodos dos penteados antigos nem mesmo os que

usaram as faceiras do principio deste seculo. A cabeça conserva actualmente as proporções naturaes, apesar dos cachos terem voltado á moda, estes são arrumados de maneira a não augmentar muito os contornos da cabeça, e este volume reduzido contribue para a mocidade da silhueta. Mas isso não impede que os penteados sejam infinitamente interessantes e variados. A grande novi-

dade está na relação observada entre os penteados e os vestidos da noite, creando uma harmonia de estylo.

Esses vestidos teem inspirações diversas e bem definidas: a Grega, a Hindú... e renovações do que se chama communmente o vestido de estylo, ou então o vestido *drapé* genero 1900. Conforme o typo do vestido que se poz, deve ser escolhido o penteado.

Por exemplc: com o vestido Directorio, os cachos

são dispostos em leve franja na testa, enquanto que com um vestido genero grego os cachos serão achatados e reunidos, como se esculpidos por um cinzel de escultor: a não ser

que faça lembrar o severo penteado das Dianas antigas. Que se trate de um vestido de seculo passado, os cabellos serão então penteados para trás, divididos em pastas, mas

a risca mediana guarnecida com guirlanda ou *bouquet* de flôres. Estas pôdem ser de qualquer especie: naturaes e simples como o *bleuet*, a margarida, ou francamente arbitrarías



CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

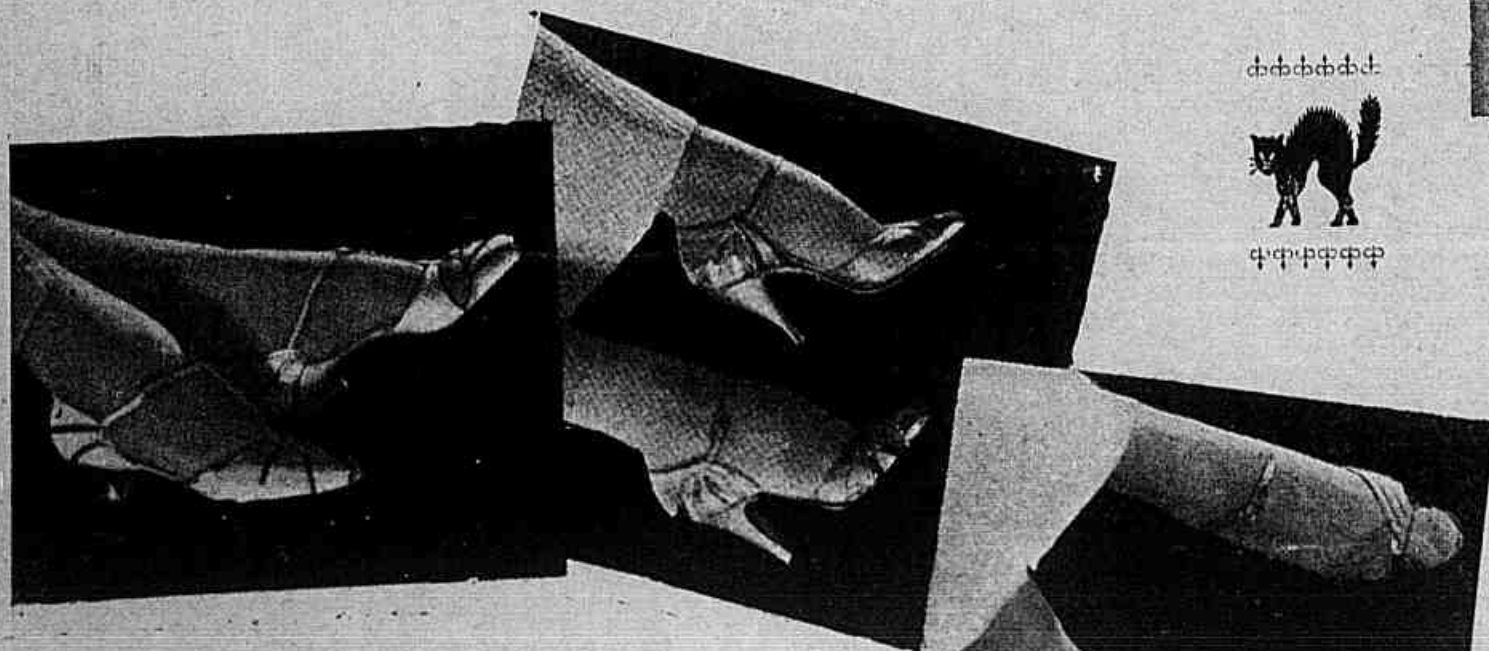
PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

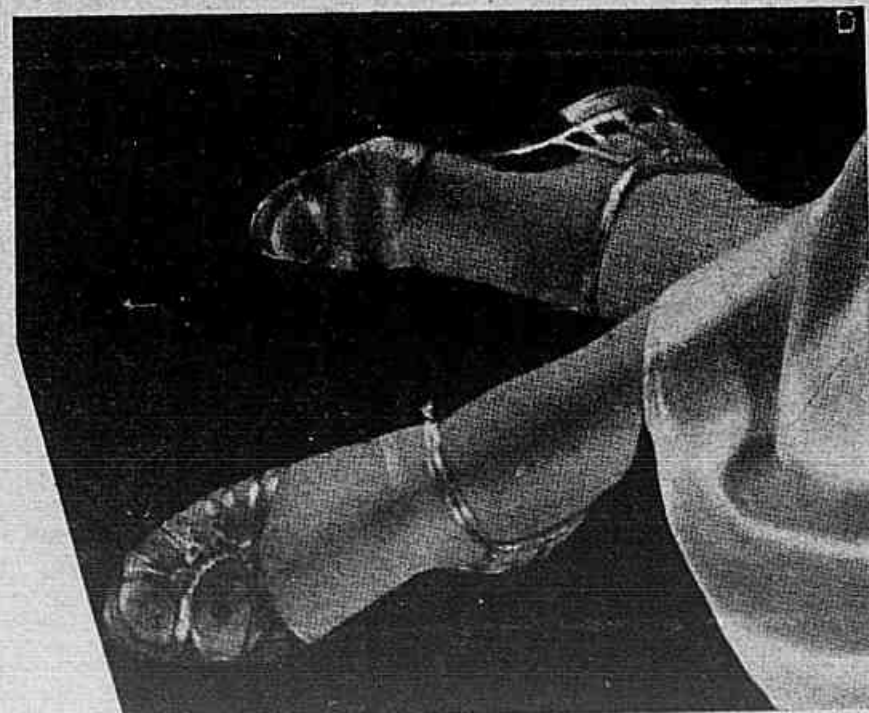
RUA GONÇALVES DIAS

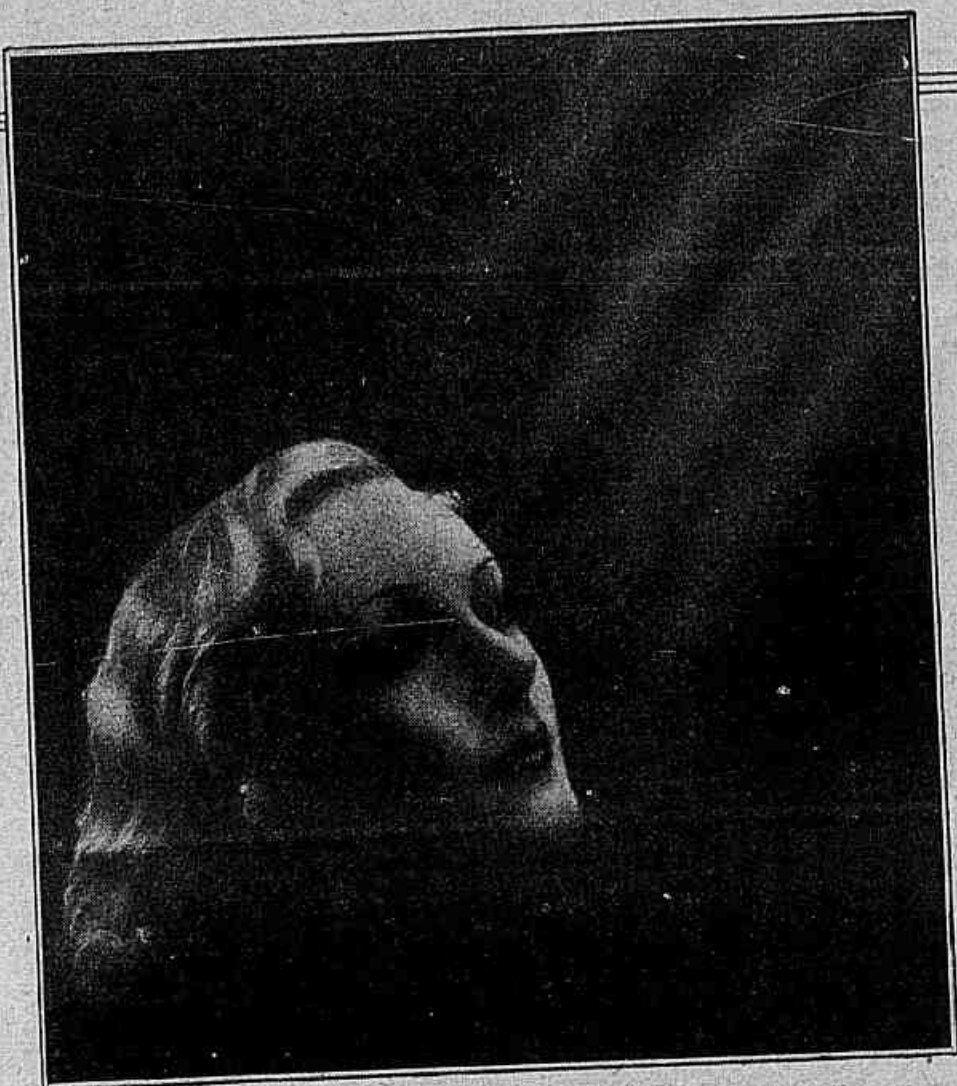
27

RIO DE JANEIRO



A — Vestido de bordado inglez com decote Directorio, de Chanel. Penteado do mesmo estylo executado por Emile e sapatos combinando, de Padova. B — Para acompanhar esse vestido com decote Maria-Antonieta, José (cabeleireiro de fama em Paris) executou um penteado guarnecido com flôres feitas por madame Karinska. As sandalias com salto alto. C — Penteado no estylo Directorio, de José, guarnecido com fitas. As sandalias de salto baixo, de Padova, de camurça verde e pellica dourada. D — Penteado executado por Emile enfeitado com uma meia lua; harmonisa-se com a capa grega. As sandalias de pellica dourada.





O pó de arroz "Orygam de Gally" como um jorro de luz, torna resplandecente a physionomia das mulheres.

Experimente a magia do pó de arroz "Orygam de Gally" - o pó de arroz que ilumina a beleza!



ORYGAM DE GALLY



Vestido de Vionnet, composto de uma saia de babados de tulle branco e dum corpete drapé de taftá branco.



ser obtido imediatamente pelo emprego do Ondulador das Pestanas e dos Productos Rodal, Yildizienne e Mirabilia, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua da Assembléa, 115-1.º and. e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Peça Catalogo gratis.



OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres teem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar dessas mulheres tem um brilho que perturba, atráe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de sedução pôde

como as compõem o penteado de José: pellica azul para os myosotis, pellica dourada para as folhas. Na unidade de inspiração observada entre o penteado e o vestido, a "tonalidade de conjuncto", como diriam os pintores, é respeitada.

Mas este ápero na reconstituição dum estylo não se limita ao penteado e ao vestido: os sapatos para a noite teem também

de combinar. Preoccupam-se tanto com os sapatos quanto com os penteados; é exigida a perfeita harmonia da cabeça aos pés.

O elemento que differencia os sapatos entre elles é sem duvida alguma o silto. E' alto e afinado com os vestidos de estylo, médio quando acompanha os singelos vestidos de mousseline, organdi ou de bordado inglez. Emfim, com

os vestidos gregos ou sariis é a verdadeira sandalia que se impõe, executada com tiras entrecruzadas, e sem salto, a ausencia de salto dando o lindo andar das mulheres do Oriente. Devem talvez á posição natural do pé o porte da cabeça e a esbelteza do busto que caracterisam a nobreza da sua attitude.

MARINETTE.



Aliz inspirou-se na simplicidade grega para esta toilette de mousseline branca.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

As Eleições do Club Militar



Um flagrante da votação para a escolha da nova Directoria, tendo sido eleito presidente o general João Guedes da Fontoura.

Princeza dos Estudantes



A sta. Lygia Cordovil no momento em que era coroada no Tijuca Tennis Club, em homenagem promovida pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

**Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo**

Administração de títulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

O pastor nudista

Decididamente, o nudismo vence em toda a linha, em todas as classes sociais e, por este andar, dentro em pouco ninguém lhe escapará.

O reverendo Frederick T.

Krueger, por exemplo, tornou-se um verdadeiro apostolo da nova doutrina — se assim se lhe pode chamar.

A Igreja, por enquanto,

acha que não. E assim é que em relação ao sacerdote referido tomou as providências que lhe pareceram exigidas pelo caso.

Aquella pastor melho-

diste achava-se entre as vinle e sete pessoas presas, o mez passado, em Denver, Estado do Colorado, numa reunião nudista. Foi immediatamente suspenso das suas funções pastorais, pelo motivo de "comportamento improprio dum sacerdote". E á data do jornal donde extrahimos estas noticias ser julgado — e, naturalmente, condemnado — por um jury composto de doze ministros da Igreja Episcopal Metodista.

O transporte duma residencia real

Essa residencia real é a de Anna de Bolena, uma das esposas de Henrique VIII da Inglaterra. E esteve preses a deixar a Inglaterra, para ser trans-

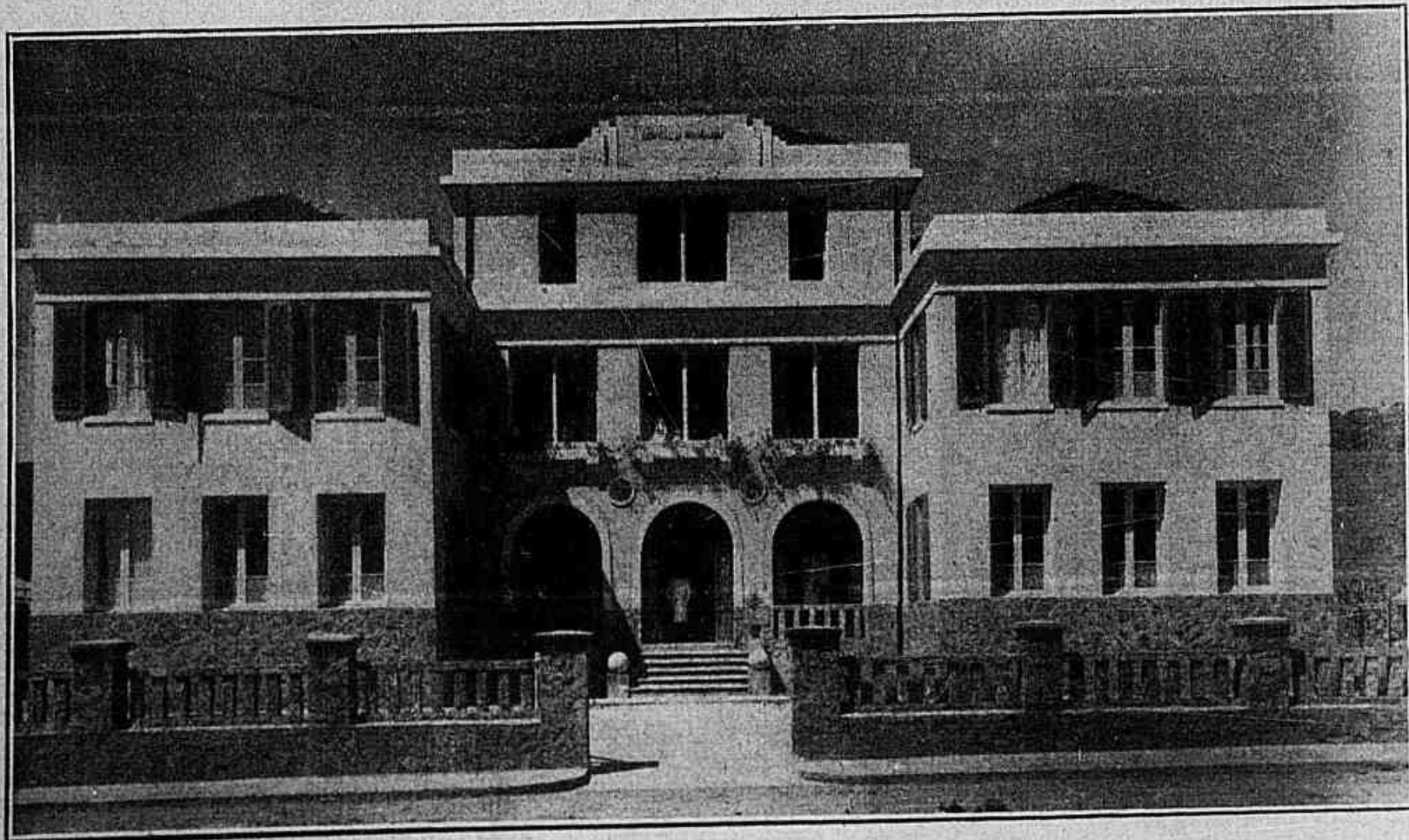


EM THEREZOPOLIS



Senhoritas Dora e Berenice Taveira em veraneo na linda cidade serrana.

TERRA MINEIRA



As antigas cidades da Matta, em cujos solares tradicionais se educaram as mais illustres gerações mineiras, encantam e surpreendem os olhos, quasi sempre desavisados, dos viajantes que palmilham as estradas de seus extensos e férteis territorios. Ora é a belleza agreste e suggestiva dos seus raros contornos panorâmicos, ora é a hospitalidade sadia e franca de sua gente, ou o rythmo intenso e actualizado do seu trabalho pertiuz e productivo, que nos faz contemplar-as com uma admiração confortadora e enternecida. E em todas essas cidades — onde a patina do tempo não logrou ainda apagar os vestigios profundos de passadas e heroicas luctas — o que de mais perto fere a nossa sensibilidade e mais intimamente agita o nosso coração são o vulto, a grandiosidade e a imponencia de monumentos cuja feitura buscou origem na sentimentalidade christã da laboriosa gente mineira. A gravura reproduz um aspecto exterior do Hospital de Manhuassu, situado na graciosa cidade que lhe empresta o nome. Seu aprimorado conjunto architectonico, inspirado com minuciosa fidelidade na engenharia hospitalar moderna, exprime, com exacta nitidez, esse ainda incompreendido espirito de elevação mental e material a que estão votadas permanentemente as populações das cidades do interior da Matta, quiza as de todo o vasto Estado Central. Os manhuassuenses construíram esse soberbo monobloco ao alento de uma promessa governamental, que se apaga e define lamentavelmente — a construção da rodovia Rio-Bahia, cuja maravilhosa esteira de asphalto cortaria, meio-a-meio, a sua evocativa cidade, canalizando para ella e para as suas raras bellezas naturaes as alegres caravanas de turistas, os pesquisadores de emoções simples e puras, as pessoas exgotadas e debéis, enfim todos aquelles que procuram, uma vez por anno, fugir á agitação absorbente das metropoles ramostas. Porque Manhuassu será, pela excellencia combinada e harmonica dos tres factores indispensaveis á restauração organica — clima, ar e agua — uma estancia natural de recreio, cura e repouso.

portada para a America do Norte.

Tal idéa, teve a o sr. Henry Ford, o rei do automovel. Ha alguns annos, comprara elle, no condado inglez de Essex, o dominio de Borcham, onde se encontra a moradia historica em em questão: o Bull's Cottage, que foi habilitado por Anna de Bolena na época em que Henrique VIII fazia uma estadia não longe delli, em New Hall. E recentemente resolveu o sr.

Ford levar o "seu" collage para os Estados Unidos.

Protestou, porém, contra tal projecto o conselho "For the Preservation of Rural England"; e a Sociedade de Defesa dos Monumentos Historicos tratou de fazer classificar a casa de Anna de Bolena de maneira a ficar sob a protecção do "Ancient Monuments Act."

A Inglaterra — commenta um jornal parisiense — não quer que os seus monumentos historicos atravessem o oceano... como qual-quer obelisco!

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.



NOTRE DAME DE PARIS

A Casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro
**FAÇA A VIAGEM MARAVILHOSA
AO PAIZ ENCANTADO
DA SUPREMA ELEGANCIA!**

**VISITE A
CIDADE -- SEDA**

onde se exhibe uma estonteante
variedade de legítimas Sedas de
todos os tons e de desenhos no-
vos, ineditos, originalissimos.

NOTRE DAME DE PARIS

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO, OUVADOR, 182 a 188

Animaes inorganicos

Os animaes são numerosos... São tantos que fizeram um reino — o reino animal... Quando não fazem reinos constroem "círcos" ou exploram "cavalinhos"... Existem animaes de todas as especies; de todos os grupos; de todas as familias e sub-familias... grupinhos...

Ha animaes porém que dão e não dão intimidades. Animaes amigos e inimigos; bons e maus; racionais e irracionais; às vezes inasciveis... bipedes e quadrupedes... miriápodes; camaradas e "ursos"... Outros animaes são morcegos, leões, zebras, bovinos, suínos, ovinos, equinos, felinos, ofidios como as cobras

e... as "sogras"; amfibios como os jacarés e os "feras"...

Outros adquirem fama; passam á posteridade, á Historia: — o cavallo de Troia, o boi Apis, a Loba Romana, a fêra de Geveaudan, o rei dos animaes, os macaquinhos do sótão, o "seu mé", a

patativa do Norte, o garnizé de quitanda, o *Agua de Haya*, o Tigre, os "onças", o cavallo branco de Napoleão, o gallo de Wilson e o "moscoró"; todos os "bichos do jogo", os bichos do matto, os bichos de concha, as mariposas, os "pombas sem fel", e os moscas mortas; o tatú,

o tamanduá; a cigarra e a formiga... Os animaes microscopicos como os microbios pathogenicos e o "microbio do amor".

Todos esses animaes embora desorganizados como os homens são seres "organizados"... Ser ou não ser animal não depende de organização nem de intelligencia (felizmente); nem de physico, altura, dimensões, tamanho...

Tambem não depende de órgãos, typos, membros...

Todos os seres organizados (e desorganizados) são animaes porque são dotados de órgãos... Logo, as machinas, igualmente, o são... Não ha machina

Homenagem á Imprensa



Almoço oferecido pelo Automovel Club do Brasil aos jornalistas sportivos, a proposito do circuito da Gavena.

O segredo da longevidade!

Têm sido feitos muitos inqueritos para saber qual o segredo da longevidade de certos individuos que atingem cu ultrapassam um século de existencia. As opiniões divergem em relação a varios fatores, mas são identicas em relação ao descanso: só se atinge a ancianidade, respeitando as heras de somno. O descanso é sagrado. Quem não dorme oito horas por noite esfalta-se, gasta-se, estraga-se, reduzindo o numero de annos de vida.

Ha muita gente "nervosa", "irritavel", "neurasthenica", só porque não dorme as horas necessarias e totalmente as sacrificas em conversas liadas nas esquinas ou nos bares.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan, que foi preparado por iniciativa e cooperação do Prof. Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas, que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grandes proveitos para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

A Casa do Medico



Grupo feito após a inauguração da Casa do Medico, no Cosme Velho.

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E o Tónico capilar das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, anticefico, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perl., Farm., desta cidade a 10\$000 A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

VIDA JORNALISTICA



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço oferecido aos jornalistas Victor do Espírito Santo e Austregesilo de Athayde, recentemente elevados a postos de direcção, respectivamente, em O JORNAL e no DIÁRIO DA NOITE.

que não tenha órgão ou órgãos formando um ou varios systemas (nunca formam "partidos"...) .

Uma alavanca só tem um órgão, mas é a machina mais simples do mundo... Uma balança, um torno, uma freza, uma prensa tem órgãos como qualquer outro animal... São órgãos metallicos que articulados proporcionam a vida da machina... porque as machinas vivem e trabalham como qualquer animal organizado... "Esses aparelhos — diz Bourdeau — que outrora faziam maravilhar a ignorancia da multidão merecem admiração reflectida... Alguma cousa de poder que organizou a materia parece ter passado nessas combinações em que a natureza é imitada e excedida. As nossas machinas, tão variadas de formas e emprego, representam o equivalente de um reino novo, intermediario entre os corpos brutos e os corpos vivos, que tem a passividade de uns, a actividade de outros, e os explora todos em nosso proveito. São contrafacções de seres animados capazes de impôr ás substancias inertes um funcionamento regular.

A sua ossatura de ferro, os seus órgãos de aço, os seus musculos de couro, a sua alma de fogo, o seu folego de fumaça, o rythmo de seus movimentos, algumas vezes mesmo os seus gritos extridentes ou querulos, que exprimem o esforço ou simulam a dôr: — tudo contribue para

dar-lhes uma animação phantastica, phantasma e sonho de uma vida inorganica"...

São assim os animaes mecanicos... Differem dos homens pela constancia de seus movimentos e de suas operações... Raramente modificam suas maneiras de

FESTAS INFANTIS



Grupo feito por occasião do anniversario do galante menino Fernando, filho do casal Marcilio Moncorvo.



Agelice, filha do sr. Agenor Bittencourt Gondim e de d. Alice Gondim, entre suas amiguinhas no dia em que completou mais um anniversario.

Frieza intima?
Neurasthenia?
Fraqueza Sexual?

VITA-SENIL

DA' MOCIDADE AOS VELHOS E



FORÇA AOS DEPAUPERADOS.

O MAIS COMPLETO FOR-
TIFICANTE DOS NERVOS

ATTESTADO DO PROF. AUSTREGESILO.

CAIXA POSTAL 1923
RIO DE JANEIRO

GRATIS — Queira enviar-me o Almanak do
VITA-SENIL

Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....

Graduavel ao traço de sua calligraphia

O pequeno ajustador da nova penna Eversharp gradua-a a qualquer traço de calligraphia, desde a mais fina até a mais grossa. É uma penna maravilhosa — adaptavel á sua calligraphia e á calligraphia de qualquer pessoa, com o só correr do pequeno ajustador...

No famoso est. lo Doric e em côres elegantes e attractivas.



Manufactured by
THE WAHL CO.
CHICAGO, U.S.A.

EVERSHARP

agir, de trabalhar... Todos os seus órgãos, uma vez unidos, conjugados em systemas, executam invariavelmente suas funções na maior harmonia de vistas... Obedecem a uma só lei: — "a equação do trabalho"... Nunca sophismaram ou interpretaram a integral de de "pdx" cambiando em outras formulas, interesses ou "côres"...

São bem diferentes dos homens... São os amigos mais certos, mais sinceros dos operarios... Nunca lhes fazem promessas; jamais os exploram... E, apesar dos seus "corações" metallicos, sempre os auxiliam em todas as vicissitudes terrenas...

Pudera: — são os "animaes inorganicos"...

Alfredo Triunfo

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

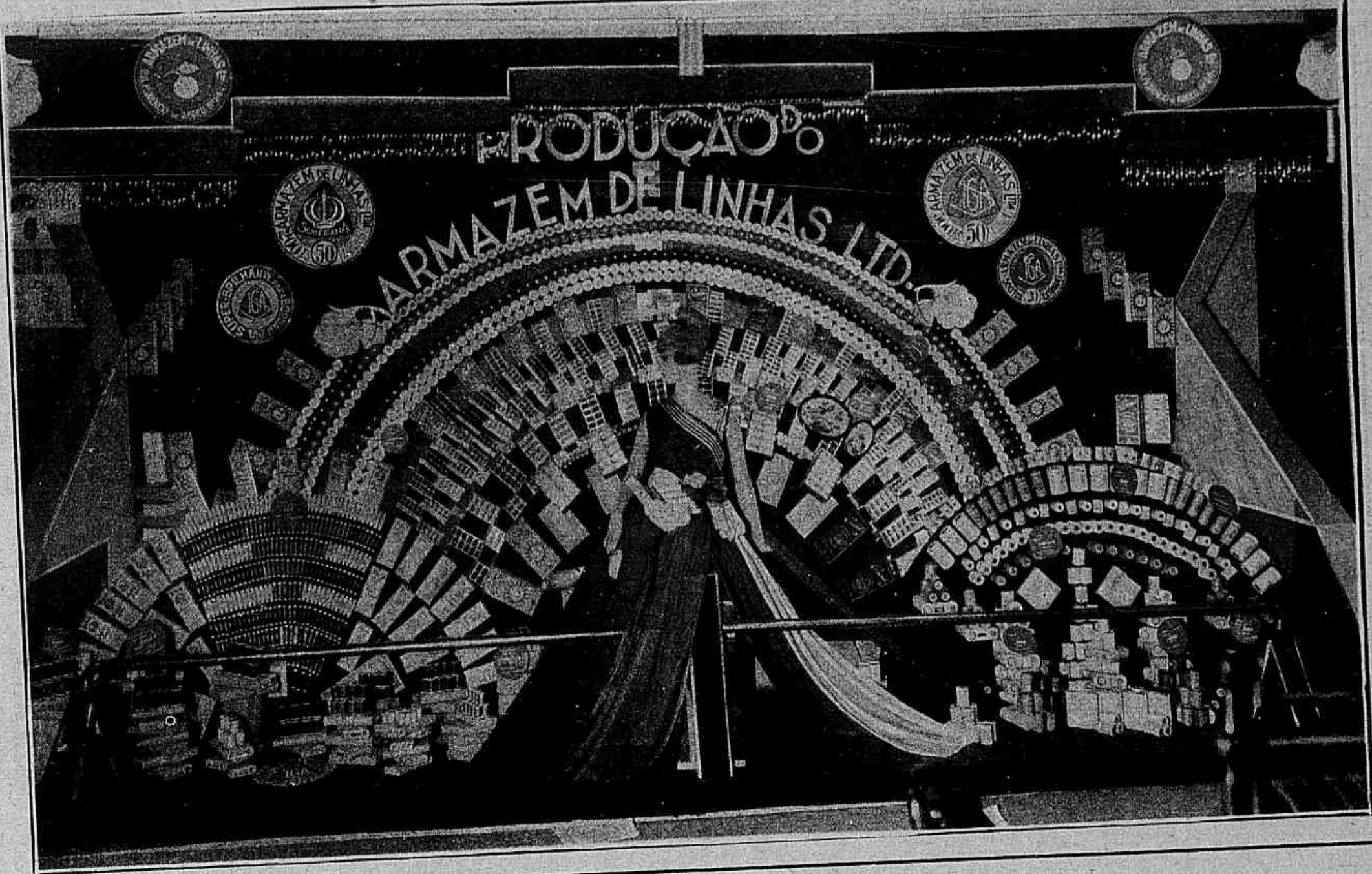
A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobre- virem os pontos negros (cravos) as rugas devido á fadiga assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$000 — Pote 9\$000.

1 de Junho de 1935

Apresentamos ao lado um aspecto tomado na Primeira Exposição de Algodão que ora se realiza em São Paulo. Focalizamos ali o stand da firma ARMAZEM DE LINHAS LIMITADA, que, pela excellencia dos seus productos, as linhas de marca S. I. G. A., SOBERANA e DE'A, proporciona motivo de justo orgulho ao progresso bandeirante, pois essas linhas são de qualidade igual sinão superior ás de melhor qualidade que o estrangeiro nos envia. A REVISTA DA SEMANA congratula-se com a prestigiosa firma pelo exito que a sua participação no certamen algodoeiro alcançou.

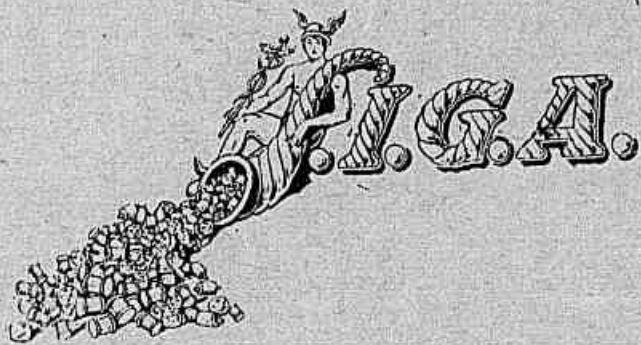


ARMAZEM DE LINHAS, LTDA.

Rua Florencio de Abreu, 24 - Tel. 2-6382 - São Paulo

Endereço telegraphico: ARLINHAS — Codigos { Ribeiro
Borges

Linhas das afamadas marcas S. I. G. A. -- SOBERANA -- DE'A



União Trabalhista Humanitaria



Aspecto da fundação da nova organização política, presidida pelo dr. Pedro Ernesto, governador da Cidade.

afabilidade das relações entre as nações. E não seria de extranhar que o sr. Daniel Fryklund, subdito sueco, compatriota portanto do benemerito Nobel, recebesse o premio da Paz.

O sr. Daniel Fryklund, professor em Halsingborg, consagrou os seus vagares a formar uma collecção de instrumentos musicaes e documentos relativos á musica. Reuniu assim mais de quinhentos instrumentos diversos, alguns dos quaes sem duvida unicos no seu genero. E entre os manuscritos musicaes, possui o sr. Fryklund um do punho de Beethoven e mais de 2.000 documentos relativos á Marselheza.

Vida longa

No Instituto de Medicina Experimental, de Moscou, estão se fazendo estudos especiaes no sentido de se prolongar a vida humana. Para isso se recebem no referido hospital todos os homens e mulheres de idade não inferior a noventa annos, para se examinarem as reacções dos respectivos organismos.

O professor Lazarey, da Academia Sovietica, é de opinião que o homem pode atingir uma idade entre 170 e 180 annos. Para

isso, sobretudo cumpre manter o systema nervoso em alto grau de tensão e de sensibilidade.

A hereditariedade é também factor importantissimo da longevidade. A maior parte dos asylados do Instituto referido descendem de individuos que morreram velhissimos.

O actual decano do Instituto conta 113 annos.

Melomania

Se a musica realmente adoça os costumes, devem aquelles que a cultivam ou especialmente a amam ser considerados bemfeitores da humanidade. Nos tempos que vão correndo e em que tanto se receiam os perigos da guerra, musicos e musicophilos entram louvavelmente para a categoria dos que se esforçam pela brandura das tendencias de cada povo e a

Echos do temporal na Bahia



Exodo na Baixa do Fiscal.

Não só é o
PURGANTE mais
EFICAZ e AGRAVAVEL
de tomar-se co-
mo também é o
PURGANTE
MAIS ECONOMICO
porque
com
1\$500
podereis
adquirir
uma latinha
de uma
dose
de
MAGNESIA S. PELLEGRINO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

uma boa
publicidade
significa
EXITO
PROCUREM
A ECLECTICA
AV. RIO BRAHIL, 131, RIO DE JANEIRO - R. S. BENTO R. S. PAULO

O temporal na Bahia



Aspecto impressionante da enchente na Avenida Candeias.

A nebulosa mais afastada da terra

Com o grande telescópio do Observatório do Monte Wilson, na Califórnia, con-

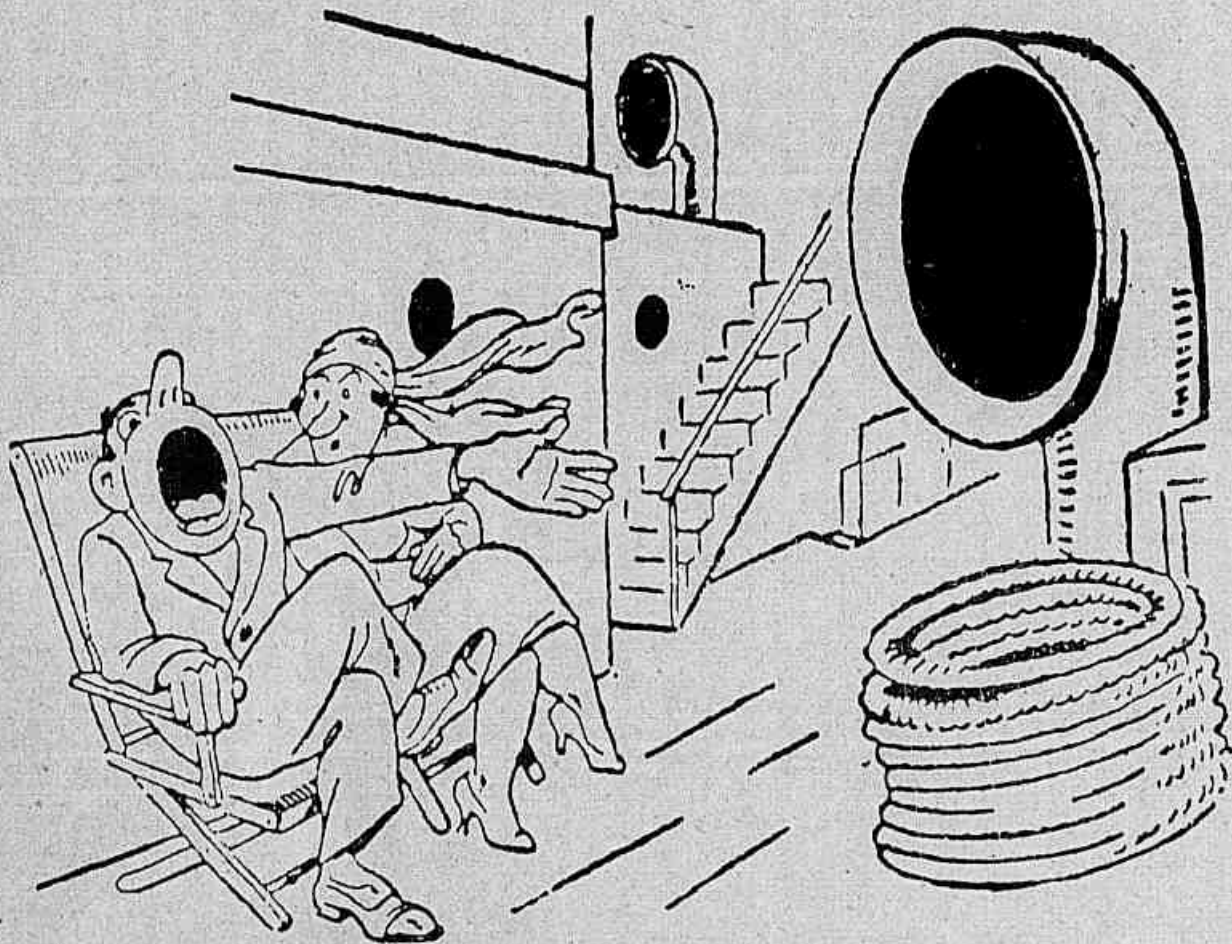
seguiu-se recentemente photographar uma nebulosa, em forma de espiral, distante da terra 500 milhões de annos luz, ou sejam 4 sextiliões e 750 quintiliões

de kilometros.

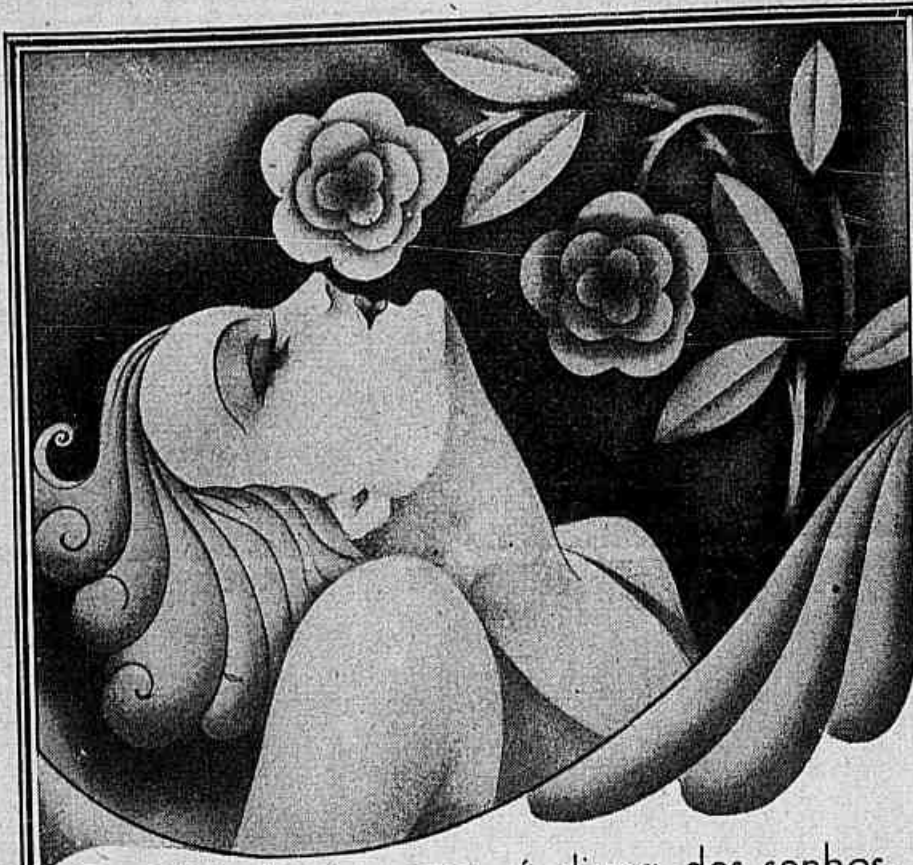
E' o corpo cosmico mais afastado da Terra, de que até hoje ha noticia.

Essa nebulosa espiraloide constitue um systema stelar

A BORDO



— Homem, não bocejes dessa maneira que parece mal.
— Que é que tu queres? Essa boca de ar ahi em frente... E' contagio.



A realidade, ás vezes, é digna dos sonhos. A colleção de perfumes "Rêve Rose" é um sonho real. O que de melhor podia sonhar a perfumaria, "Rêve Rose" realisou. O extracto sonhado, o pó de arroz sonhado, a loção sonhada, a agua de colonia sonhada, tudo está na serie



o sonho que se tornou realidade

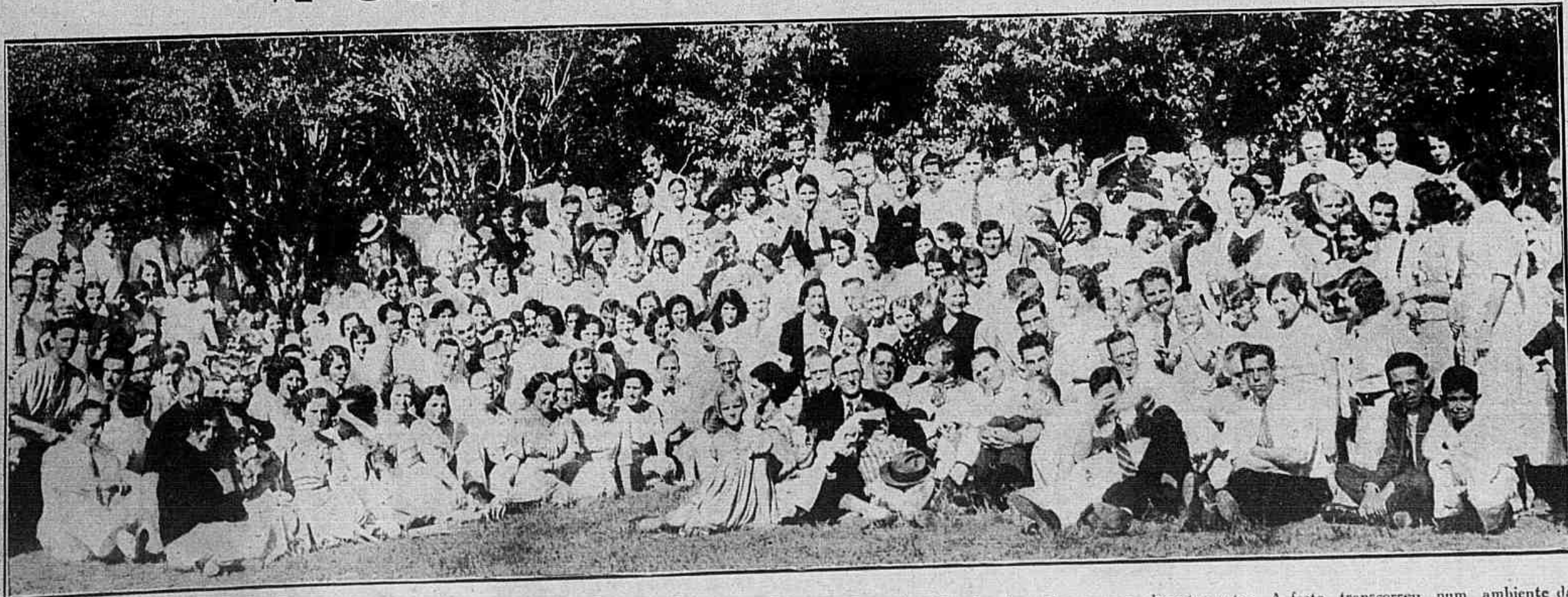
análogo áquelle a que chamamos Via Lactea e formado de milhões e milhões de estrellas. Desloca-se no espaço com velocidade correspondente a mais de um quarto da velocidade da luz

e num sentido que a afasta da Terra.

O astrónomo Hubbie verificou que as nebulosas em espiral se movem com uma velocidade que augmenta na razão do seu afastamento;

e esse facto é pelos astrónomos em geral considerado uma confirmação da hypothese segundo a qual todo o Universo está passando por um vasto processus de expansão.

A CASA BAYER E O SEU PESSOAL



No dia 12 do corrente, domingo, realizou-se em Jacarepaguá um grande "pic-nic" offerecido pela Casa Bayer aos funcionarios de todos os seus departamentos. A festa transcorreu num ambiente da mais perfeita cordialidade e obedeceu a um interessante programma prévia e cuidadosamente traçado por uma commissão de funcionarios, sendo dignos de realce os concursos, as competições sportivas e as danças que emprestaram maior animação a todos os presentes. A photographia que aqui estampamos fixa um dos aspectos da linda festa.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

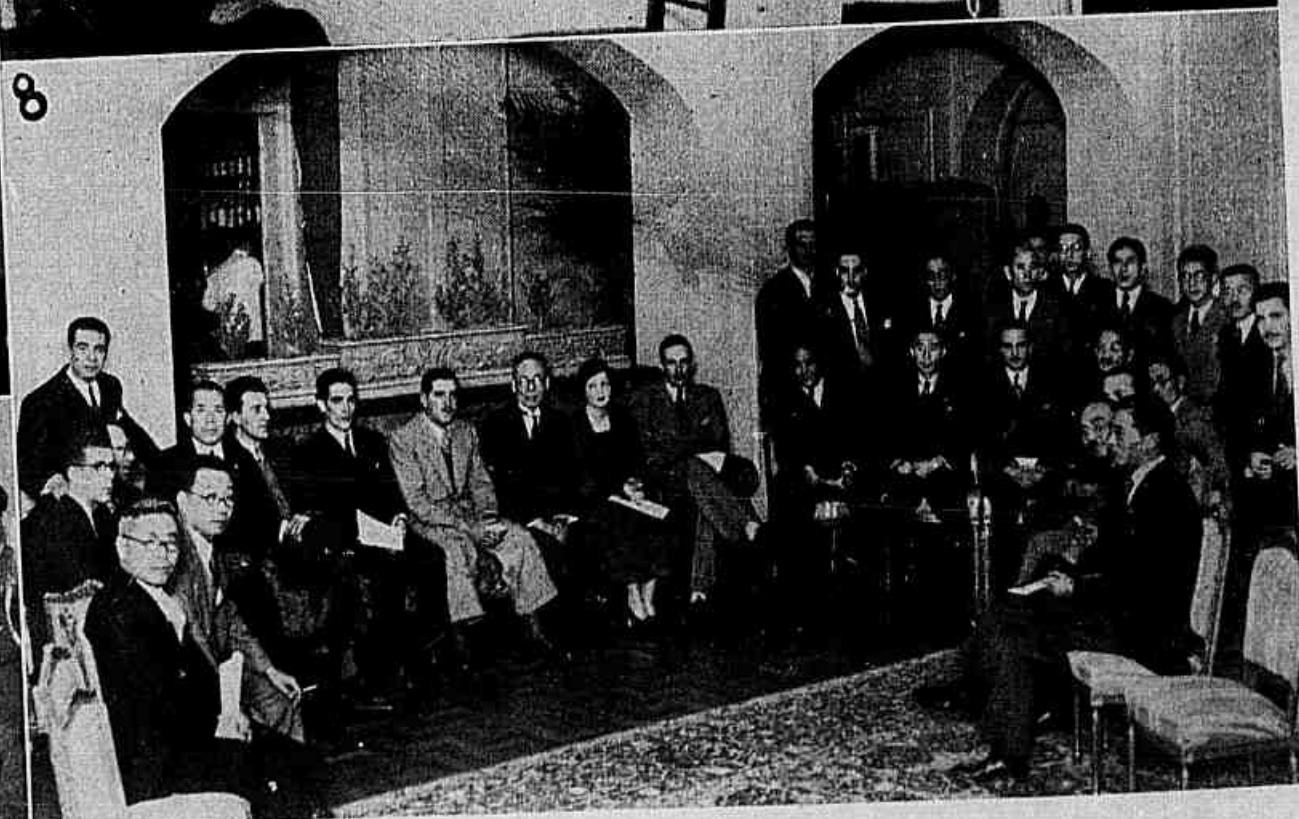
sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — D. Duarte Leopoldo, no palacio S. Luiz, entre os seminaristas, por ocasião do jubileu sacerdotal do arcebispo de S. Paulo. 2 — Escola Polytechnica. Trote dos estudantes. 3 — Homenagem ao dr. Casper Libero, por ocasião do anniversario da GAZETA. 4 — O ministro da Rumania, no Hotel Esplanada, recebe os cumprimentos dos seus conterraneos. 5 — Baile em honra da Missão Economica do Japão. 6 — Outro aspecto do baile offerecido á Missão nipponica, no Club Commercial. 7 — Mesa official, no baile japonez. 8 — A Missão Economica, recebendo os jornalistas no Hotel Esplanada.

A fundação de Buenos Aires e Montevideo

— POR Lima Figueiredo —

ARGENTINA

Festa em Sanlúcar. 7 de Setembro de 1522. Acabava de chegar a pequena frota de Sebastião Elcano depois de fazer a primeira viagem de circumnavegação. O grandioso feito idealizado por Fernando de Magalhães alcança a ambição de Carlos V da Hespanha, que na ancia de novas terras e novos thesouros prepara uma expedição de cinco navios que, sob o commando de Sebastião Caboto, zarpa de Sanlúcar a 6 de Abril de 1527.

A pequenina frota veleja a todo panno em rumo do occidente, vendo sempre o sol mergulhar no infinito do oceano. Aporta em Santa Catharina e, bordejando o litoral, chega á gigantesca loz descoberta por Solis. Embarafusta por ella, e pelo Paraná acima continúa até esbarrar com as soberbas quédas de Guahyra que põem um ponto final na sua viagem.

Em aguas paraguayas o audacioso navegante conseguiu enormes pedaços de prata que, sem perda de tempo, remetteu ao imperante de Hespanha.

O argenteo presente de Caboto chuçou a vontade de enriquecer de muitos aventureiros, alguns ricos, nobres e cultos.

Enriquecido no saque de Roma, o illustre cavalleiro gaditano, d. Pedro de Mendoza, propoz-se a gastar, remexendo as minas e os thesouros do novo mundo, os despojos da cidade eterna.

Foi o seu nome ornado com o título pomposo de *adelantado* e a sua receita augmentada por uma soldada de mil ducados emquanto visse.

Ultimados os aprestos da frota, nella foram embarcados oitocentos homens e cem animaes cavallares.

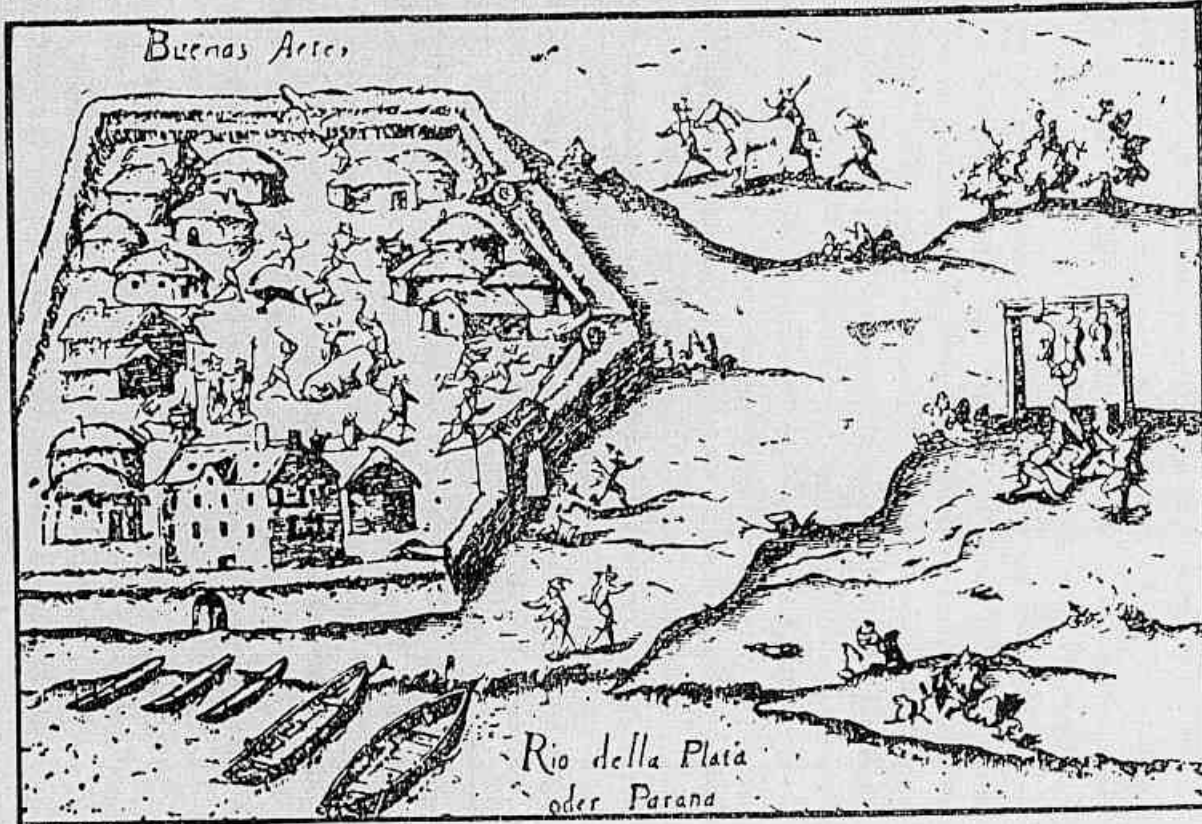
Pelo mar afóra partiram as caravelas de Mendoza, vencendo as difficuldades que a todo momento antolhavam. Tudo vencião mercê da protecção perenne de "la Virgen Santísima de Buen Ayre" que, bondosamente, desviava as náus dos escolhos e desmanchava as tempestades e procellas forjadas por Neptuno e Eolo.

Chegadas ao Prata as embarcações penetraram pelo "Riachuelo de los navios", fundeando.

Escoava-se o mez de Fevereiro de 1536. Don Pedro Mendoza fundou, numa bella planicie, a cidade de Buenos Aires, erimundo somente desembarcaram 72.

Esta centena desfalcada de cavallos e eguas proliferara de tal maneira que bem cedo já representava uma grande parcella da riqueza argentina.

Os indios Quirandys receberam os novos



Estampa antiga da historia de Buenos Aires, vendo-se a força historica a que allude o presente artigo.

gindo uma igreja — marco da fé que o orientava — uma casa de residencia e innumeras choças de palha barrenda para a tropa.

Ao saltar em terra, um dos navegantes, Sancho del Campo, completamente encantado com a limpidez do céu de um azul desmaiado e lindo, e inebriado com o bafejo suave e fresco da brisa, não se conteve e, num gesto bem castelhano, exclamou: "Qué buenos aires son los de este suelo!" Desta explosão de entusiasmo nasceu o nome da bella capital argentina, consoante alguns historiadores.

Dos cem animaes embarcados no velho

hospedes com as mais vivas expressões de agrado, presenteando-os com peixes e carne.

Durante quinze dias, os incolas foram incansaveis em gentilezas. No decimo

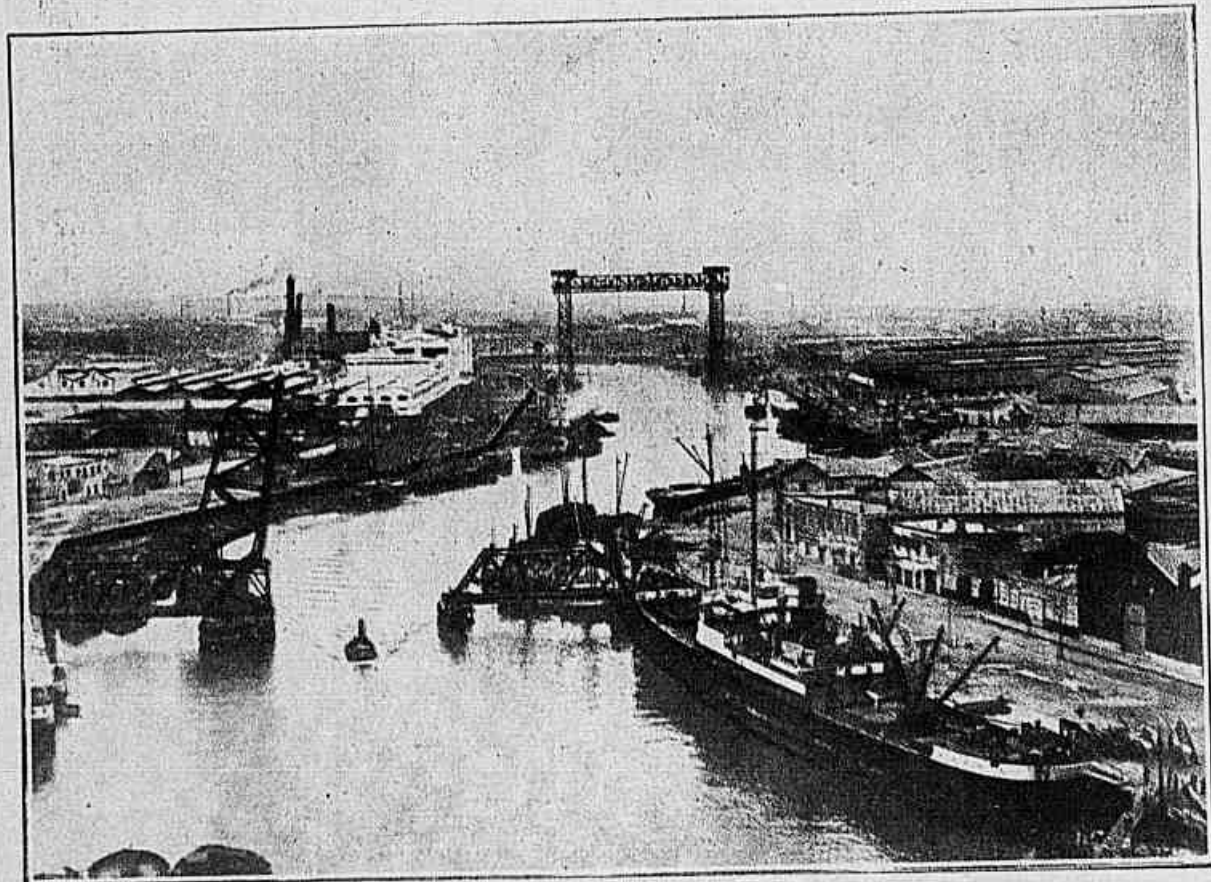


Verdadeiro retrato da Virgen Santísima de Buenos Aires.

sexto não appareceram. Mendoza, necessitando de viveres, ordenou que uma patrulha fosse em busca dos selvícolas. Em vez do tratamento lhano que até então haviam recebido, foram os hespanhões postos em fuga por uma saraiada de flechas.

Quando os patrulheiros regressaram com a triste nova, o Adelantado encheuse de ira e no mesmo momento ordenou a seu mano Diogo uma desforra em regra.

Alinham-se os soldados. Na frente os cavallarianos, atrás os infantes. O commandante com o capacete empennachado e a espada desembainhada ordena a carga. Os cavallos partem céleres numa galopada larga. De subito focinham no chão, rolam duas cambalhotas, arremesando os cavalleiros a distancia. Os indigenas, tendo soffrido serios revêzes



Aspecto do chamado "Riachuelo dos Navios", na embocadura do Rio da Prata.

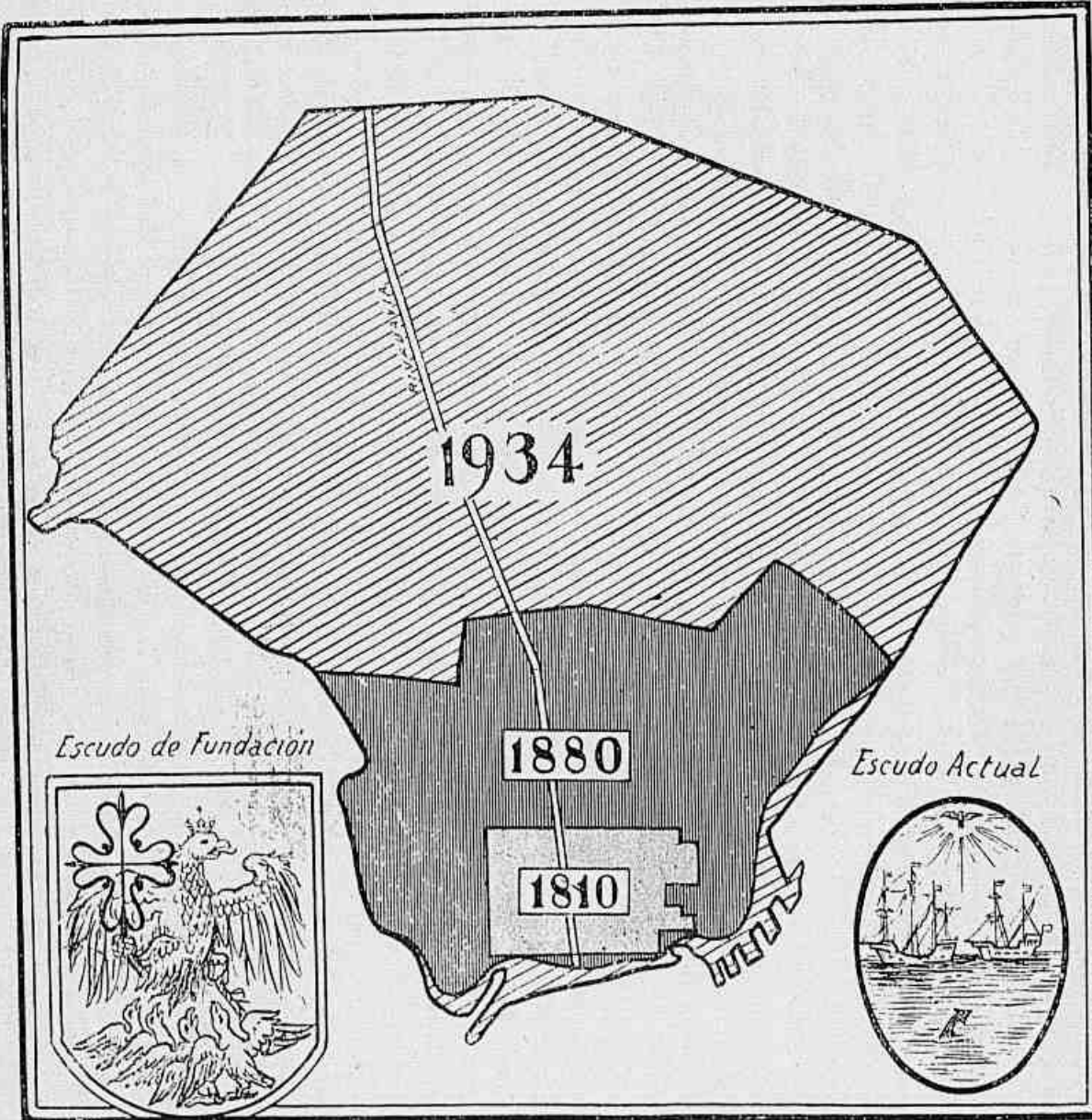


Gráfico mostrando o extraordinário desenvolvimento da capital argentina.

GRANDES VULTOS DA HISTORIA ARGENTINA



Esteban Echeverria



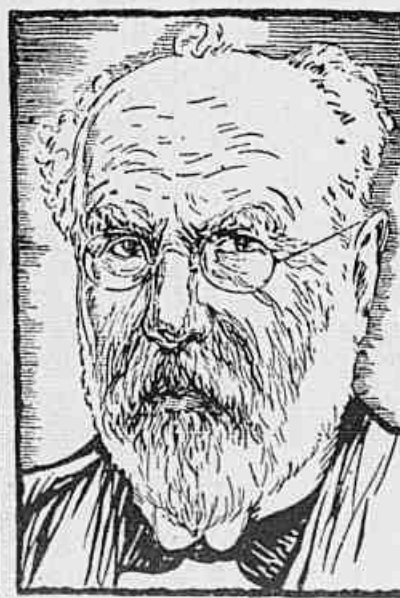
Florentino Ameghino



Domingo Faustino Sarmiento



— José de San Martín —



— Pedro B. Palacios —



— Juan Bautista Alberdi —

devido á cavallaria dos exploradores que antecederam a Mendoza, estudaram e davam execução a um meio de pôr fóra de combate a cavallaria inimiga: duas pedras amarradas num liame que, arremessado com geito e arte, se emmanhava nas patas dos solípedes.

A sangueira foi tremenda. Cahiram para sempre Diogo de Mendoza, o comandante, e seis outros fidalgos, além de um montão de soldados. Os combatentes movimentavam-se de trás para a frente e da frente para a retaguarda como uma onda agitada.

As fileiras dos indígenas definhavam á medida que os hespanhões, numa persistência inaudita, apertavam o cerco.

Quando, aos hurras, os vencedores occuparam o acampamento gentilico, só encontraram os mortos, porque os selvagens se haviam evadido.

A dura refrega rendeu alguns cestos de farinhas, peixes e carnes curtidos ao sol, além de alguns apetrechos para pescar.

A fome começou a rondar os habitantes do novel povoado e chegou a tal ponto que tres homens resolveram roubar um cavallo para comer. Presos, foram enforcados para exemplo. No dia seguinte o Adelantado assistiu a um quadro macabro: os cadaveres se achavam completamente mutilados — haviam sido comidos em grande parte dos seus corpos.

No auge do desespero chega o outro cavalleiro do Apocalypse — a guerra: os incolos dos arredores colligados investiam com furia contra os conquistadores.



Praia de Pocitos, uma das maravilhas da bella capital uruguaya.

além das ferramentas que se faziam mister.

Ao findar o mez da Virgem Maria a expedição attingia o estuario do Prata. Garay escolheu o local, desembarcou sua gente e a 11 de Junho de 1580, solenemente, lavrou a acta da fundação da maravilhosa cidade: "Oy Sábado día de nuestro señor San Bernavé onze días del mes de junio del año del nacimiento de nuestro Redemptor Jesucristo de mil e quinientos e ochenta años, estando en este puerto de Santa Maria de Buenos Ayres que en las provincias del rio de la Plata intitulada nuevamente la nueva Vizcaya, hago e fundo en el dicho



O Boulevard Artigas, em sua magnifica perspectiva (Montevideo).

Atiravam settas que já partiam incendiadas do arco afim de semear por todo o povoado fogachos que se transformavam rapidamente emogueiras. Só a cassa do Adelantado resistia; das choças de palha só os novelos de fumo existiam.

E' ordenada a retirada. Os selvicelas cáem a fundo sobre a derrotada população e, numa sanha diabolica, tudo arrazam...

Emquanto a existencia de Buenos-Aires se extinguiu, o fastigio de Assumpção augmentava.

Varias foram as tentativas de repopulação de Buenos Aires, sendo todas ellas infructiferas. Urgia, todavia, que a povoação fosse restaurada, porquanto a vida no interior do paiz se tornara impossivel, sem um porto intermediario entre Assumpção e a metropole.

Pelo tambem adelantado Vera y Aragon, foi o fundador de Santa Fé, Juan de Garay, incumbido de reerguer a cidade de Buenos Aires.

No dia 9 de Março de 1580, o glorioso fundador da bella cidade portenha baixou de Assumpção conduzindo cerca de 60 homens, 1.000 cavallos e 500 vaccas,

asiento e puerto una ciudad, la cual pueblo con los soldados y gentes que al presente tengo y he traydo para ello...

Ha ainda um facto notavel na fundação da extraordinaria cidade: dos 62 companheiros de Juan de Garay, 52 eram filhos natos deste vasto continente que abriga dez nações independentes, fortes



A Praça Cagancha, atravessada pela Avenida 18 de Julho, em Montevideo. Vê-se, ao centro, a estatua da Liberdade.

e livres, talhadas para, pelo ideal humano, offuscar o brilho de todas as outras plagas.

O escriptor Eduardo Madero, na sua "Historia del Puerto de Buenos Aires", diz: "Não sei se don Juan de Garay, ao traçar a planta da cidade que segundo sua inspiração seria a "puerta de la tierra", seguiu principios ou regras de esthetica e de previsão architectonica. Crê-se que não; e, sem embargo, o traçado se harmoniza com o tradicional das antigas cidades gregas situadas com a frente para o mar: pois a praça principal de Buenos Aires foi delineada quase sobre a barranca do rio."

A mão de Juan de Garay foi abençoada por Deus: da semente plantada nos meados de 1580, brotou uma arvore magnifica que engalana pelo sul o estuario do Prata e abriga um povo forte, progressista e patriota.

Bruno Mauricio Zabala, aprestou uma expedição para atacar os seus vizinhos por mar e por terra.

Sendo Zabala bem succedido na empreza, resolveu fortificar a península de Montevideo, occupando-a com cerca de 1.000 indios das missões jesuíticas e numerosos familias de Buenos Aires.

De Hespanha, o proprio rei enviou 50 familias para impulsar a vida da cidade que acabava de nascer.

No dia 20 de Dezembro de 1729 foi a cidade fundada oficialmente. E, como uma princezinha recém-nascida dos nossos sonhos infantis, ella foi abençoada por uma fada bondosa e desenvolveu-se cheia de encantos, de attracções e de grandiosidade.

Simão Figueiredo

FIGURAS HISTORICAS DO URUGUAY



José Gervasio Artigas



Lorrilla de San Martín



Juan Carlos Gomes



Bernardo Prudencio Berro

Tendo regressado, ha pouco, de uma excursão ao Nordeste, o nosso confrade de imprensa padre Assis Moreira enviou para o nosso semanário as suas impressões do Ceará actual. Ellas na integra:

PRELIMINARMENTE é preciso matar, de uma vez, este logar commun: "Ceará, a terra dos verdes mares bravios". E' certo que Alencar fixou para a immortalidade literaria a legenda suggestiva e que, na realidade, se ajusta de molde áquelle trecho oceanico, o qual constitue o littoral cearense. Não só-

Uma pagina sobre o Ceará contemporaneo

por ASSIS MEMORIA

chega a Fortaleza, ou a qualquer trecho da terra de Iracema, para logo imagina que tudo aquillo é um acampamento, uma simples tenda de beduino,

attrahia ao seu paraíso verde aquelle povo original.

Agora, é o sul com a sua civilização, o Rio com o poder centípeto da sua dupla attracção de metropole trepidante e de cidade maravilhosa. De sorte que, presentemente, todo cearense ou está no Rio ou se prepara para vir para o Rio. Como a jangada, que facilmente se des-

loca da areia e se faz ao mar alto e sempre brevio, com a mesma displicencia o cearense deixa o lar, abandona aquillo a que Virgilius chamava, emotivamente, *arva dulcia et dulces reliquias* e, novo beduino, vae assentar a sua tenda em outras paragens, para lutar e vencer.

E' que aonde chega, para logo se impõe, pela actividade, pelo amor ao trabalho, pelo habito inveterado da lucta e do revéz. E encontra-se em toda parte, o cearense. Na America do Norte, ha um cearense millionario, possuidor de numerosas *garages*. No Cairo, Pinto de Campos avistou-se com um cearense, dirigindo tropas de camelos, deserto em fóra.

E' que o cearense é trabalhado por uma dupla ancia: ver terras novas e sentir a nostalgia do lar abandonado. E' assim que não ha povo mais amante do seu torrão. Mal consegue reunir algum dinheiro, seu primeiro desejo é rever a gleba natal.

Pensei que os meus conterraneos, agora, com a abundancia e com o progresso que o Estado conta, em virtude das grandes e proveitosas obras ali realisadas, julguei que o cearense resolvera fixar-se no sólo que o viu nascer. Puro engano! Vi todo um povo preparando-se para deixar a sua terra. Singular predestinação de uma raça, sempre forte, resoluta, mas sempre nomade.

Sim, notei a immensa jangada symbolica, á espera de se fazer ao alto.

Aquella jangada lendaria em que emigrou o primeiro cearense *profugus Jalis*, tal como o heróe virgiliano.

Gente extraordinaria, na verdade!



A Praia de Iracema, em Fortaleza.

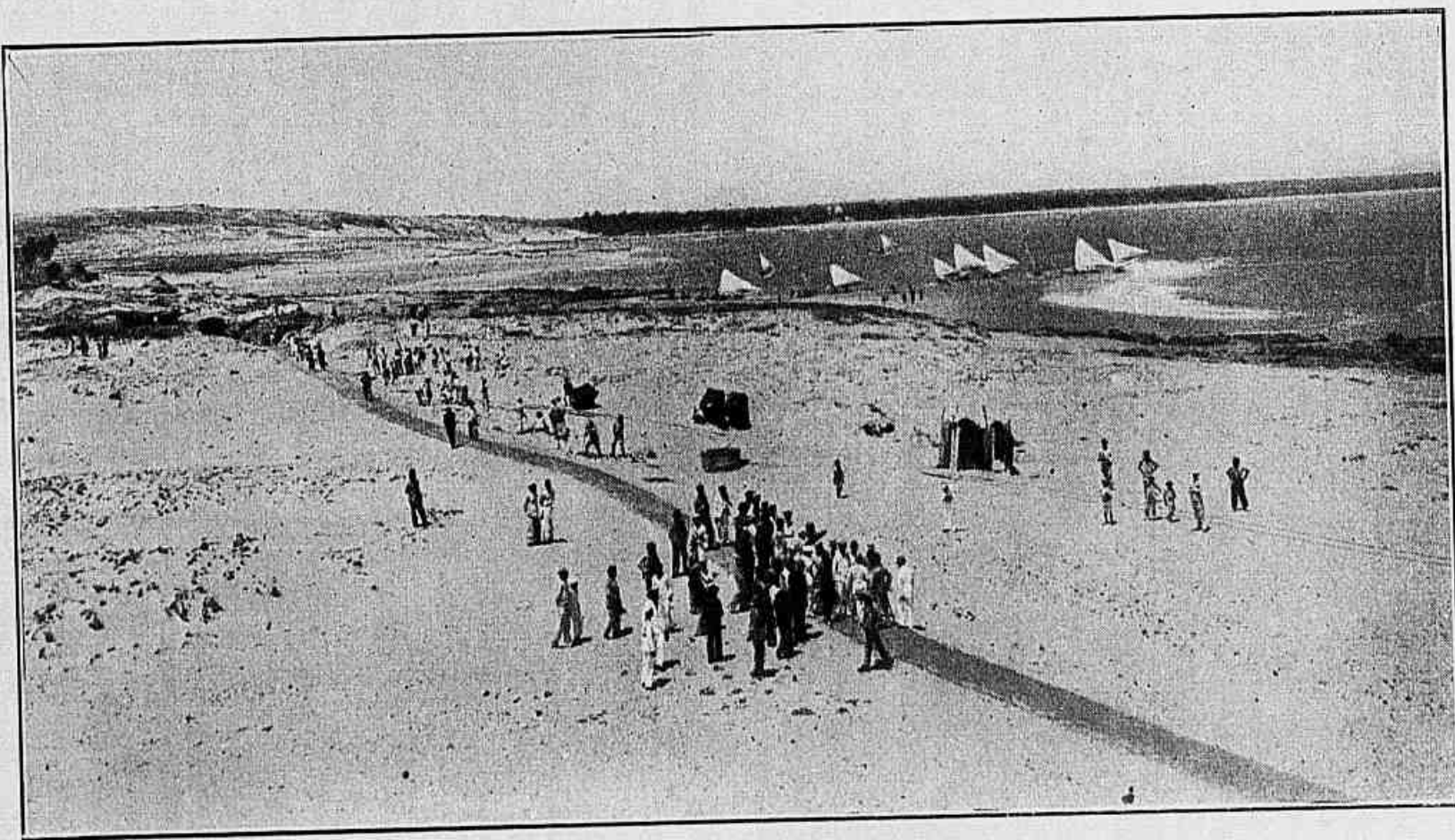
mente é o indice da terra, senão tambem do povo. Uma terra á parte, um povo que a natureza extremou singular no Brasil e Deus elegeu, no Continente, como um exemplo de heroismo, de coragem masculina, sobretudo de fé inquebrantavel. O tumultuar daquelles mares, sempre em escarceu e sempre verdes, ululando sinistramente como uma vasta imprecação, cabe inteiro na cabeça vulcanica de cada cearense, a perfeita miniatura de um cyclone regulado por um ideal sempre elevado, embora nem sempre atingido. E' que todo cearense possui dentro de si a procella dos seus mares e a coloração esmeraldina que os adorna. Um tumulto perpetuo controlado por uma perpetua esperança — eis a feição dominante daquella gente.

Todavia, os taes *verdes mares bravios* já precisam sair do cartaz.

A expressão, convenhamos, já está surradissima. Mesmo porque, a meu sentir, a designação de *terra das jangadas* vae mais a rigor com aquillo, que é, authenticamente, a predestinação d'aquella raça forte e unica no Brasil. A jangada — duas pranchas simples conduzidas por uma vela tosca — é o emblema do Ceará.

Uma jangada é a representação perfeita de uma viagem continua, rumo do desconhecido, em demanda do mysterio e da aventura. O cearense é, precisamente, esse eterno caminhante, esse eterno cigano, a personificação sempre actual do Ashaverus da ficção classica. Mesmo ancorada, a embarcação rudimentar dá a ideia de estar sempre navegando. Vive a balouçar, á orilha do mar verde, a vela sempre enfunada, prompta para enfrentar os vagalhões. Symbolo de um povo irrequieto, accentuadamente errante. Quem

prestes a marchar. Não é uma residencia fixa, mas uma vasta hospedaria. D'antes, era a Amazonia com o *el-dorado* dos seus thesouros fabulosos que



A Volta da Jurema, no littoral cearense, perto de Mucuripe.

ASPECTOS CEARENSES

por M. GUILHERME



Uma "casa de fazenda", no interior do Ceará, vendo-se á frente da mesma um caminhão carregado de fardos de algodão em pluma, que se destina aos centros industriaes.



Sertaneios cearenses queimam um "roçado" na lombada da Serra do Bom Jesus, em "General Sampaio" — Ceará.



Em cima — A lagôa de Porangaba, distante de Fortaleza, oito quilômetros. Diz a lenda que "os guerreiros pytiguaras, que apreciavam por aquellâs paragens, chamavam-na lagôa da Belleza, porque nella se banhava Iracema, a mais bella filha da raça de Tupan."

Em baixo — A lagôa de Mecejana, que dista da capital cearense 13 quilômetros. «Apenas alvorou o dia, a formosa filha



Photos de

M. Guilherme

Fortaleza — Ceará.

de Araken moveu o passo rapido para a lagôa e chegou á margem. A flecha lá estava como na vespera; o esposo não tinha voltado. Desde então á hora do banho, em vez de buscar a lagôa da Belleza, onde outrôra tanto gostara de nadar, caminhava para aquella, que vira seu esposo abandonar-a. Sentava-se junto á flecha até que descia a noite; então recolhia á cabana."



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A comemoração da Independência Argentina



A grande data da Independência Argentina foi comemorada entre nós com as maiores demonstrações de júbilo e de apreço para com a grande nação amiga, cujo povo, ainda agora, soube de forma tão carinhosa e entusiástica receber a visita do Presidente do Brasil. Publicamos nesta página dois expressivos aspectos da recepção oferecida pelo embaixador Cárcano na sede da Embaixada argentina.

Vemos, ao alto, o illustre diplomata ao lado do coronel Newton Cavalcante, representante do chefe da Nação Brasileira, e em baixo outro aspecto da recepção. Ao alto, à esquerda, visita das alumnas da Escola Argentina à Embaixada, notando-se ao centro o embaixador Cárcano, que tem a seu lado o ministro Rodrigo Octavio, entre professoras e alumnas do referido estabelecimento de instrução.

União e força

A viagem do presidente Getúlio Vargas à Argentina tem dado oportunidade, não sómente às mais entusiásticas expansões do alto espirito de hospitalidade e galhardia do valoroso povo platino, como também à viva exteriorização do justo anseio de que, cada vez mais, se fortaleçam os elos de fraternidade, que unem as duas nações amigas.

Ao par desse sentimento continental de concordia e paz, ha a notar a forma e a maneira inteligente, original e inspirada com que tem sido prestadas as homenagens ao Brasil, ora de forma sensivelmente tocante á nossa gratidão ora de molde a exaltar-se com symbolos e palavras inesqueciveis a aspiração commum dos dois povos irmãos.

Ainda ha dias, por ocasião da festa realizada na Escola Republica do Brasil, em homenagem ao dr. Getúlio Vargas, o Presidente general Agustin P. Justo pronunciou inspirado discurso, saudando o chefe da nação brasileira. Ao terminar a cerimonia no interior desse estabelecimento escolar, os dois presidentes, e os membros da comitiva, dirigiram-se para o pateo, onde devia plantar-se uma oliveira. Nesse momento, o general Justo disse ao sr. Getúlio Vargas:

"Senhor presidente: — Tinham pensado plantar uma oliveira como recordação de sua visita a esta escola; mas eu resolvi que seja um carvalho, considerando que quando dois povos levam a paz em seus corações e no espirito, deve plantar-se algo indestructivel que, como o carvalho, symbolize a união e a força."

Palavras admiraveis, dignas do symbolo do carvalho e da immortalidade do bronze.

TIJUCA TENNIS CLUB



Dois interessantes aspectos da festa infantil effectuada no Tijuca Tennis Club: ao alto, um aspecto da assistencia e em baixo as graciosas creanças que tomaram parte no festival.

Album-Debret



A REVISTA DA SEMANA iniciará no proximo numero a publicação, em côr, das famosas estampas de "Voyage Pittoresque et Historique au Brésil" de Debret, cujo valor se torna desnecessario encarecer aos nossos leitores.

A obra, já hoje rarissima, do celebrado pintor francez que, com tantos primores de arte e observação, soube pintar a paisagem, os habitos e os costumes do Brasil de um seculo atrás, tornou-se indispensavel ás estantes dos que se dedicam aos estudos da nossa terra e da nossa gente.

A REVISTA DA SEMANA, vindo ao encontro dos desejos de grande numero dos seus leitores, tem a certeza de que, dessa forma, concorrerá para que os mesmos venham a possuir de maneira facil e sem maiores despesas as gravuras do insigne membro da Missão Le Breton, cuja collecção constituirá um album do mais alto valor.

Alem de offerecer aos seus leitores essas maravilhas da nossa arte e da nossa historia, a REVISTA DA SEMANA serve-se ainda da feliz oportunidade para, de forma tão util ao seu publico, comemorar o primeiro centenario de impressão de "Voyage", justamente na parte referente ao Brasil.

Não sei porque, Lucia só chamava o filhinho desse jeito.
Seu nome de baptismo era outro.
Para não magoar o seu pae e o marido, resolveu aproveitar-lhes os nomes.

O pae de Lucia chamava-se: João Carlos. O pae de Mario era: Hyppolito Candido Roberto.

O garotinho foi registrado: João Roberto.
Mas João Roberto, até sahir o primeiro dentinho, era o "Pomplim".

Foi nessa occasião que o conheci.

Côr de rosa como um bebê bem alimentado e são, deitadinho de barriga para o ar, braços abertos, com o corpinho nú orvalhado do suor de um somno gostoso e as fraldinhas ensopadas.

Era o Pomplim, o famoso Pomplim, que eu só conhecia através das cartas de Lucia e dos maus instantaneos de uma bôa Kodak.

O Pomplim, que fazia a minha amiga encher quatro paginas do Sloper, das suas precocidades, da sua robustez — e por que não ser indiscreta? — da belleza que Lucia encontrava no proprio filho.

Nada mais louvavel. Poetas não passam as suas horas cantando um amor, quantas vezes, peccaminoso?

Quer cartas mais encantadoras de ingenuidade e arroubo amoroso que uma carta de mãe recente?

Recebo, ás vezes, poemas de creaturas que só sabem ser artistas ao primeiro sorriso de um filho.

Creaturas que vivem um amor intenso, um noivado cheio de desejos, passam por nós despercebidas, porque são egoistas e occultam um enlevo. Amam como as grandes amorosas, porém procuram dissimular na presença de estranhos.

O enlevo por um filho, não.

Faz com que todas as mães se envaideçam e só nos falem da creança, que muitas vezes é bem desinteressante.

Pomplim não está neste caso. Era lindo!

Quando elle nasceu, Lucia escreveu-me:

"Ainda ha pouco amamentava o meu Pomplim. Deus ouviu o meu desejo, minha amiga, porque se no reino das creanças ainda não nascidas me fosse dado penetrar era o Pomplim justamente que eu escolheria.

"No reino dos céos não póde existir creança mais linda.

"Acabei de amamentar o mais formoso cherubim, que dorme em meus braços.

"Aconselham-me que não vicie o meu filhinho, sempre carregado; porém nada mais delicioso neste mundo de que embalar um filho pequenino, não é mesmo?"

Esse "não é mesmo" veio magoar-me de uma forma impiedosa. Cheguei a detestar a minha amiga, que me dirigia uma indagação, sabendo que eu não poderia responder-lhe.

E não respondi á sua carta.

Lucia, entretanto, mandava-me contar a vida do Pomplim.

Um, dois, cinco, seis mezes agitados como de um ministro influente.

Pomplim era visitado.

Pomplim fôra retratado a oleo por um joven pintor, encantado de "tanta lindeza".

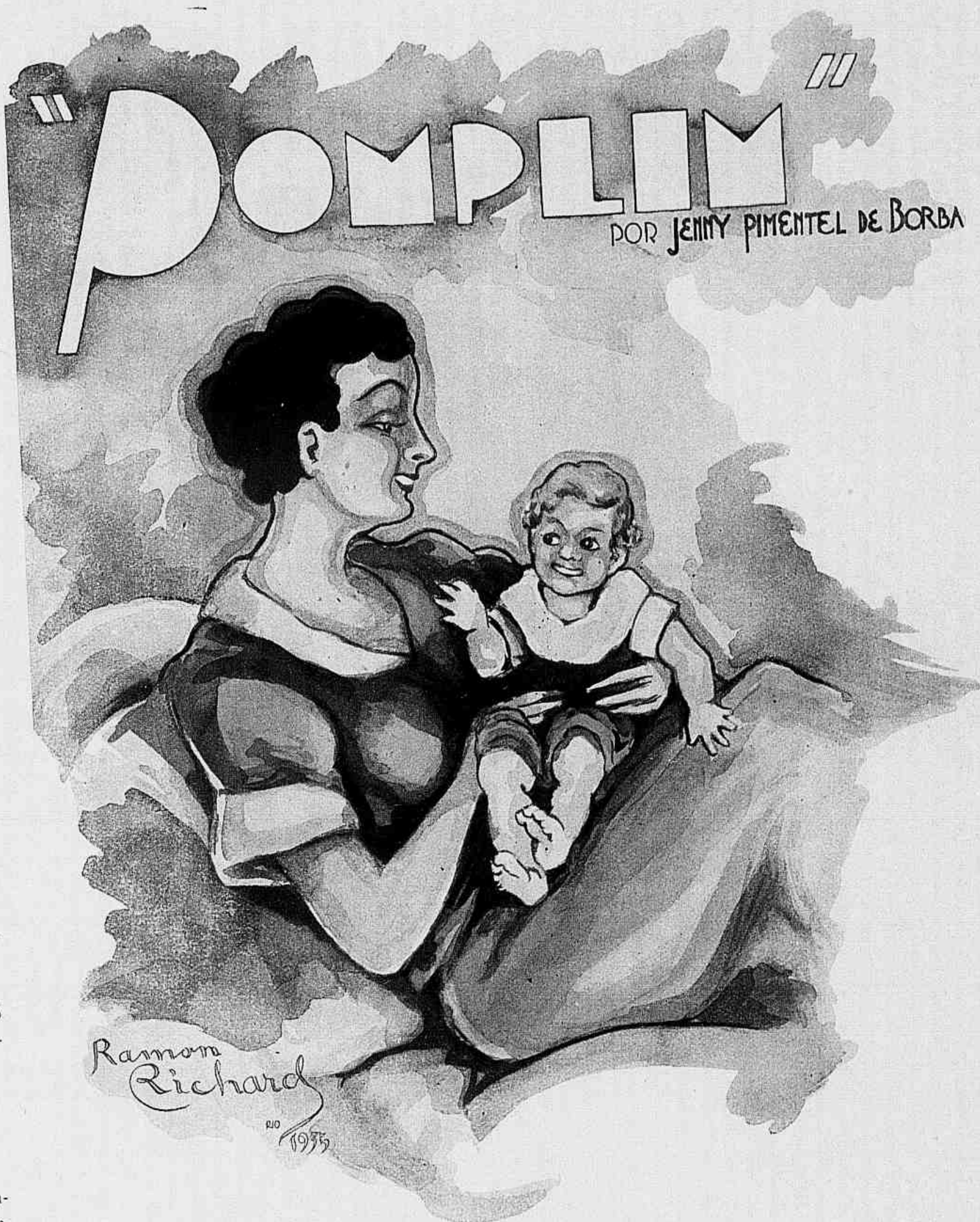
Pomplim possuia um carrinho de vime para passear pelos jardins.

Pomplim já havia ganho um automovel de lata.

Pomplim era obrigado a fazer a ama parar o carro, emquanto o empurrava na calçada, porque todo o mundo o tirava das almofadas para carregar aquella boneca de carne cheirando a alfazema da roupinha defumada.

Pomplim...

Só Pomplim.



Por despeito, um dia escrevi a Lucia, admirada de que ainda não houvessem pedido o autographo do Pomplim. Com nove mezes seria razoavel que a creança escrevesse o proprio nome, pois, sendo época de meninos prodigios, isso não surprehenderia tanto.

Lucia não ficou agastada com a minha ironia. Vingou-se escrevendo-me isto:

"Comprehendo perfeitamente a sua inveja e tenho pena de você não possuir um filho lindo como este meu que está neste pallido retrato que lhe envio.

E' preciso que você venha vel-o. E' tão levado, é tão lindo que receio um "mau olhar". Não era supersticiosa, porém o meu Pomplim deixa-me mania de temores. Imagine que já conhece os retratos do pae, quer pendurados nas paredes, quer em jornaes. Mario já comprou uma porção de mascottes, amuletos, afim de imunisal-o. No emtanto, ainda não estamos socegados. Pomplim é lindo demais. Hontem, uma cartomante, olhando o meu filho, disse:

—Qual, moça! Esta creança não é deste mundo!"

Conheci o famoso Pomplim, quando lhe nascia a primeira presa, sem um symptoma qualquer. Quando perceberam, Pomplim já tinha um dentinho. Bocejando é que o mostrava bem.

Quando eu chegava á casa de Lucia, Pomplim, que dormia *ferrado* num somno adoravel, acordou.

Abriu os olhos claros, quasi sem pestanas, e quando preparava a boquinha para um sorriso, bocejou.

Foi uma festa.

Lucia mostrava, radiante, o dentinho do bebê, e Pomplim olhava-me.

Nessa tarde, Pomplim fez a primeira maldade: emquanto mamava trincou o seio materno com o dentinho.

E Lucia, sem querer, repelliu-o asperamente. O famoso Pomplim fez um berreiro enorme.

— "Não olhe assim para o Pomplim, disse-me Lucia. Você é capaz de lhe pôr mau olhar."

Esta phrase atormentava-me.

Depois que Pomplim adoecera, Lucia estava convencida do meu mau olhar e prohibira-me de vel-o.

Lucia era supersticiosa, eu o sabia. Isso, porém, indignava-me.

Convencida de que era um méro acaso a febre do Pomplim, nunca mais fui vel-o. Comtudo as palavras de Lucia deixaram-me algo suggestionada e não as esquecia, portanto.

Se Pomplim morresse?

Hoje, quatro annos depois, recebi um telepho-nema.

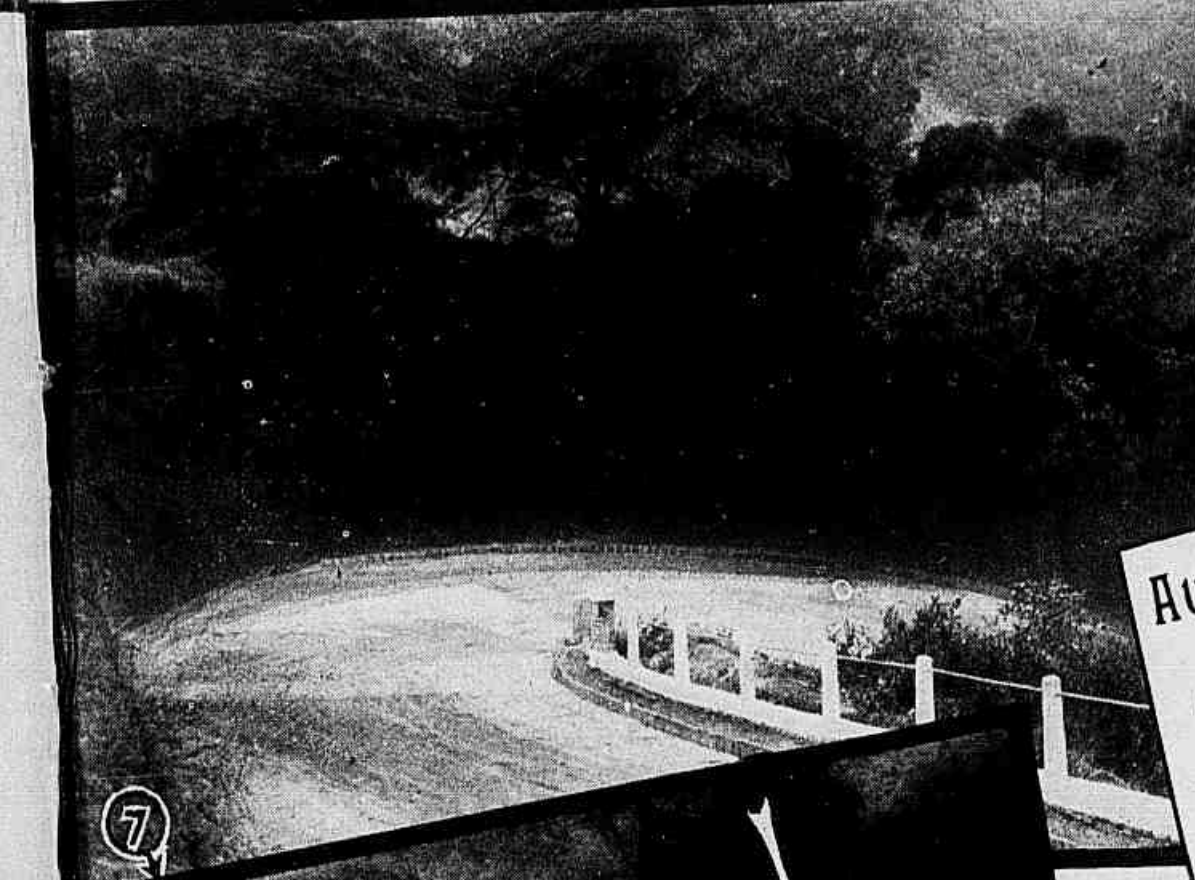
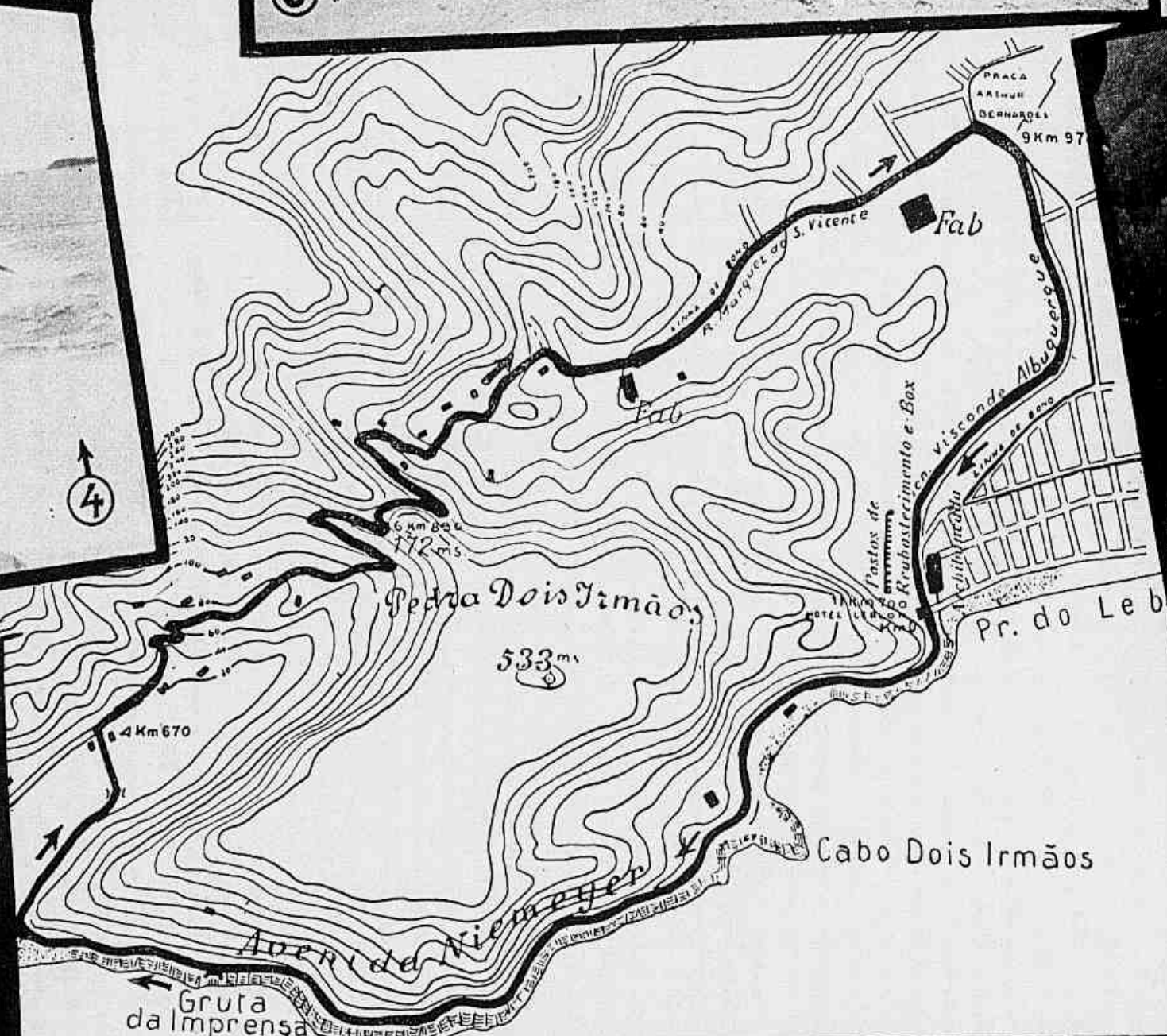
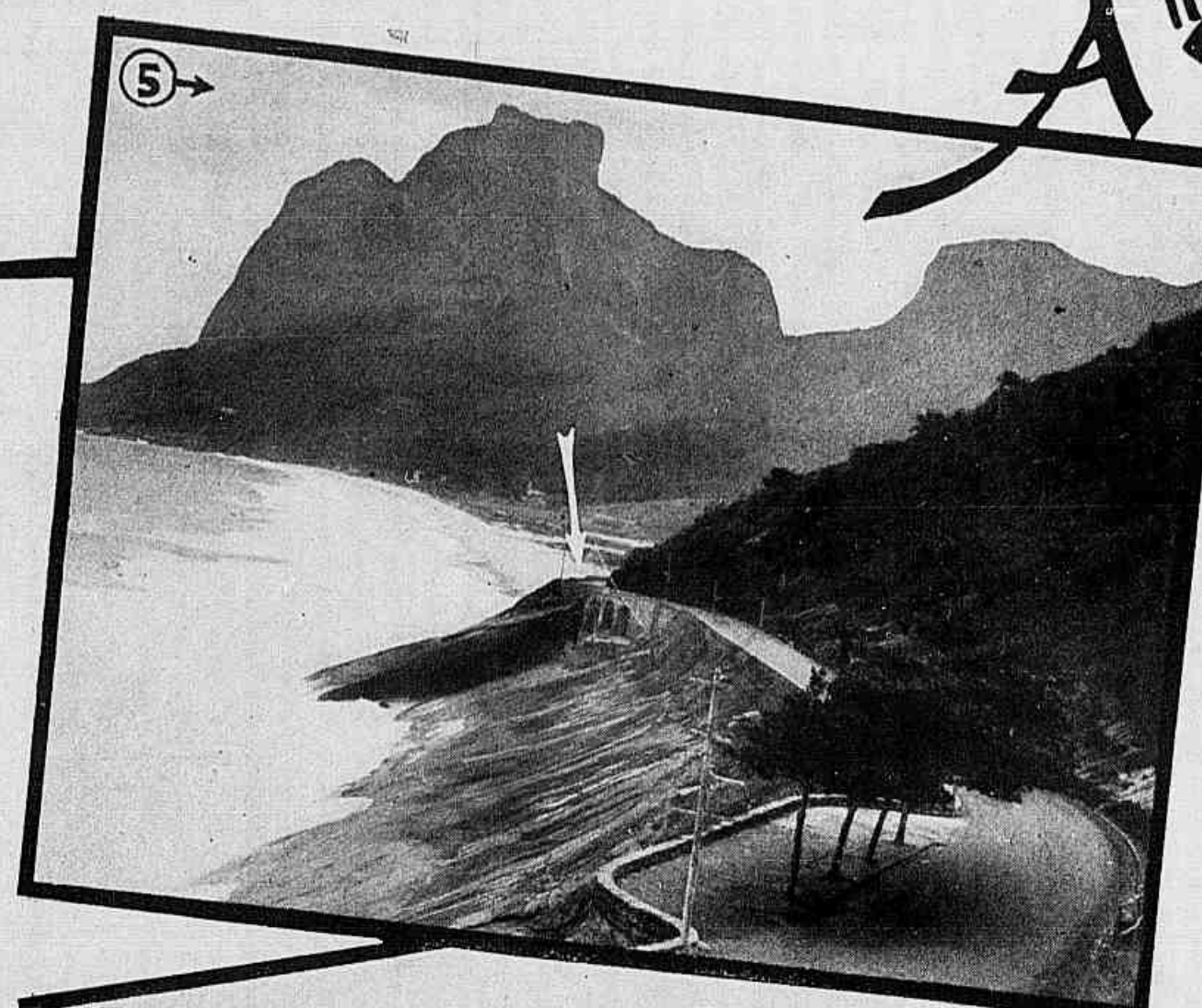
— João Roberto faz annos. Venha a Petropolis comer uns docinhos.

— João Roberto?! Mas quem é João Roberto?

— E' o Pomplim. Aqui é Lucia quem fala.

JENNY PIMENTEL DE BORBA

A "Revista da Semana" faz o Circuito da Gavea



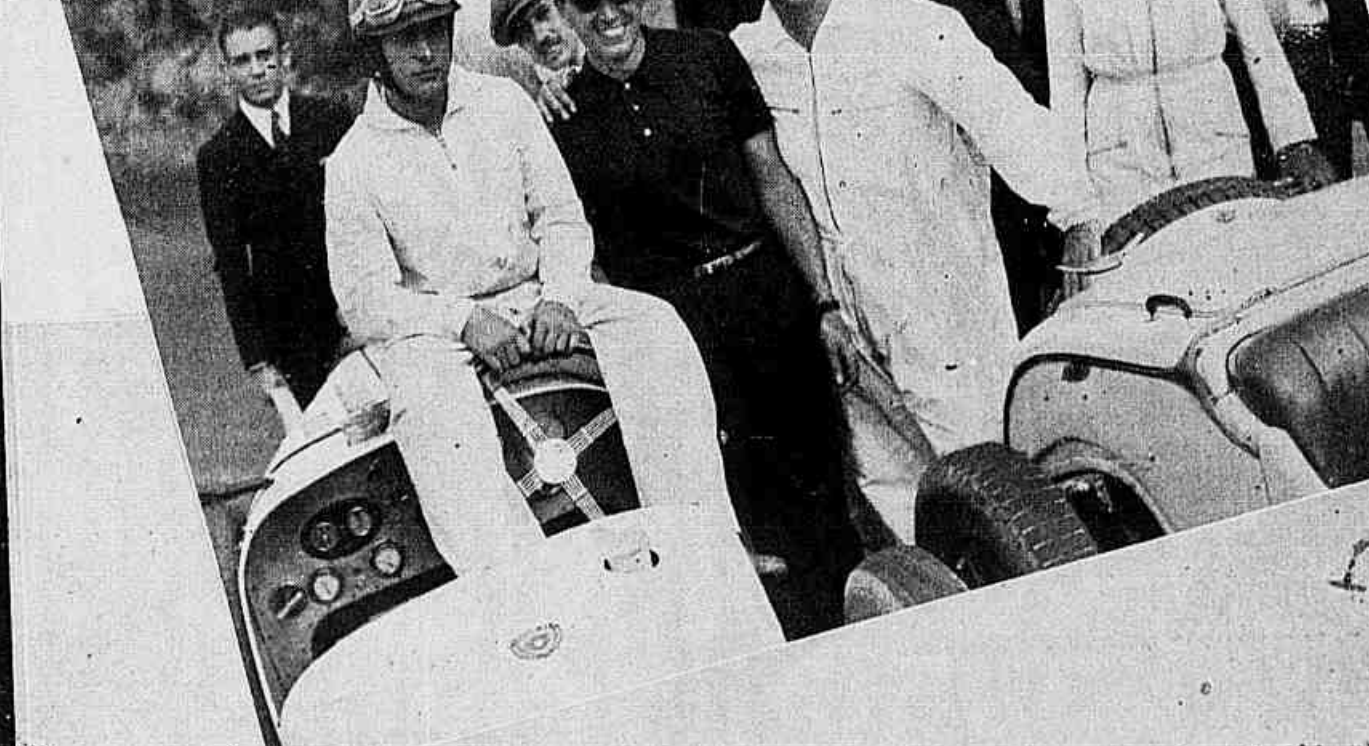
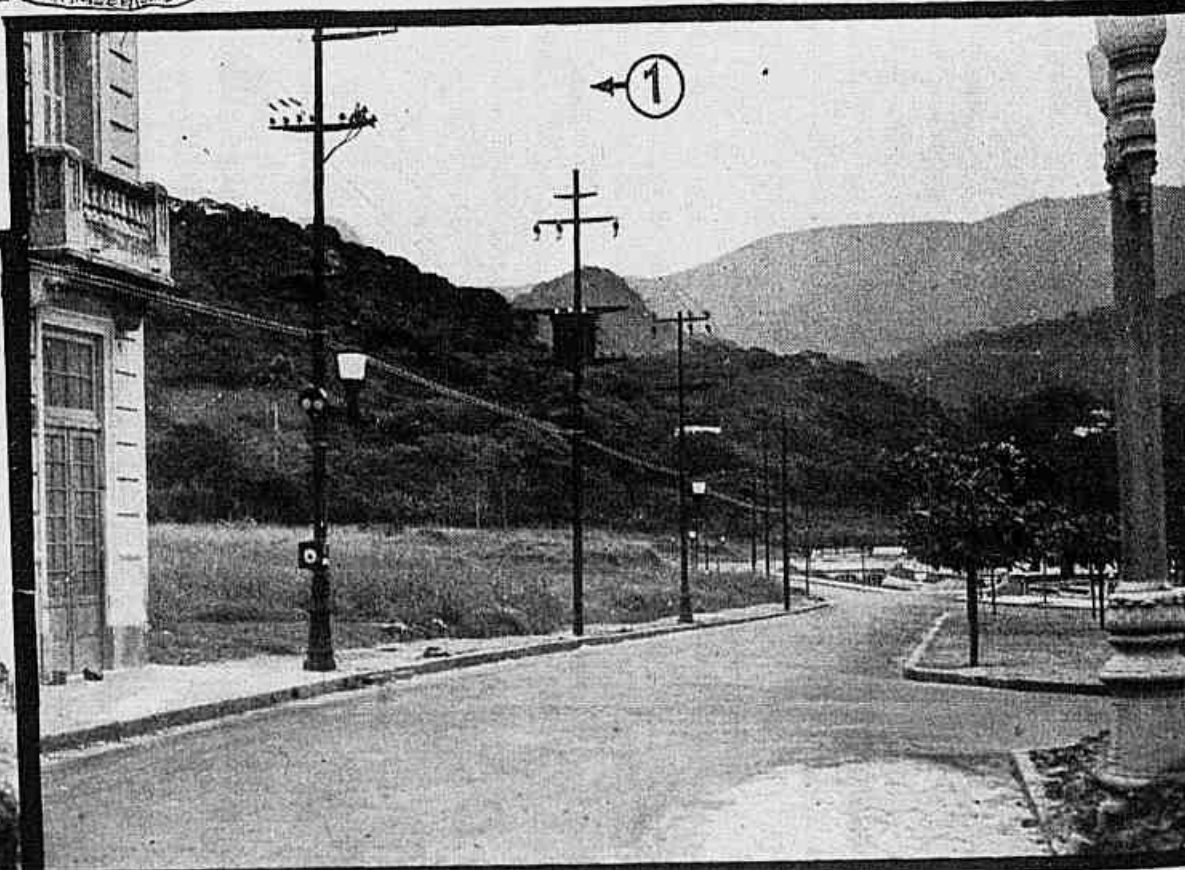
Automovel Club do Brasil
Circuito da Gavea
1935
25 VOLTAS
279 kilometros



A

GRANDE prova do "Circuito da Gavea", que no ano passado constituiu a maior atração do automobilismo entre nós, volta agora

a atrair novamente as atenções do nosso mundo sportivo, com a disputa do "G. P. Rio de Janeiro" e que este anno conta com o precioso concurso, entre outros, dos arrojados azes portugueses. A REVISTA DA SEMANA percorreu toda a pista, assignalando, como se vê nestas paginas, os pontos mais interessantes e mais perigosos da corrida. Além do graphico indicando o trajeto a ser seguido pelos destemidos volantes, publicamos ainda varios flagranes de corredores, tomados por occasião do treino de domingo. O "Circuito da Gavea", como podem verificar os leitores, não é somente "o Trampolim do Diabo", assim chamado pelas grandes dificuldades e perigos que offerece aos azes do volante. E', essencialmente, uma das mais lindas pistas do mundo, numa inegualavel moldura de montanhas, tão bella quanto grandiosa.



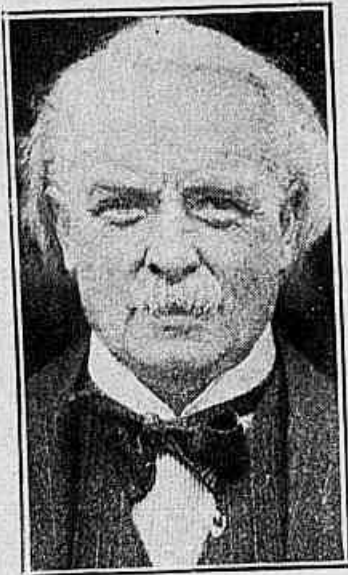
1 — Recta em frente ao Hotel Leblon — ponto de chegada da corrida; 2 — côrte logo no inicio da Avenida Niemeyer; 5 — uma curva perigosa, vendo-se assignalado, com uma seta, um grande precipício e, á direita, uma turma de operarios, alargando a estrada; 4 — um dos pontos mais perigosos do circuito, vendo-se, indicado, o abismo sobre o oceano; 5 — a estrada logo após a Gruta da Imprensa e uma curva perigosissima; 6 — curva fechada na subida da Gavea; 7 — a "curva do S"; 8 — o "S da Morte", notando-se assignalado um grande precipício; 9 — curva fechada no alto da Gavea; 10 — trecho da rua Marquez de S. Vicente, ponto da partida; 11 — curva no canal da Lagoa Rodrigo de Freitas e ponto de abastecimento dos carros. A direita da pagina, do alto para baixo, os volantes Manoel Taffé, Lerfeld, Vasco Sameiro, José de Almeida Araujo e um corredor ao entrar na Avenida da Gavea.

CARTAS

LLOYD GEORGE E A GUERRA

O grande politico inglez cuja palavra, mercê da sua indiscutivel autoridade, é sempre ouvida com o maior acatamento, referiu-se ultimamente á proxima guerra, que os gabinetes assustados da Europa apresentam nos horizontes.

Falando sobre a Conferencia de Stresa, declarou que esse importante acontecimento veio evidenciar



Lloyd George.

que nenhum dos grandes paizes do mundo deseja a guerra.

"O terceiro dia do conclave reunido em Stresa evidenciou a formação de um pacto triplo contra a Alemanha, porém que não se materializou. Por isso mesmo, não se pôde mais ter grandes apreensões com a grande guerra europeia. Esse grande desastre social foi adiado indefinidamente. A unica *causa belli* possível é a parte do Tratado de Versailles que trata dos armamentos, porém tudo isso se arranjará."

"O maior valor até agora, da Conferencia de Stresa — continúa Lloyd George — foi a revelação daquillo que eu sempre pensei que fosse a verdade indubitavel na situação, isto é que nenhum paiz grande deseja a guerra. Acham-se bastante inseguros entre si... e duvidam até de seus proprios povos."

O equilibrio europeu parece, assim, basear-se num respeito mutuo, e tornar-se cada vez mais instavel.

O CINCOCENTENARIO DE VICTOR HUGO

O meio centenario da morte de Victor Hugo



Victor Hugo.

foi comemorado oficialmente em Paris em grandiosa cerimonia realizada no Panthéon e a que compareceu o presidente Lebrun.

Nos degraus do templo foi collocada a estatua do poeta, obra de Boucher, que o representa no exilio de Guernesey.

Em seguida, a senhora Segond-Weber, societaria da Comedia Franceza, declamou o poema de Hugo intitulado "Aos soldados do Anno II"; Madame Jeanne Dalva recitou por sua vez o poema "Stella", canto de esperança e amor. Um côro infantil entoou "A Lyra e a Harpa", cantico tirado de um poema de Hugo, e 3.000 creanças desfilaram diante da estatua do Poeta, lançando-lhe flores.

O ministro dos Correios e Telegraphos emittiu novo sello postal com a effigie de Victor Hugo em commemoração ao 50.º anniversario da morte do grande poeta.

O valor do novo sello é de 1 franco 25 centimos. A Academia de Letras homenageou igualmente a memoria do grande poeta, consagrando-lhe uma sessão.

AS RELAÇÕES FRANCO-RUSSAS

Em seus commentarios a respeito da nota em que a Russia Sovietica declara que *aprova* a politica



Laval.

franceza de defesa nacional "Le Journal" diz que, entre os factos relacionados com essa nota, ha coisas verdadeiramente inacreditaveis, como, por exemplo, a intervenção directa, na questão, do secretario da Terceira Internacional.

Quanto aos termos quasi paternaes da nota russa, o commentarista do grande orgão parisiense diz em tom irritado que "a França não tem necessidade de acceitar as lições de Moscou".

"De resto — continúa "Le Journal" — já em 1932 os soviets haviam concluido com a França um pacto pelo qual a propaganda revolucionaria era prohibida na França. Sabe-se perfeitamente até que ponto a U. R. S. S. manteve o seu compromisso..."

O orgão nacionalista "Le Jour", referindo-se ao mesmo assumpto, usa o seguinte titulo:

"Bella promessa... uma vez que seja cumprida!"

MAC DONALD DEIXARÁ O GOVERNO?

Os jornaes inglezes adelantam que, segundo os planos actuaes, o chefe do



Mac Donald.

governo britannico, senhor Ramsay Mac-Donald, decidiu definitivamente passar o posto de primeiro ministro ao senhor Stanley Baldwin e ao mesmo tempo colaborar com o senhor Baldwin na reconstrução do governo. Acrescenta-se que a decisão do ex-chefe trabalhista resulta unicamente de seu precario estado de saude, sendo provavel que, diante disso, não lhe caberá um posto muito trabalhoso no novo gabinete a ser constituido.

MAIS VALE UM DIA SER LEÃO...

Mussolini teve oportunidade, por ocasião do 20.º anniversario da entrada da Italia na guerra, de dirigir-se ha dias aos milhões de fascistas da Italia, e, como sempre, com aquelle tom emphatico e guerreiro, que o caracteriza.

"O povo dos camisas negras está decidido a enfrentar e vencer todas as provas" — declarou o presidente do Conselho sr. Mussolini perante enorme multidão agglomerada na praça Veneza.



O Duce accentuou que a Italia era circumspecta ante

tes de tomar qualquer decisão; mas, uma vez esta tomada, o povo italiano ia directamente ao fim. Em seguida acrescentou:

"Mais vale viver um dia como leão do que cem annos como cordeiro" — eis a divisa de um soldado obscuro entre os milhões que combateram pela victoria da patria. Isso é mais do que uma palavra de commando. E' o nosso proprio Evangelho, que juramos respeitar por toda parte e seja contra quem fôr."

A proposito: o dissidio com a Abyssinia continúa, e de maneira aspera e bellicosa. E' que os abyssinios não querem tambem ser cordeiros...

HITLER E A LIGA DAS NAÇÕES

Falando ultimamente sobre a admoestação feita á Alemanha pela Sociedade das Nações, em 17 de Abril de 1935, acção que o "Berliner Tageblatt" qualifica de *asneira sem nome*, prosegue o artigo desse orgão allemão:

"O procedimento da Sociedade das Nações foi completamente posto á margem pelos *curiosos* "pactos de paz", concluidos posteriormente, e que se parecem enormemente com pactos militares. Na concha da balança de paz, a bôa vontade da Alemanha para

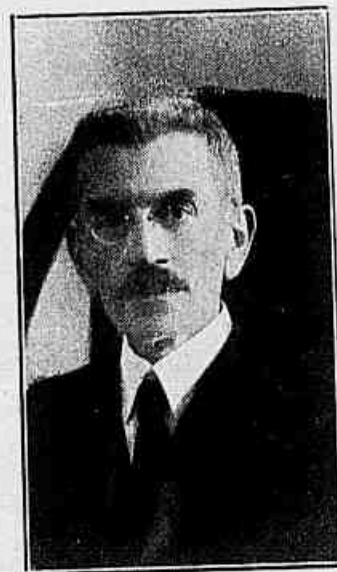


Hitler.

uma *entente* com as outras nações terá o mesmo peso que a bôa vontade de todas as outras nações soberanas. A Alemanha saberá manter a sua importancia no meio de uma politica de pactos, tão aventureira quanto perigosa, como a que actualmente está em moda. A Alemanha dará a sua contribuição apreciavel á politica de paz, de um modo que um Estado desarmado, victima e juguete de toda vontade estrangeira, jámais poderia offerecer. Eis os pontos de vista que inspirarão os deputados do Reichstag, quando se reunirem para assegurar ao povo e ao Reich a paz, com sua acquiescencia á politica do governo".

HOMENAGEM A COELHO NETTO

Segundo foi noticiado, o escultor Pinto do Couto — como é precaria a sorte dos artistas no Brasil! — resolveu fazer leilão dos bustos que se encontram no seu museu e que representam retratos de personalidades illustres das letras, das artes e da politica. Entre elles, figura o de Coelho Netto.



Coelho Netto.

A "União Progressista do Areal", localidade esta que ultimamente passou a ter o nome d'aquelle escriptor brasileiro, resolveu adquirir aquella obra d'arte.

O busto de Coelho Netto não irá portanto a leilão, e será collocado na praça que receberá o seu nome quando a estação do Areal tomará, oficialmente, o nome do glorioso prosador de "O Turbilhão".

"ARES DA CIDADE"

Ha titulos que, pelos seus dizeres, exprimem a feição dos livros. "Ares da Cidade" é um desses. João Luso não poderia escolher melhor para o volume de chronicas agora publicado pela Empresa Editora A NOITE e cujo exito notavel constituiu a nota literaria da semana.

Ares da cidade, dessa metropole de coloridos berantes, de transparencias de azul, de ardencias de sol, que podem ser elles senão claros e limpidos, sonoros e scintillantes como os periodos de João Luso, nas suas chronicas sempre cheias de observação, clareza e espiritualidade?

Se um titulo numa obra



literaria não é tudo... é quase tudo.

Nesse primoroso volume de chronicas elle bem diz de seu caracter e da sua procedencia, escriptas como o foram, no turbilhão da cidade, nos seus ares cheios de sol e de rythmos, e á sombra da massa cinzenta dos arranha-céus.

GLORIA E AMOR

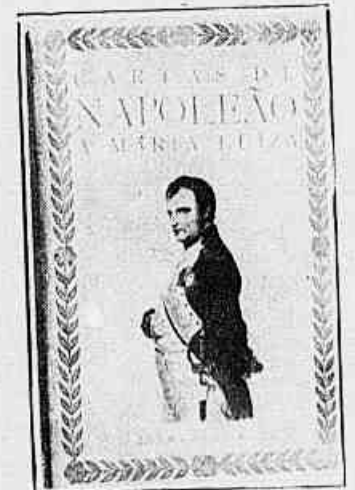
Diz-se que a gloria é o sol dos mortos... O amor deve ser, então, o sol dos vivos...

Napoleão, cuja vida tem a agitação das tempestades, procurou certamente illuminar o caminho aspero e sonoro da sua existencia com a claridade majestosa dos dois sóes. Parece, no entanto, que o sol da gloria lhe foi mais favoravel que o sol do amor...

As suas cartas a Maria Luiza, cuja divulgação, em volume, constituiu um dos exitos de livreria da semana que passou, bem revelam o quanto de sentimento, de ternura, de sensibilidade amorosa havia no coração do grande Corso.

Exprimem, na sua linguagem clara, caprichosa, cujo rythmo não foi perturbado pelo tumultuar das batalhas, uma época preciosa na vida de Bonaparte.

Valem, assim, as suas cartas como documentos de excepcional importancia e de interesse para o estudo



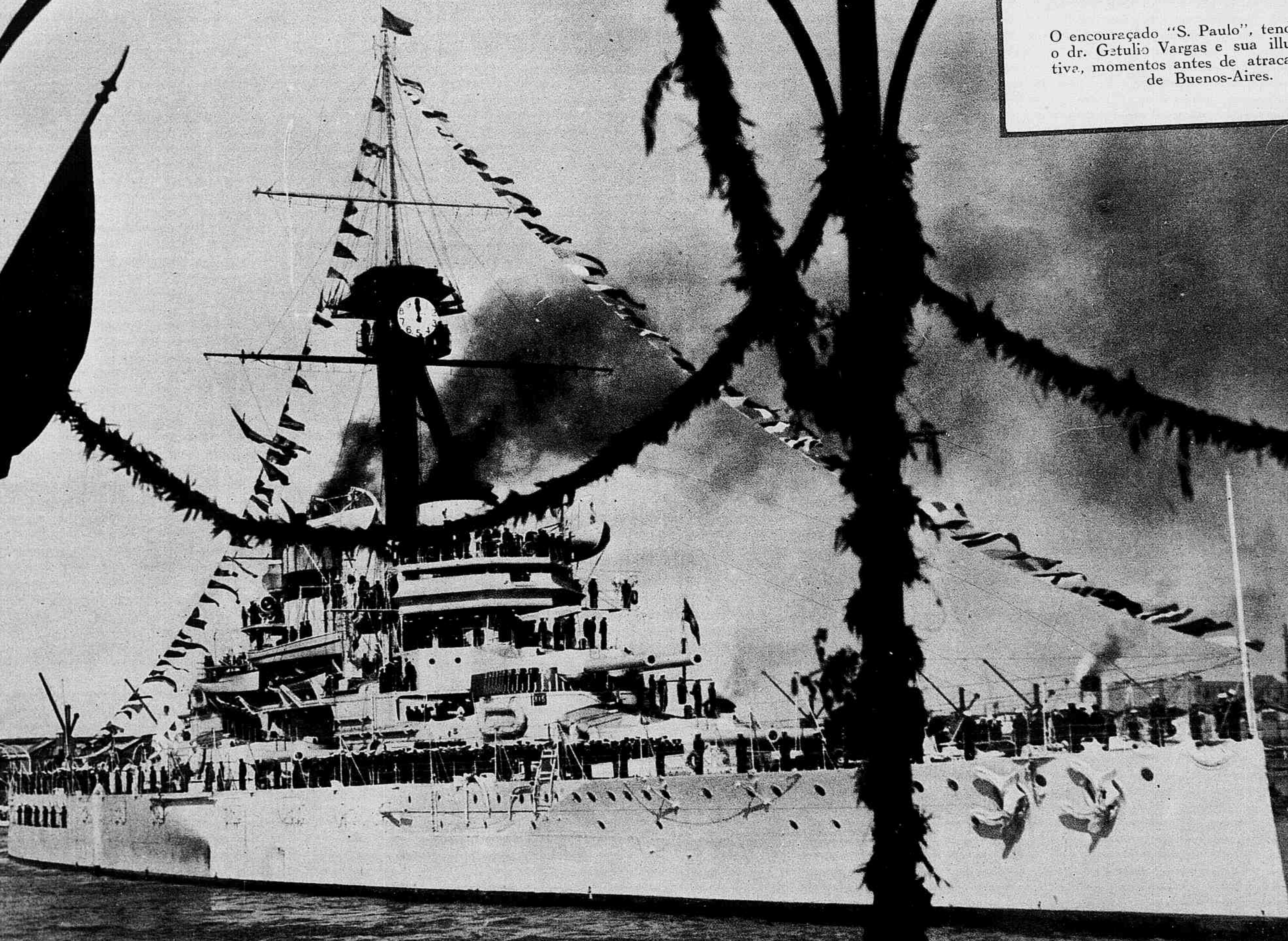
das guerras e do amor... o que quer dizer: para o publico do mundo inteiro...

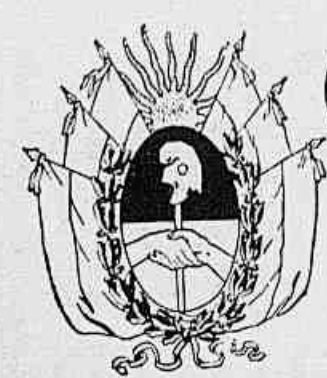
RAID HESPAÑHA-MEXICO

O aviador Juan Pombo, num salto maravilhoso, atravessou o Atlantico, numa avionette, que já foi appellada de *Morquillo*, e alcançou a costa brasileira.

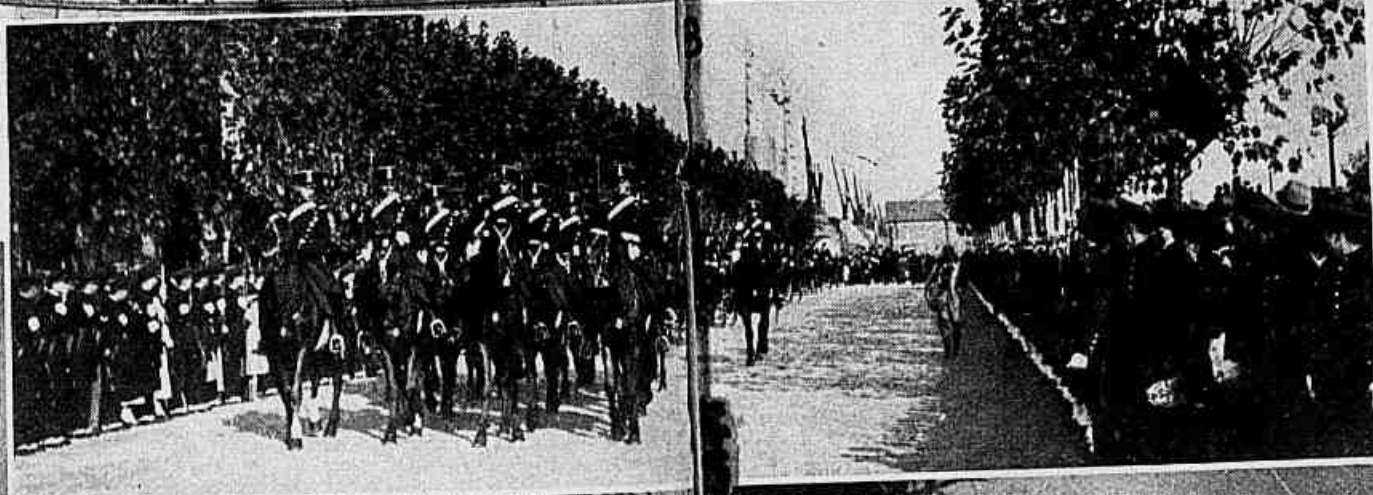
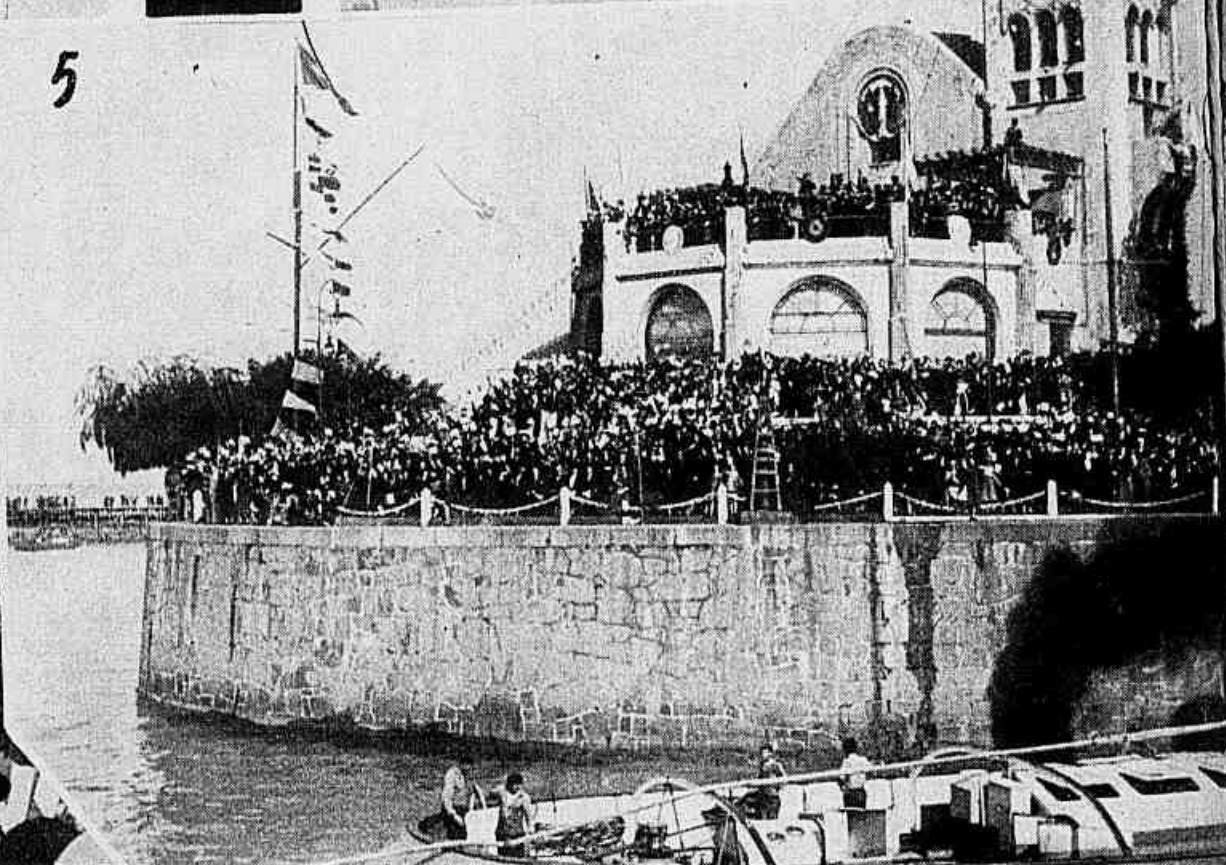
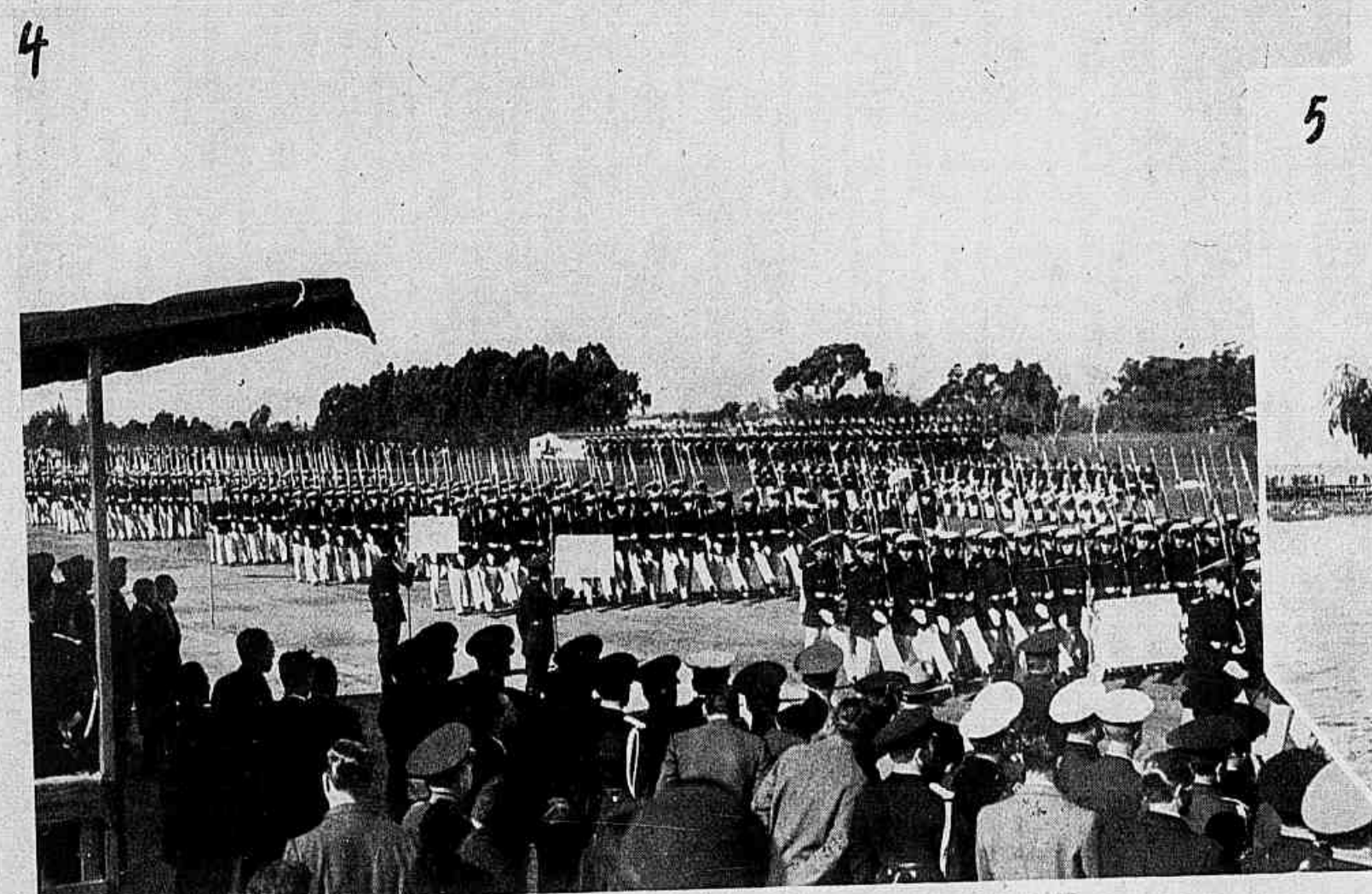
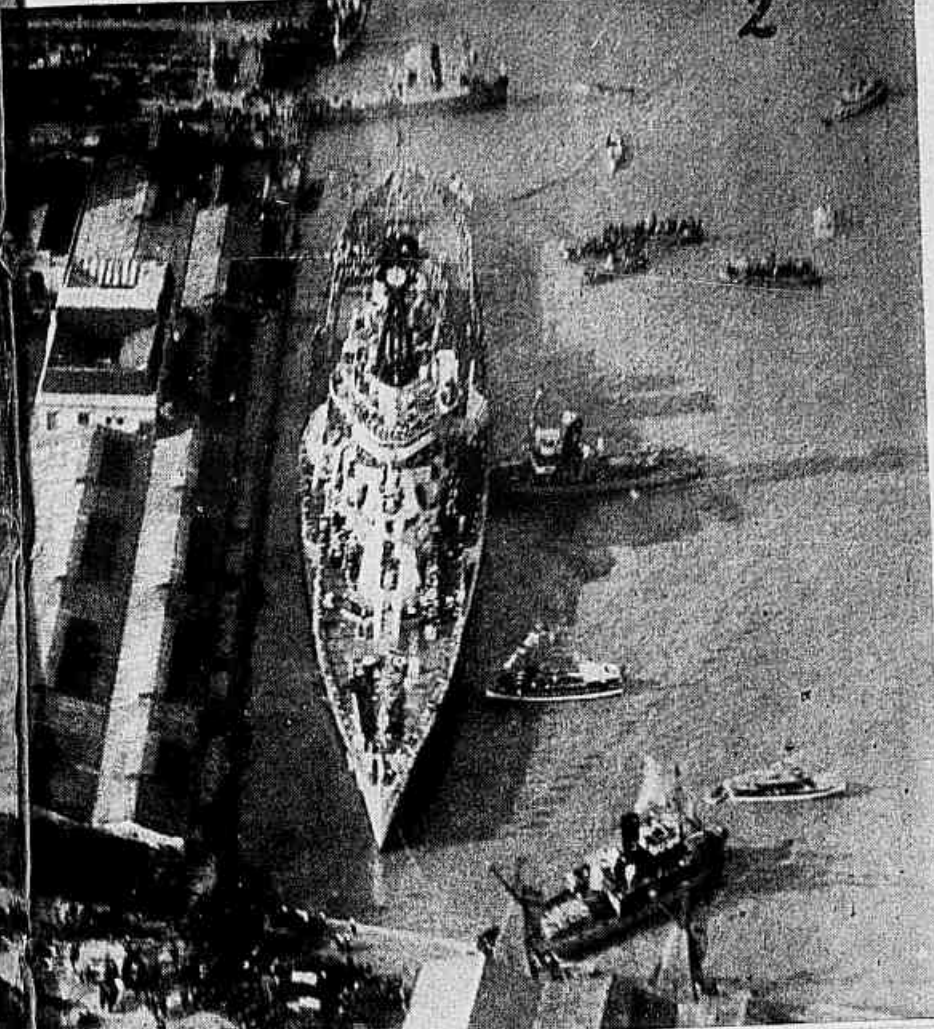
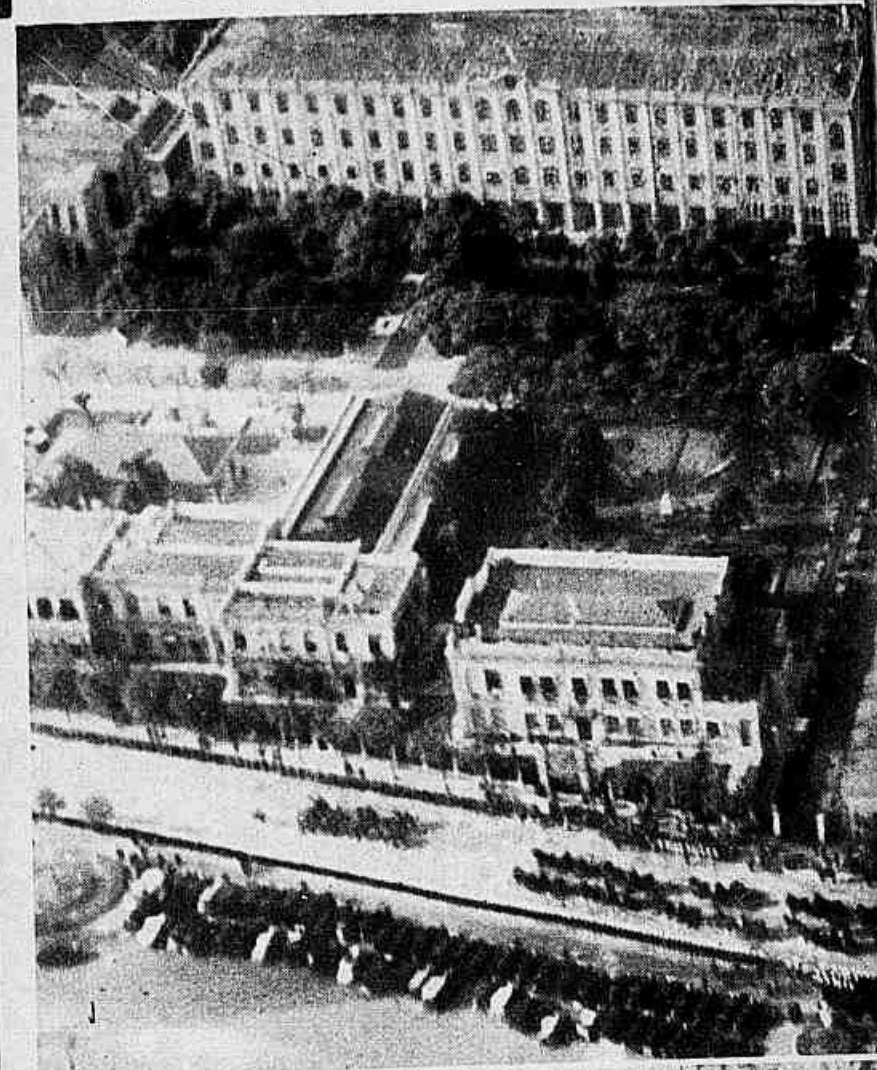
Durante a travessia do Atlantico, o avião desenvolveu a média horaria de 187 kilometros, tendo resistido ao mau tempo que o assaltou durante o vôo. Em Camocim o avião capotou, quando pretendia seguir para o Mexico. Mas houve uma compensação: a senhorita Maria Elena Rivero Coral declarou aos representantes da imprensa que telegraphou ao aviador Juan Inacio Pombo nos termos seguintes: "Perdestes o avião, mas conquistastes o meu coração".

O encouraçado "S. Paulo", tendo a bordo
o dr. Getulio Vargas e sua illustre comi-
tativa, momentos antes de atracar ao caes
de Buenos-Aires.





O Presidente Getulio Vargas em Buenos Aires



A REVISTA DA SEMANA, prossequindo na publicação da reportagem referente à viagem do dr. Getulio Vargas ao Prata, iniciada no numero anterior com a divulgação dos aspectos mais sugestivos do embarque do chefe do Governo, publica hoje, na presente pagina, as seguintes fotografias, remetidas pelos seus enviados especiais a Buenos Aires e que bem dizem da grandiosidade das homenagens e do entusiasmo popular com que alli foram recebidos o Presidente da Republica Brasileira e os illustres membros da sua comitiva. Vemos: 1 — O desembarque, 2 — O abraço dos dois presidentes, na ponte de desembarque do "São Paulo", 3 — O sr. Getulio Vargas, antes de atracar, notando-se, no primeiro plano, a impecável formatura das tropas, alinhadas em continência. 4 — O sr. Getulio Vargas, ao lado do presidente Justo, agradecendo as homenagens populares. 5 — O povo no cães, aguardando a chegada do São Paulo. 6 — A policia procurando, em vão, conter a massa popular. 7 — O cortejo oficial, deixando o cães e dirigindo-se para o centro da cidade, em demanda do Palacio Pereda. 8 — Desfile dos cadetes argentinos. 9 — A tribuna oficial.

No "Collegio Nacional", 9 — O presidente Getulio Vargas, ao pronunciar, no "Collegio Nacional de Buenos Aires" o seu discurso de agradecimento pela entrega da medalha e do diploma de doutor "honoris causa". Vê-se o chefe do Governo Brasileiro, tendo a esquerda o presidente Justo e a direita o sr. Vicente Gallo, reitor da Universidade de Buenos Aires. Homenagem a senhora Alzira Vargas, 10 — Aspecto da recepção oferecida em sua honra pela alta sociedade portenha. A sessão solenne do Congresso Argentino, 11 — O dr. Julio Roca, vice-presidente da Argentina, ao pronunciar as suas memoráveis palavras de saudação ao sr. Getulio Vargas.

"A Assembléa Legislativa recebe a visita de v. ex. e convida se digne v. ex. aceitar a hospitalidade desta sala de sessões. No lugar reservado ao Presidente Aguirre Justo tomará assento pela primeira vez o 'filho de outro solo, e ninguém poderia ostentar maiores títulos para o ocupar do que o representante do grande povo irmão."



A parada militar em Palermo constituiu um dos pontos culminantes das homenagens ao chefe do Governo Brasileiro. Toda a população da grandiosa capital portenha se deslocou em massa para o bellissimo Parque, ansiosa por ver e applaudir o desfile das forças nacionais de terra e mar, e das Escolas Militar e Naval do Brasil, que foram levar às valorosas forças armadas da grande Nação amiga a homenagem da Armada e do Exército Brasileiro, na data maxima da historia argentina.

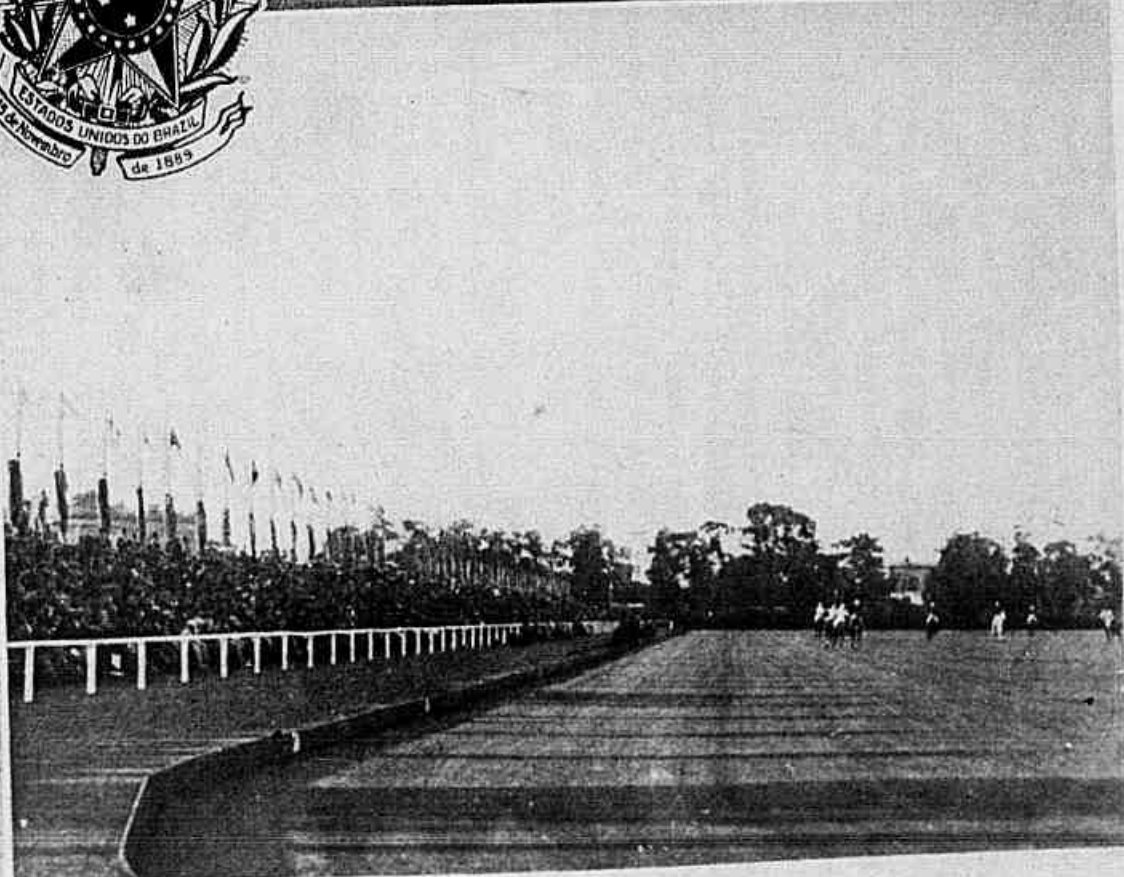
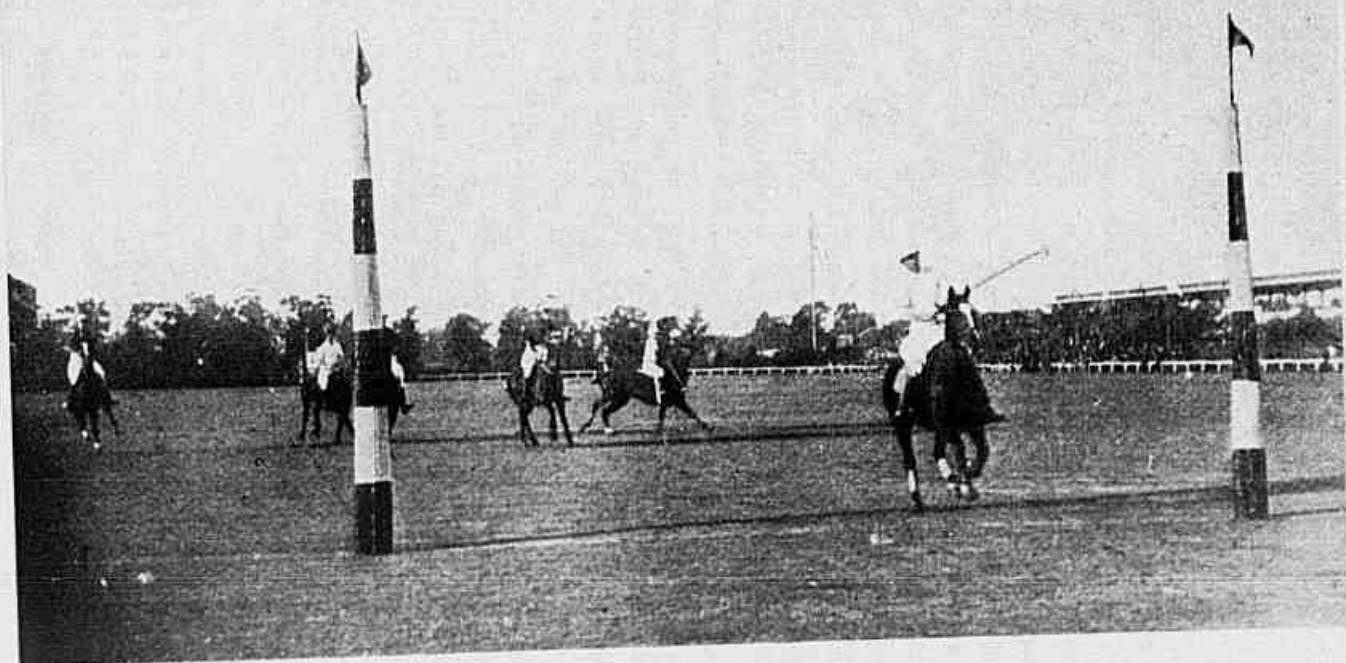
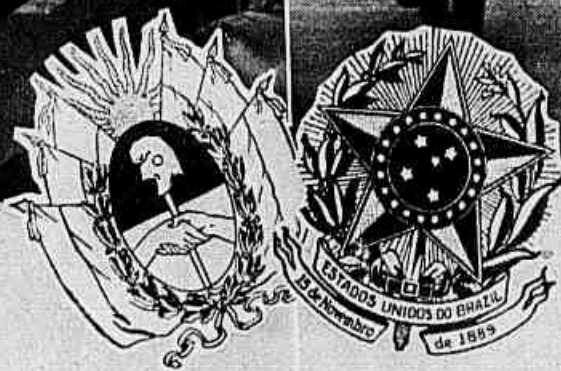
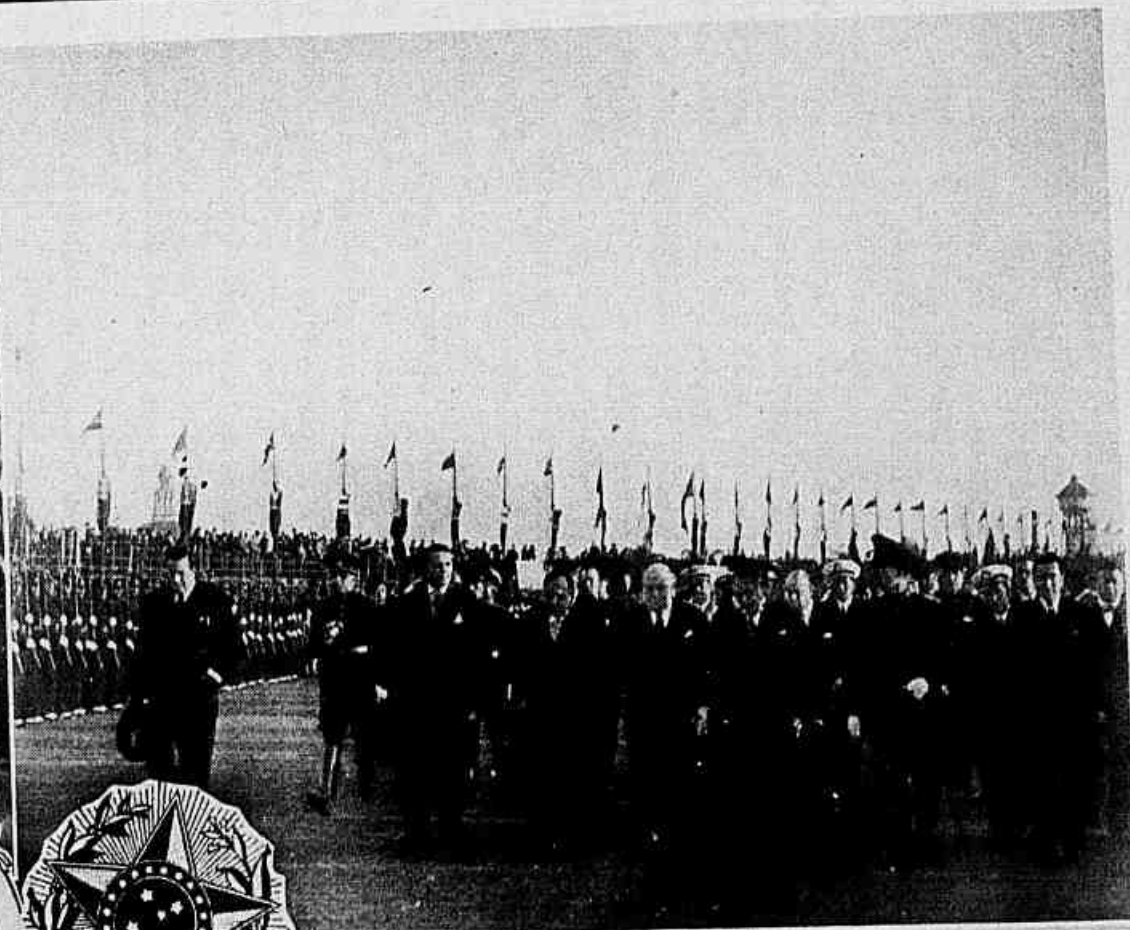


O entusiasmo do povo, que chegou ao delirio, fez com que se rompessem os cordões de isolamento, dificultando-se assim o desfile, que nem por isso perdeu o seu aspecto de insuperavel deslumbramento.

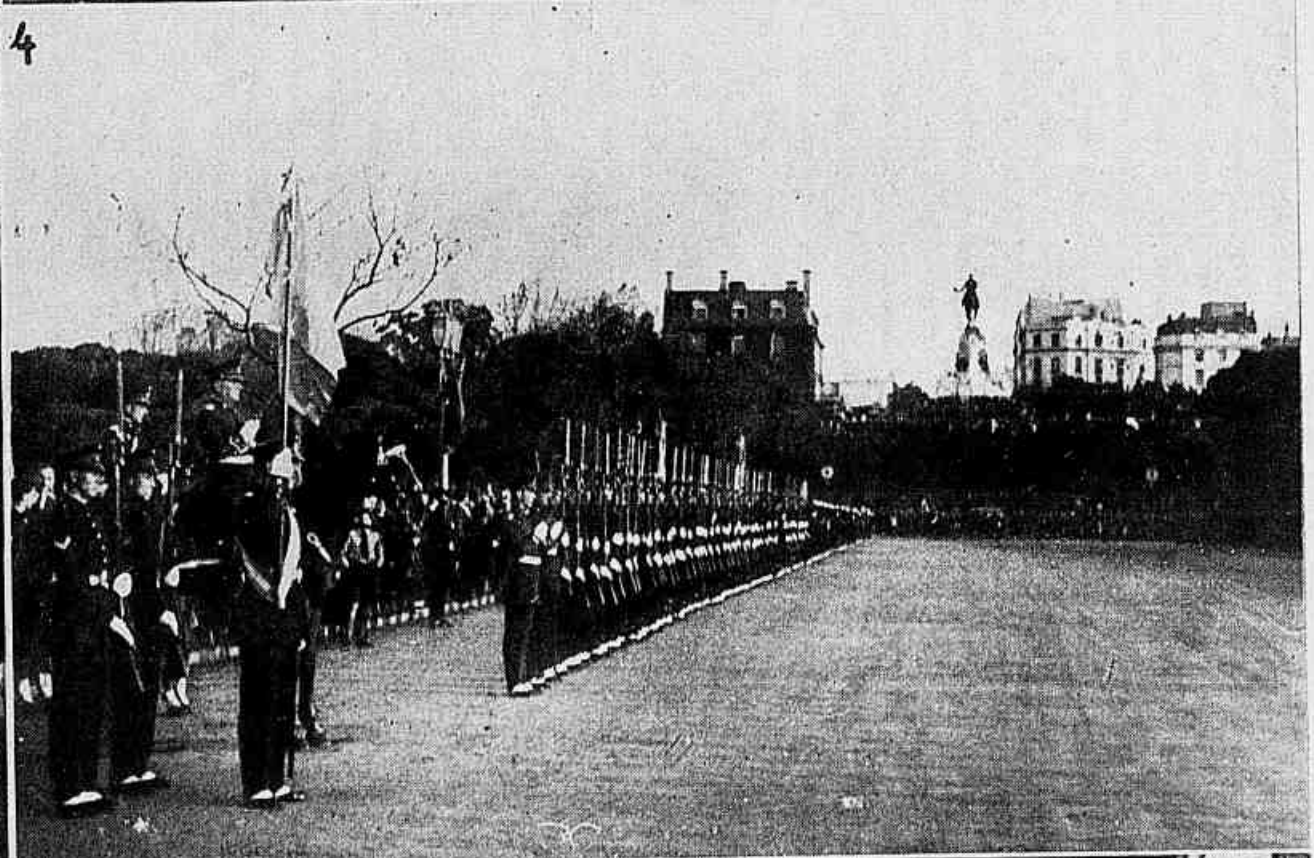
Publicamos, a começar do alto e da esquerda para a direita: a tribuna official; Collegio Militar argentino; Escola Militar do Brasil (desfile e continencia da Bandeira); Escolas Navaes do Brasil e da Argentina; aspecto panoramico da tribuna official e da archibancada.



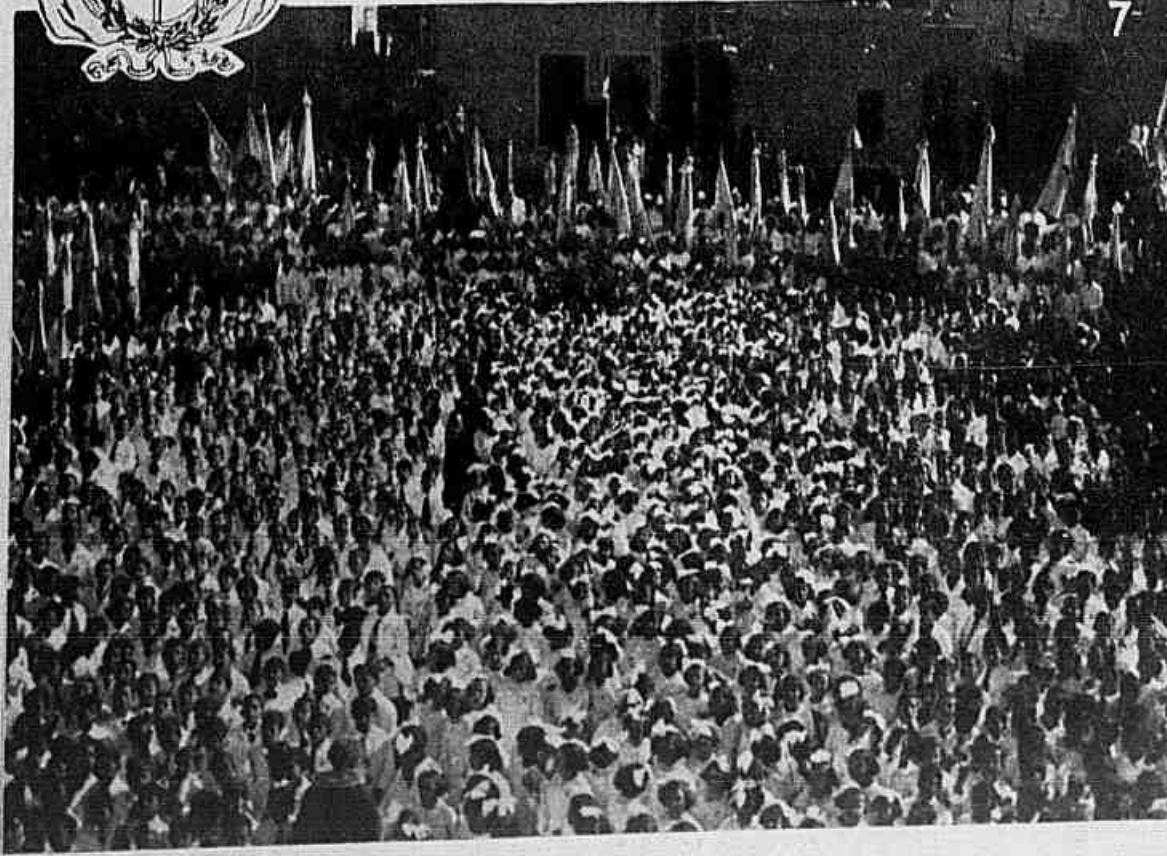
O Protocollo Adicional ao Tratado de Extradicação — Imponente aspecto da assignatura do Protocollo Adicional ao Tratado de Extradicação entre a Argentina e o Brasil, realizado com a maior solemnidade no Salão Branco do palacio do Governo. Nota-se, no momento, pronunciando seu magnifico discurso, o sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina. Vêem-se, da esquerda para a direita, o presidente Getulio Vargas, o presidente Justo, o ministro Macedo Soares, o sr. José Bonitacio, embaixador do Brasil na Argentina; o embaixador Araujo Jorge secretario da Presidencia, e o general Pantaleão Pessoa.



O jogo de Polo em homenagem ao Presidente do Brasil — Constituiu uma das notas de maior relevancia social e sportiva nas homenagens prestadas ao dr. Getulio Vargas em Buenos Aires a brilhante partida de polo disputada em honra do chefe do Governo Brasileiro. Publicamos, ao alto, á direita, um aspecto da chegada do illustre homenageado ao aristocratico ground portenho e, á esquerda a tribuna official. Em baixo, dois suggestivos aspectos do jogo e das archibancadas.



Damos nesta pagina outros aspectos das imponentes homenagens prestadas ao dr. Getulio Vargas, na Argentina. 1 — Palacio do Congresso, de onde o Chefe do Governo Brasileiro assistiu a concentração e ao desfile dos collegiaes que, em majestosa massa coral de 25.000 vozes, cantaram os hymnos dos dois paizes e a marcha San Lorenzo. Cada collegio, ao desfilar diante da tribuna presidencial, destacava uma alumna que, inclinndo-se, depositava um ramo de flores junto ás bandeiras dos dois paizes collocadas na escadaria do edificio. Alguns collegios, ao passar em frente aos dois Presidentes, agitavam pequenas bandeiras com as cores argentino-brasileiras. 2 — A cathedral de Buenos Aires, durante o *Te-Deum* celebrado por Mons. Copello, arcebispo da capital. 3 — A tribuna official por occasião da inauguração da Praça Urquiza. 4 — A guarda de honra, que prestou as continencias de estylo, á chegada da comitiva official. 5 — Visita á "Escola Brasil". 6 — O sr. Getulio Vargas agradecendo, de improviso, as sensibilizadoras homenagens com que foi distinguido nesse adiantado estabelecimento de ensino. 7 — O corpo discente da Escola Brasil, durante as ceremonias. 8 — O dr. Getulio Vargas, plantando um carvalho, como já referimos na secção "Noticias e Commentarios".



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

1 JUNHO
as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhoritas Lucia Guimarães e Amelia Berquó; o sr. José Braz; o desembargador Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

2 JUNHO
as sras. Maria Eugenia Pinheiro Machado, Belmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães, Ermelinda de Barros Fernandes; as senhoritas Esther Santos, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos, Ercina Vidal; os dres. Arthur Moses, Alfredo Firmino da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o desembargador Vicente Piragibe; o marçal Marcellino de Souza Aguiar.

3 JUNHO
as senhoras Julio Ribeiro de Castro, Moreira Brandão e Pilar Filho; as senhoritas Jeannette Lassarre, Maria Adelaide de Miranda, Rita Goulart, Hilda Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Borges de Medeiros, Dulce Villalba; os dres. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o professor Abilio Borges; o coronel Lauto Silveira de Azevedo; as meninas Maria Faria Barbosa e Maria da Conceição Guimarães; o estudante Roberto Henrique Jorge William; o nosso estimado companheiro Joaquim Alberto Vieira, o habil photographo a quem tanto deve a REVISTA.

4 JUNHO
as sras. Mary Pessôa, Alzira Dutra, Innocencia Pederneiras e Izabel Andrews; as senhoritas Leticia de Souza Ribeiro, Olga Carneiro de Paiva; os dres. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu, Lafayette Côrtes; o menino José Villalba.

5 JUNHO
as senhoras Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis, Esther Duque Estrada e Celia Teixeira de Cavalho Ferrando; os dres. Aguiar Moreira e Ajax Dutra da Fonseca.

6 JUNHO
as sras. Elvira Magalhães, Justino Haupt e Americo Rodrigues; as senhoritas Mary Amaral do Valle, Eugenio Octavio de Miranda, Orphisia Vieira e Alice Christiano Brasil; os dres. Torreão Roxo, Alfredo de Oliveira Lima e João Alves Borges Junior; o dr. Berbert de Castro.

7 JUNHO
as sras. Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto, José Raymundo de Miranda; as senhoritas Irene Lucio de Mendonça, Ruth Homero Baptista e Maria Silveira Netto; os dres. Rego Barros, Americo Lassance, Costa Marques e Emilio Lambert; o coronel Simplicio Luiz Cunha; o general Teixeira de Freitas.

NOIVADOS

— a senhorita Isis Paula Fonseca Arantes e o sr. Francisco Freire Pereira Pinto;
— a senhorita Percy Brust Palmeirim e o sr. Alberto Alves de Souza;
— a senhorita Maria de Lourdes Ramos e o sr. Antonio Almeida;
— a senhorita Clotilde Paranhos e o dr. Mario de Carvalho e Silva.

CASAMENTOS

— a senhorita Herminia da Gama Oliveira e o dr. José de Paula Chaves;
— a senhorita Catharina Lamothe e o sr. Benicio Augusto Ferreira Filho;
— a senhorita Maria de Lourdes Povoas e o dr. Arthur Ribeiro Guimarães Filho;
— a senhorita Maria Salomé dos Santos e o sr. Jocelino Luiz Antonio;
— a senhorita Neréa Luiza Alves e o sr. Nelson Abreu;
— a senhorita Lygia Georgina Taborda e o dr. Agricio Lemos Furtado;
— a senhorita Marília Soares de Souza e o sr. Victor Oscar Sant'Anna;
— a senhorita Dalila Affonso Soares e o sr. Manuel de Nobrega.

BABIES

Em Piracicaba, estado de São Paulo, baptizou-se a menina Lelia Maria, filha

do engenheiro José Benedicto Camargo e d. Jardy Britto Camargo.

Foram padrinhos seus avós d. Angelica Sampaio Britto e o dr. Eduardo Britto, nosso distincto collaborador botânico.

O casal João Elias Ranhada participa o nascimento de seu primogenito, que terá o nome de Jair.

O sr. Mateus Nunes da Rocha e sua senhora teem o lar em festa, com o nascimento de um menino que se chamará Waldyr.

DIPLOMATICAS

A bordo do *Oceanica*, em dia da semana passada, partiu para Vienna o dr. Samuel de Souza Leão Gracie, designado ultimamente para servir como ministro plenipotenciario do Brasil, junto ao governo austriaco.

FESTAS

Madame Otto Prazeres patrocina no Trianon um *festival de arie* na terça-feira proxima em beneficio de basilica de Santa Therezinha de Copacabana.

Haverá um chá servido pelas mais finas representantes da sociedade carioca.

A Radio Ipanema e o Casino Balneario Atlantico cederam os seus melhores numeros de *broadcasting* e *grill-room*.

MUSICA

Terça-feira, no Instituto Nacional de Musica, a Associação Brasileira de Musica fez resurgir, em um encantador concerto, a graça e a arte maravilhosa de Vera Janacopulos.

O seu concerto foi um maravilhoso successo.

Realizou-se domingo, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o 3.º concerto symphonico da temporada official.

Dois elementos de grande valia, Lorenzo Fernandes e Tomás Teran, se acharam reunidos para essa execução.

RECEPÇÕES

O illustre deputado dr. Diniz Junior abriu dia 18 a sua residencia para, numa recepção intima, commemorar o 1.º anniversario de sua encantadora filhinha Maria Gabriella.

A distincção e a tidaugia de d. Albertina de Diniz tornou essa reunião um interessante passatempo elegante onde a intellectualidade e o bom gosto se casaram admiravelmente.

As amiguinhas de Maria Gabriella compareceram todas e se fartaram de gulodices e brinquedos, tendo sido muito apreciada a inédita ornamentação da mesa, uma familia numerosa de coelhos, que fez a alegria da gurizada.

VIAJANTES

de Buenos Aires — o dr. Sergio Tinoco Ramos e a senhora e a senhorita Adalgisa Ramos.

de Poços de Caldas — o desembargador Antonio Alvim;

de S. Paulo — o dr. Mauricio Freire; de S. Lourenço — o dr. Joaquim Ribeiro da Luz e senhora; o sr. José Menescal;

de Cambuquira — o sr. Renato Pereira Pinto, senhora e filhas;

de Lambary — o dr. Carlos Texeira de Freitas;

para a Europa — o dr. Arnaldo Guinle; para S. Paulo — o embaixador de França sr. Louis Hermite;

M. DE D.



Indiscreções de EVA

A senhora Jenny Pimentel de Borba, que hoje responde á nossa enquête, já é um espirito muito conhecido do publico brasileiro.

Directora de "Walkyrias", a primorosa revista da especial preferencia feminina, ali tem confirmado, com invulgar talento de escriptora e jornalista, os seus peregrinos dotes de espirito. Pianista, cantora, pintora, muito breve reunirá a tão altos predicaos o de romancista, com o seu livro "Mendiga de Amor", que se acha no prélo.

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

— Que os homens receiam a nossa competição.

— Qual a occupação que desejaria ter?

— Cuidar de meus filhos.

— Qual a profissão mais propria para a mulher?

— Todas em que tiver a oportunidade de fazer o bem.

— Qual é o seu ideal?

— Nas possibilidades de espirito, quanto ambicionei consegui. Hoje o meu mais sublime anhelado é a maternidade.

— Qual a sua ideia sobre o problema dos necessitados?

— Si cada qual espalhar em torno de si o beneficio que puder a questão estará solucionada. Acho, portanto, preferivel agir a pensar.

— Que diz da mulher entrar para a politica?

— Acredito que caminhamos para o matriarchado ou, melhor, voltaremos ao systema de governo das amazonas antigas, das "Walkyrias" intrepidas; por isso a mulher deve tomar uma attitude de interesse pela sorte do paiz, porém enquanto não estiver sufficientemente preparada não deve competir.

— Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos?

— Aquellas que não entendo: o japonês, por exemplo.

— Que paiz mais desejaria conhecer?

— Todos que não conheço.

— Qual a sua maior emoção?

— Embalar um filho pequenino.

— Qual o seu maior desejo?

— Ser Presidenta da Republica dos Estados Unidos da America do Sul.

A Casa Brasileira

A "Revista da Semana" ouve o architecto Raul Lino

Considerações sobre o estilo colonial, feitas pelo distincto architecto portuguez.

Raul Lino está entre nós. Veiu de Lisboa, o illustre membro da Academia de Bellas Artes e do Syndicato Nacional de Architectos Portuguezes, convidado, por diversas instituições technicas brasileiras, para fazer algumas conferencias. O Rio possui, presentemente, uma febre de construcções e, fóra desse dynamismo, notam-se certos traços indecisos de um estilo colonial. Util seria saber-se, com o illustre architecto portuguez que nos visita, o que elle observara a respeito da casa brasileira, de vez que a metropole assume, com rapidez, uma physionomia nova, de uma elegancia de ultimo figurino, onde os cinemas, os placards luminosos, os altos salantes estão á vontade, como em casa propria, perfeitamente integrados na paisagem. O Rio architectonico tem uma mistura de estilos digna de nota: o bungalow, em verdade, predomina, como typo de casa. Mas é importado. Como se sabe, é a casa das regiões frias, creada pelos homens do septentrião, E'—antes de ser uma casa—um estojo. O problema requeria a opinião de um tecnico, e ninguém melhor do que o escriptor de "Casas Portuguezas" poderia, no desempenho da missão artistica que lhe foi confiada, falar sobre o assumpto.

Na residencia de seu genro, o dr. Norton de Matos, em Ipanema, manhã cedo, o entrevistámos.

—Ha, no Brasil, um estilo perfeitamente colonial?

—O termo colonial, si quizermos falar genericamente, não responderá á pergunta. Eu diria que ha uma modalidade colonial. Notam-se no Rio certas nuances, com caracteres que não se encontram em Portugal.

—Pode-se reconhecer no estilo colonial portuguez, na forma dos tectos e das platibandas, influencia chinesa?

—Acho eu que sim. A influencia



O architecto Raul Lino, quando concedia á REVISTA DA SEMANA a sua interessante entrevista.

chinesa, note-se, resalta em Lisboa como no Rio, principalmente nas pequenas construcções de caracter delicado ou recreativo, como seja nos pavilhões dos jardins, nas decorações de azulejos, nas salas de jantar, nos lugares de recreio durante as horas mais quentes dos dias estivaes.

—Podemos ter uma Casa Brasileira sem necessidade de importar-se modelos?

—O Brasil pode e deve mesmo tel-a. Define-se uma nacionalidade bem marcada, no Rio. Vocês aqui tem uma natureza especial. Impossivel parece não se haver encontrado este typo.

—E qual teria elle de ser?

—Conforme a necessidade e as

condições locais, circunstancias essas que definem a forma das construcções em toda a parte. As casas da Scandinavia tem uma expressão physionomica bem diversa das dos tropicos. O clima tem de influir sempre nestas coisas. Infallivelmente.

—Acredita o senhor que a Casa Brasileira venha a ter o typo das fazendas antigas, com suas varandas tradicionaes, os seus alpendres caracteristicos?

—A casa deve obedecer sempre á indole dos habitantes. Se estes se contentam com o typo do catalogo internacional, sem individualidade, de aspecto mechnico, está absolutamente certo. Preciso apenas se faz que elle siga as regras ditadas pelas condições climatericas. A variedade de temperatura no Brasil é, possivelmente, o que tem desviado uma feição propria da casa. As

residencias aqui são bem diversas. Uma casa feita em Manãos, onde o calor abraza, não pode ter a mesma feição de uma do Rio devido naturalmente ás razões do clima. O feitio regional das fazendas mineiras ou das que existem no Sul, conservadas, pela tradição na architectura, reflecte perfeitamente a indole do povo e tambem as suas caracteristicas. Já São Francisco ensinava, o bom "Poverello de Assis", que muito deviamos apreciar a luz do sol. O alpendre está nessas construcções a que se refere como uma defesa contra o calor.

—A falta do uso das persianas, apenas ao exterior das janellas, é muito para estranhar, pois que é corrente em quasi todo o continente europeu. As persianas tem a grande vantagem de resguardar a habitação da ardencia do sol, sem privar simultaneamente da boa ventilação; tamisam a luz de modo muito agradável, e, sendo de construcção mais resistente do que os toldos ou stores, constituem ao mesmo tempo certa defesa da caixilharia.

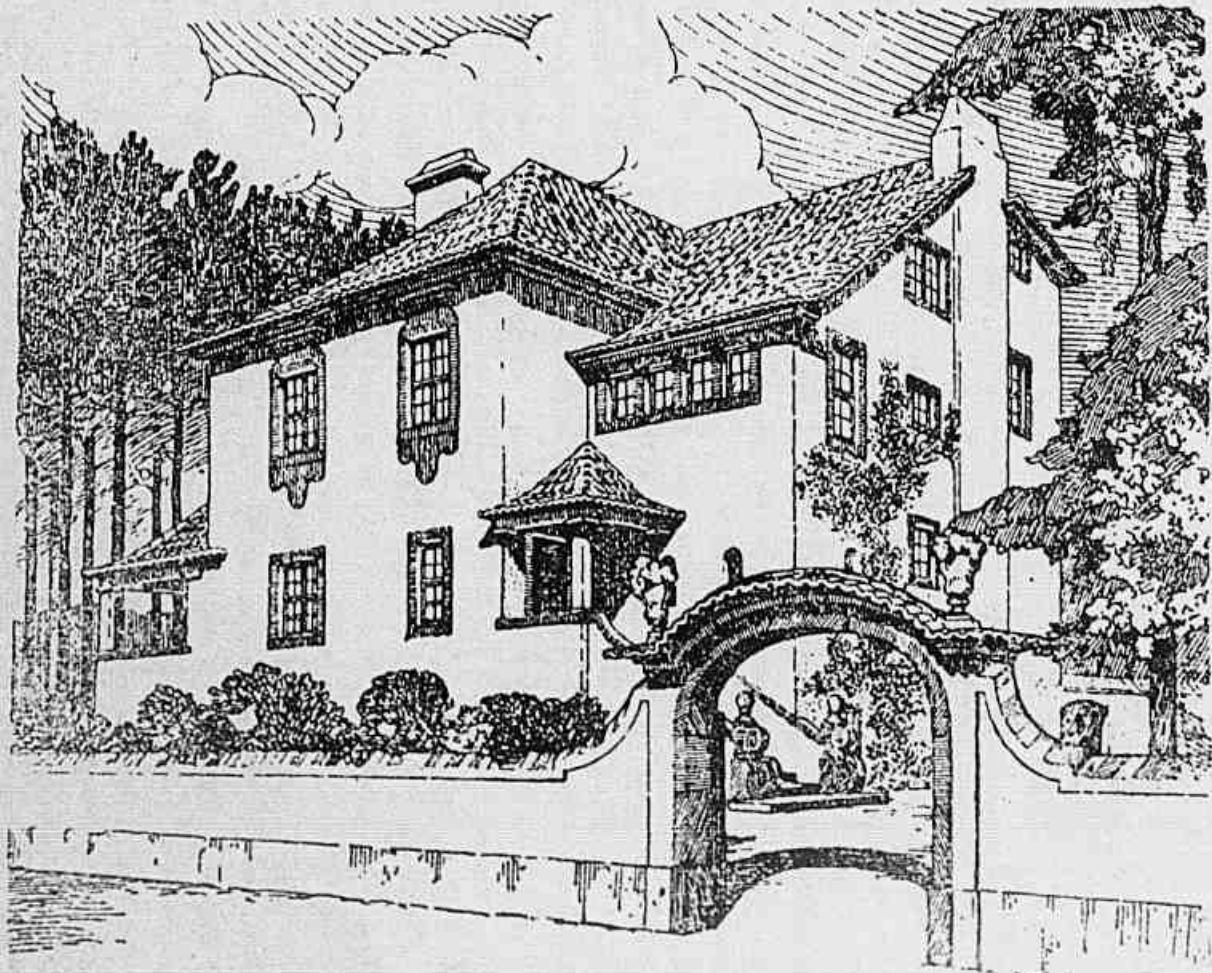
—Acha que o apartamento ou, por outra, o edificio reunindo um grupo de casas, de cem a cento e vinte, influe na residencia brasileira?

Notamos-lhe certo constrangimento na resposta, mas insistimos na pergunta que se fazia precisa.

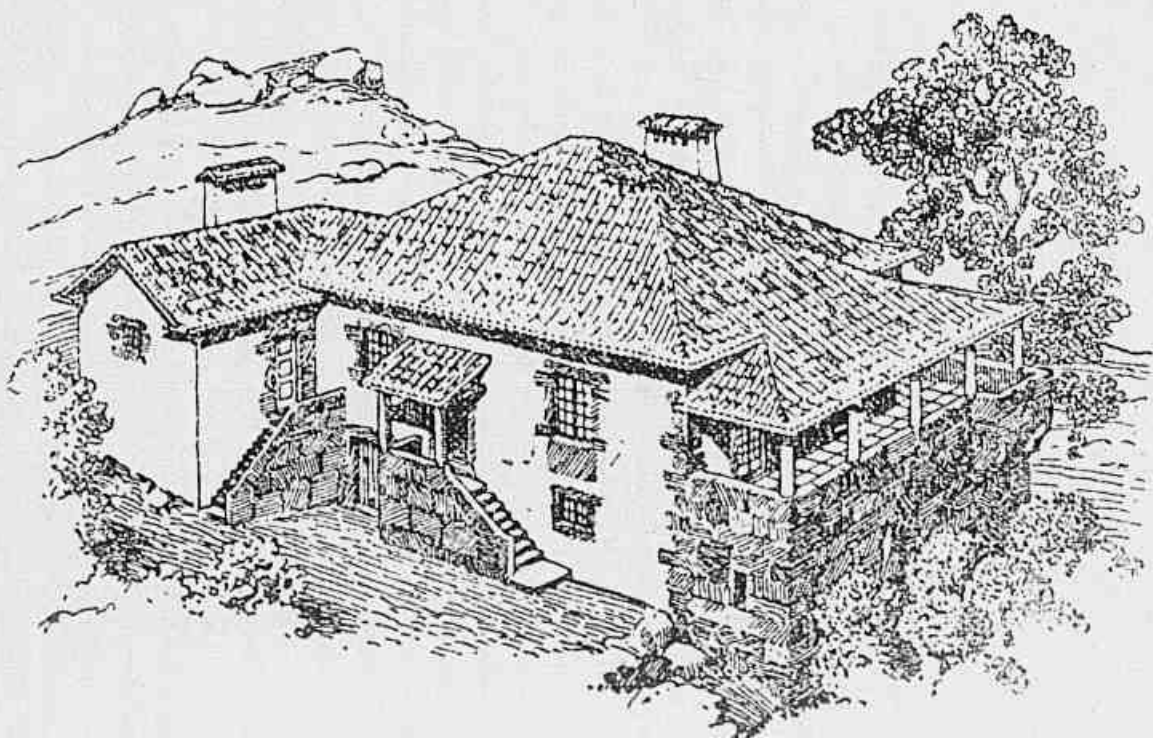
O professor Raul Lino, depois de certas considerações, diz-nos afinal:

—Como deve saber a mentalidade moderna gosta de novidades. E eis ahí uma dellas: o edificio reunindo um grupo de casas internas. Não creia porém que, a rigor, o habitante goste da casa mais ou menos em commun. Pode ser muito agradável a vida em commun quando se cultuam tendencias collectivistas; mas de um modo geral o homem quer estar em sua casa, e a seu gosto. A Casa Brasileira ha de ter o mesmo sabor da Casa Portugueza, pois os costumes e os habitos são bem os mesmos.

Estavamos satisfeitos com o que ouviamos. Era o que precisavamos para os nossos leitores.



Casa na beira do litoral (Portugal), de feição moderna e de estylo muito divulgado entre nós.



Casa rustica em Trás-os-Montes, podendo-se observar a varanda e a fôrma de telhado tão commun nas nossas casas do interior.

BACH



A estatua de Bach em Leipzig.

COMMEMORANDO o 250.º aniversário do nascimento do genial compositor Johann Sebastian Bach, o Ministério da Instrução de Turingia e o gremio dos amigos de Wartburg e da cidade de Eisenach realizaram do dia 22 até 27 de maio uma série de solenidades festivas.

Bach é o nome de uma família illustre na historia da musica alemã, e de onde durante dois seculos sahiu uma série de artistas de primeira ordem, vindo em primeiro plano Johann Sebastian.

Johann nasceu em Eisenach em 1685 e morreu em Leipzig em 1750. Orfão, com 10 annos de idade e sem recursos, foi procurar asilo em Ordruff em casa de um seu irmão, João Christovão, que lhe deu as primeiras lições de musica.

Os seus progressos foram tão rapidos que cedo a musica que seu irmão lhe ensinava já era insufficiente para os seus ideaes. Morrendo seu irmão e protector, Bach partiu para Lunebourg onde conseguiu entrar como corista na igreja de S. Miguel. Avido de tudo ver e saber, dirigio-se a Hamburgo para ouvir o celebre organista J. A. Reinke.

Em 1704 obteve o logar de organista da igreja de Arnstadt. Depois foi residir em Lubeck, somente para ouvir o famoso Dietrich. A partir dessa época a fama de Bach já se espalhava por toda a Allemanha de sorte a muitas cidades o disputarem.

Em 1708 o gran-duque de Weimar ouvindo-o tocar ficou tão admirado que o nomeou organista da corte. Longe de diminuir os seus estudos, Bach não fez senão augmental-os para chegar ao maximo dos conhecimentos musicaes. Em 1717 foi promovido a mestre dos concertos do mesmo duque de Weimar. Aos 32 annos chegava ao apogeu e todos os principes o queriam para a sua corte.

Sua assiduidade ao trabalho occasionou-lhe uma enfermidade nos olhos. Seus amigos o aconselharam a fazer um operação, a qual não deu resultados satisfatorios. Dez dias antes de sua morte recuperou a vista; mas, algumas horas

depois, sobreveiu um ataque de apoplexia seguido duma febre inflamatória da qual veio a fallecer.

Ao genio artistico incomparavel Bach alliava as mais bellas virtudes de caracter. Bom pae, bom esposo, bom amigo espalhava sobre todos os que o cercavam a maior generosidade. Todo amator de musica, estrangeiro ou não, que o procurasse, elle acolhia com a maior doçura e hospedava-o em sua casa. Entretanto Bach não era rico e a sua familia era tão numerosa que por mais que ganhasse as suas rendas eram absorvidas por ella.

Poderia ter adquirido fortuna consideravel se quizesse viajar e dar concertos, ao que elle preferia viver gosando a felicidade de estar sempre junto de sua familia.

Como executante de orgão e de clavicórdio ninguém o excedeu até hoje; como compositor o seu genio é incomparavel, sendo a elevação e a grandeza as predomnancias de seu estilo.

Bach casou-se duas vezes e desses consorcios teve 20 filhos, os quaes todos cultivavam a musica sendo que tres delles conseguiram celebridade.

Um seu descendente filiou-se ás ideias da revolução francesa, mas indignado com a politica de Napoleão estourou a cabeça com uma bala, junto á estatua da Liberdade.

Bach morreu em 1750 e ainda hoje é considerado o compositor que mais dá que pensar e estudar. Todo aquelle executante que deseja interpretar as suas partituras considera-se glorioso em poder fazel-o bem.

As melodias de Bach são tão grandes de concepção como de simplicidade, o que não evita que nos coraes e mesmo nas arias e recitativos as passagens evangelicas tomem a grandeza natural sobre as frases musicas cheias de detalhes e de harmonias encantadoras.

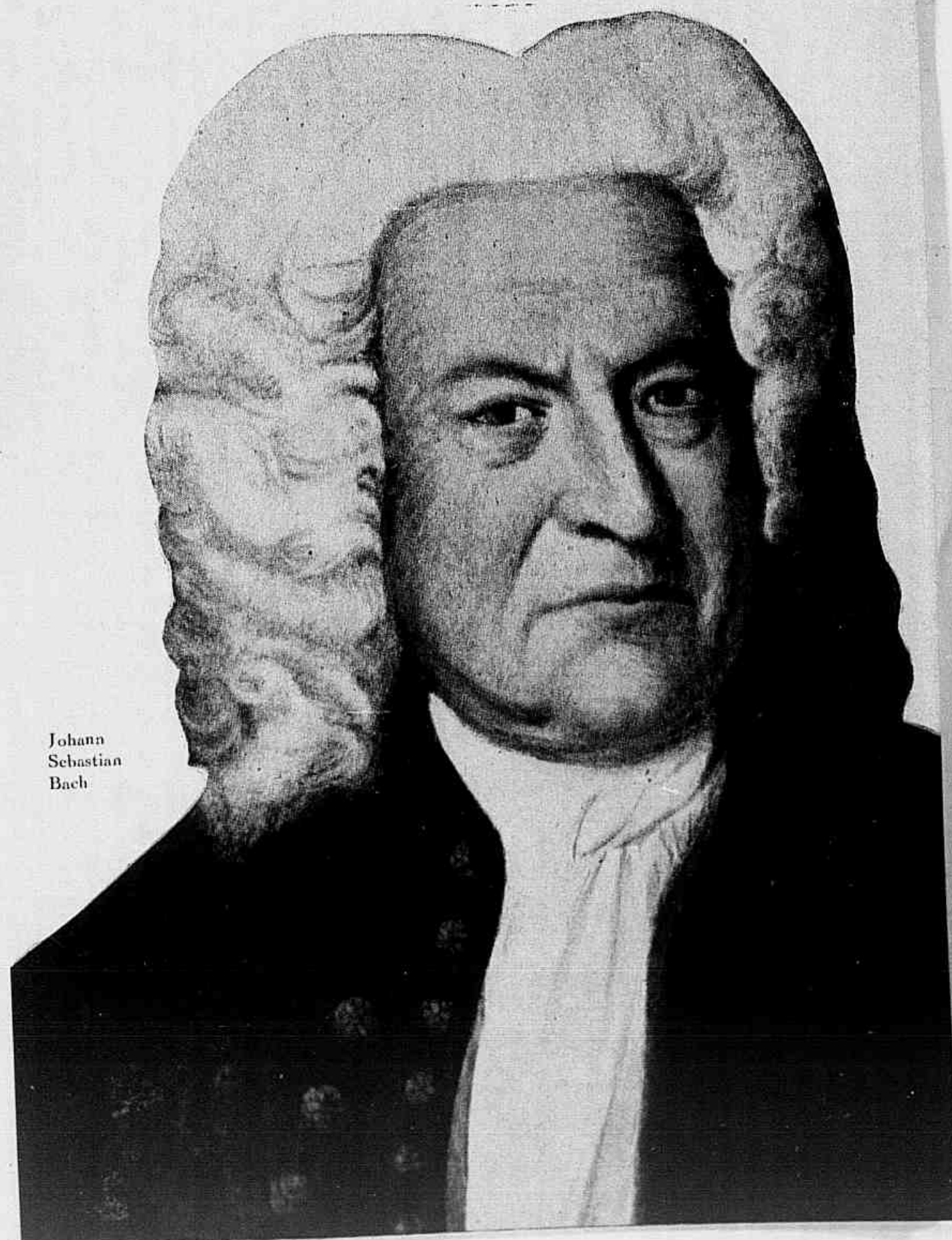
Não se pode comparar Bach a Beethoven ou Mozart; cada um tem a sua grandeza propria, são grandes mestres, admiraveis, inconfundiveis. Bach é o estilo do cravo, do orgão, embora as obras que teem sido adaptadas ao piano sejam admiraveis como effeito pianistico.

Uma das caracteristicas de Bach está no desenvolvimento de differentes ritmos e themas simultaneos dentro de diversos desenhos musicas.

Conta-se que tendo Mozart ido a Leipzig em 1788, depois do exito colossal que adquiriram as suas obras "Bodas de Figaro" e "D. Juan", ouviu na igreja de S. Tomas um motete de Bach. Pediu a partitura porém, não se lhe podendo facultar mais que as partes, estendeu estas sobre uma mesa e depois de concentrado estudo, exclamou: "Graças aos céos que encontro um trabalho novo e em que posso aprender muitas coisas que ignorava".

No entanto Bach já havia escripto esse motete sessenta annos antes.

HERMETO LIMA



Johann
Sebastian
Bach



DR. PORTOCARRERO
Programma Nacional



JOSÉ DE CARVALHO
Radio Philips



CARLOS FRIAS
Cruzeiro do Sul

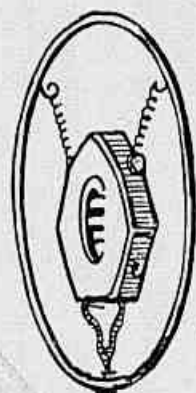
Amigo ouvinte...



IGNACIO GUIMARÃES
Radio Sociedade



CESAR LADEIRA
Radio Mayrink
Veiga



CHRISTOVAM DE ALENCAR
Radio Guanabara



TOMMY
Radio Cajuti



GASTÃO DOREGO MONTEIRO
Radio Club

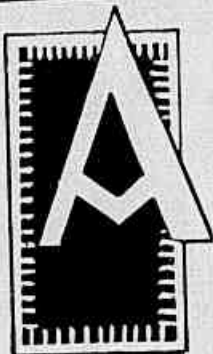


SAINT-CLAIR LOPES
Radio Educadora

O "amigo ouvinte" maldiz sempre não haver a televisão, todas as vezes que lhe interessa a voz do *speaker*. Se esta é amável, velludosa, em tons macios, cuja dolencia pede versos de Casimiro de Abreu ou Olavo Bilac, o radiophilo é naturalmente levado a imaginar junto ao microphone um rapaz de feições scismativas, sereno e romantico. Se a voz tem um timbre energico, articulada sem affectações, secca, varonil, é justo imaginar-se um *speaker* pouco dado a ex-varões romanticas, e que seja sobretudo — masculino. Se o assumpto é official, com dissertações transcendentis sobre finanças e elogios, directos ou indirectos, á acção governamental, é razoavel imaginar-se um locutor circumspecto

como um chefe de secção... A curiosidade em conhecer-se o *speaker* cuja estação nos interessa é, realmente, mais que justificada. A REVISTA DA SEMANA, á falta da televisão, que venha completar a maravilha do radio, principalmente quando fallam ou cantam artistas bonitas, satisfaz hoje a curiosidade de muitos dos seus leitores. Figuram nesta pagina todos os *speakers* das estações do Rio, até o momento em que escrevemos estas linhas. O leitor fará a comparação com a imagem idealizada pela sua phantasia... Para melhor? Para peor? Pelo menos ficará habilitado a saber, objectivamente, como é o *speaker* da sua predilecção, ou o que o irrita com erros de prosodia e excessos de annuncios...

GLORIA COM MARQUEZ DO HERVAL!

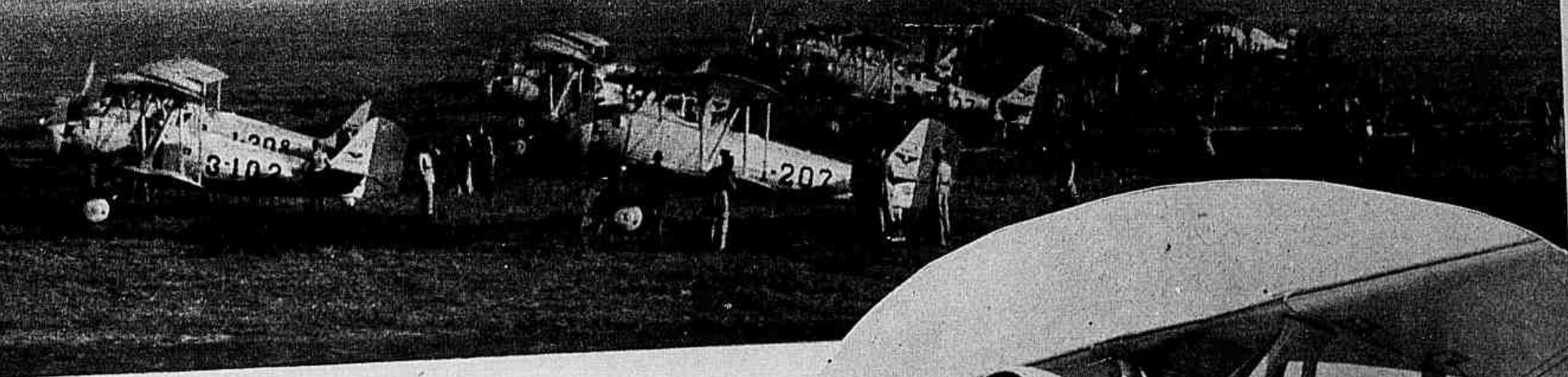


gloriosa data de 24 de Maio, em que se comemora a Batalha de Tuyuty, foi este anno, como sempre, condignamente festejada.

Em torno da estatua de Osorio formou um destacamento de forças de mar e terra, que desfilaram em continencia ao Heroe, symbolo immortal do Soldado Brasileiro.

O Exercito e a Nação associaram-se entusiasticamente ás homenagens, vendo-se representados na gravura, saudando a figura do Marquez do Herval, o dr. Antonio Carlos, presidente interno da Republica, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

A PARTIDA DAS ESQUADRILHAS AÉREAS



A partida das esquadilhas aéreas que foram a Buenos Aires e ali chegaram sem novidade, sendo entusiasticamente recebidas pela Aviação argentina e pelo povo da grande Nação amiga, constitue um facto de relevo no nosso meio militar.

Vemos, ao alto, os aviões momentos antes da decollagem. A' esquerda, o general João Gomes, ministro da Guerra, no Campo dos Affonsos, e do outro lado o general Coelho Netto, director da Aviação, que tem á sua direita o tenente-coronel Gervasio Duncan, director da Aviação, e á sua esquerda os aviadores Eduardo Gomes e Fontenelle. Em baixo, um grupo dos officiaes que tomaram parte no vôo á capital portenha.



CHOLOGRAPHICAMENTE é *Parnahyba* nome nacional pelo Piauí e pelo Maranhão. Figura também na nobiliarchia pátria. Manoel de Souza Martins, visconde da Parnahyba, morreu nonagenário no Piauí onde regulo por muitos annos. Conde da Parnahyba seria Antonio de Queiroz Telles, presidente da provincia natal, S. Paulo, nos fins do Imperio.

Parnahyba é nome imperecido em nossa armada, nella navios celebres como em todas as marinhas bellicas. Na massa naval ingleza, regedora de vagas, não desapareceu o *Victory*. Ahi tombou Nelson, na hora mortalmente triumphante de Trafalgar, sete annos após Aboukir, tolhendo Egypto a Bonaparte.

Perdura em França memoria de *Le Vengeur*, indo a pique sem se render e justificando nome, seis horas sob o fogo de dez navios inglezes.

Deixamos esphacelar-se nas aguas da bahia carioca a *Amazonas* recordando Barroso e Riachuelo. Recolheu, porém, o navio-ariete immortalidade em nossa historia.

Por successo unico — o do exilio de D. Pedro II — em annaes brasileiros assignalada ficou a corveta *Parnahyba*.

Tal nome veio de longe em nossa marinha de guerra, sempre de movediça ronda á vastidão de costas, não raro fazendo das fraquezas forças, desde a Independencia.

Parnahyba foi a lancha com a qual o futuro Tamandaré, capitão de fragata Marques Lisboa, combateu a Balaiada.

Com mais realce *Parnahyba* chamou-se a canhoneira onde Marcilio Dias, o imperial marinheiro, combatendo paraguays representou humildade de povo na grandeza do destemor pago com a vida.

Parnahyba a corveta que em missão de paz na sciencia conduziu, em 1882, uma das commissões de observação da passagem de Venus pelo disco solar, phenomeno só renovavel em 2004. No campo dos equatoriaes não ha licenciocidade, nem no céu Venus conhece satellites. Sobram-lhe na terra.

Commandava então a *Parnahyba* alguem. Dirigia-a, com brilhante estrellia, o capitão de fragata Saldanha da Gama. Transportava commissão scientifica para Punta Arenas, territorio chileno, á margem de peninsula, no estreito de Magalhães, onde lobos marinhos dão côrte a baleias.

Outra commissão brasileira, no vapor *Cyphrenes*, destinou-se á ilha de S. Thomaz, a registrar a approximação de sol e de véspero.

Lembrança da travessia e da estadia em Punta Arenas não se apagou na esteira da *Parnahyba*. Conservou-a Saldanha em *Notas de Viagem*. Realisou o almo desejo camoneano: numa das mãos a espada, noutra a penna.

Poucos annos depois caberia á *Parnahyba* missão de outra especie que não a de Punta Arenas.

Com a *Parnahyba*, em Novembro de 1889, achava-se na bahia de Guanabara o encouraçado chileno *Almirante Cochrane*, nome este de tanto echo no Brasil do primeiro reinado. Cochrane nosso marquez do Maranhão.

Vinha o navio hospede pagar visita, a do cruzador brasileiro *Almirante Barroso* á republica transandina, commandante e officiaes chilenos em roda viva para festejos cariocas em sua honra.

D'elles o mais assignalado seria o baile da Ilha Fiscal na noite em que, na cidade, alguns procuravam dar epilogo á questão militar, em armas contra a monarchia quando lhe deviam broquel. Entre vacillações e pismos, audacias

A PARNAHYBA

por ESCRAGNOLLE DORIA

e inepcias, achou-se proclamada a Republica. Assignou Deodoro mensagem ao imperador para lhe dizer que "em cumprimento do mais custoso dos deveres a presença da familia imperial no paiz, ante a nova situação creada pela republica irrevogavel, seria absurda, impossivel e provocadora de desgostos, que a salvação publica impunha a necessidade evitar."

Ao soberano communicava a mensagem subscripta por Deodoro ser este "com todo o respeito devido á dignidade das funcções publicas que D. Pedro II acabara de exercer" forçado a notificar ao imperador esperar o governo provisório "do seu patriotismo o sacrificio de deixar o territorio brasileiro" no prazo maximo de 24 horas, contando o paiz que o imperador saberia imitar

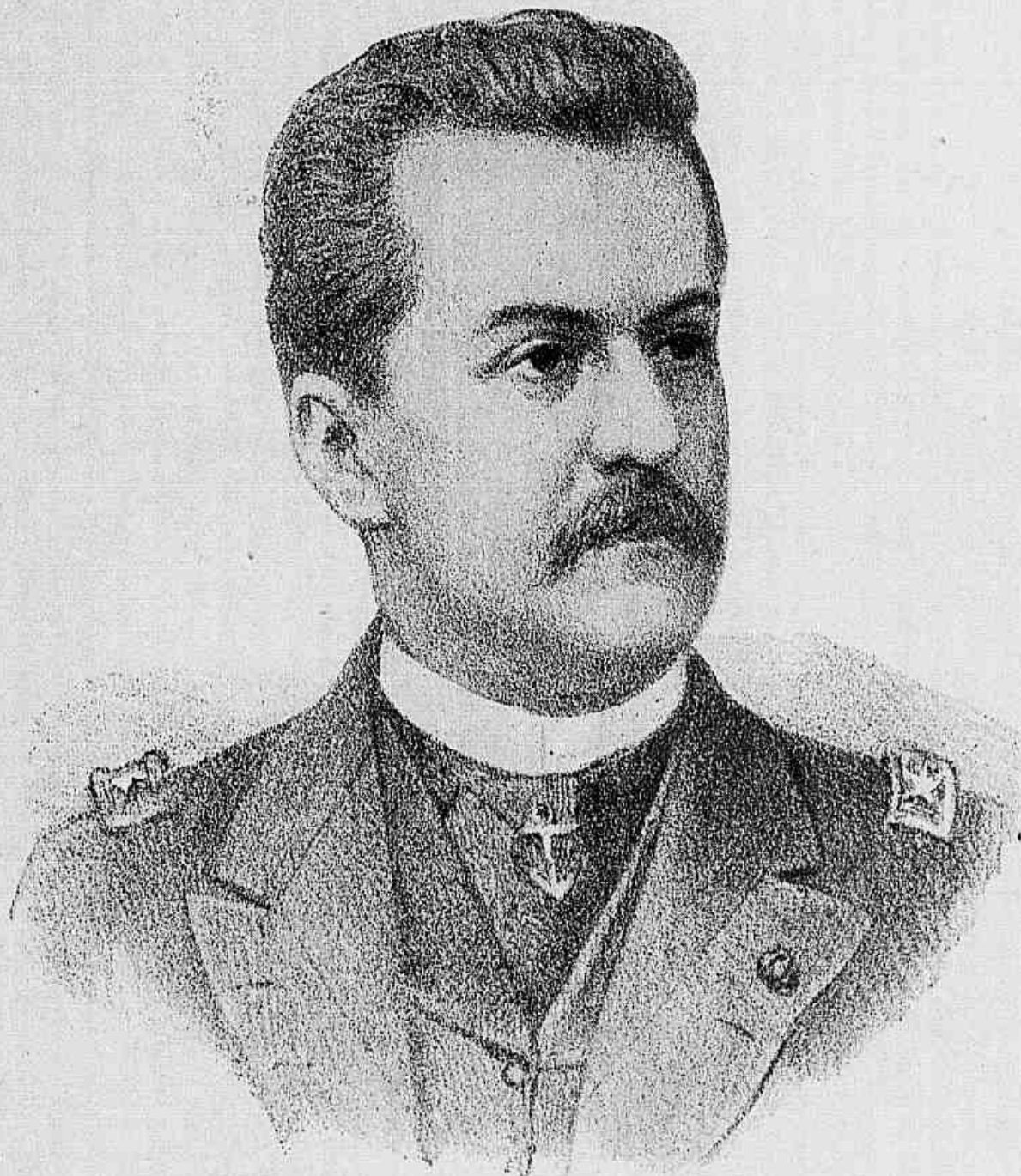
dante do paquete *Alagôas*, justo a terra de Deodoro.

Byrne fitou Pessoa e disse: "Não ha brasileiros no Brasil", para acrescentar: "Ouça e fique calado". Deu-lhe conhecimento de grave commissão, a precipitada de conduzir o imperador e os seus a Lisboa.

No dia seguinte, 17 de Novembro de 1889, recebia Pessoa instrucções do primeiro ministro da Marinha da Republica, primeiro em ordem chronologica.

Ordenava sahida do vapor *Alagôas* para a enseada de Abrahão na Ilha Grande a encontrar-se com a *Parnahyba*, taxada pelo ministro de cruzador.

Pouco depois do meio-dia estava o *Alagôas* em condições de sahir barra a fóra á luz de sol baço. D'esse dia no madrugada D. Pedro II, recebendo no ves-



O capitão de fragata Saldanha da Gama, commandante da *Parnahyba* em 1882.

na submissão aos seus desejos o exemplo do primeiro imperador, em sete de abril de 1831."

Respondeu D. Pedro II á mensagem, á qual Deodoro appuzera assignatura, participando ter resolvido, "cedendo ao imperio das circumstancias, deixar com os seus a patria estremecida, á qual se esforçara por dar constantes testemunhos de entranhado amor e dedicação durante quasi meio seculo em que desempenhára o cargo de chefe do Estado, conservando do Brasil a mais saudosa lembrança e fazendo ardentes votos por sua grandeza e prosperidade."

Cahia a tarde de 16 de Novembro de 1889. Estava o Rio de Janeiro ás perguntas anciosas e ás respostas desencontradas sobre os successos da vespera. Avistavam-se então no escriptorio da Companhia Brasileira de Navegação A Vapor, na rua General Camara, o gerente da Companhia, Bernardo Byrne, inglez de nação, e José Maria Pessoa, comman-

tibulo do paço ultimo apresentar armas da guarda, dirigiu-se para lancha do proximo Arsenal de Guerra, atracada no Pharoux.

Por madrugada chuvosa seguiu a lancha em demanda de varios navios de guerra até achar a *Parnahyba*. Transbordo para esta foi angustia para os que partiam e os que ajudavam partida. Quanto mais a lancha buscava a escada da corveta tanto mais o muito mar d'ella a afastava, exposto o imperador a ficar entre o costado do navio e o da lancha sobre vagas de rolo. O tenente-coronel Mallet auxiliava D. Pedro II, disposto a cahir no mar com o seu soberano da vespera. Tamandaré, octogenario, deu mão á imperatriz, velhice de amparo a infortunio grande.

Rompido o dia, junta toda a Familia brasileira já na patria não imperial, a *Parnahyba* demandou a barra. Levava o imperador olhos pregados no littoral

da patria sem dar mostras de haver-lhe a ingratidão topado em cheio no peito.

Ao lusco-fusco defrontou a corveta com a Ilha Grande. De bordo da *Parnahyba*, chamando-a de canhoneira, datou o conde d'Eu despedidas ao Brasil "sem guardar rancor a ninguém, desculpando as accusações menos justas e os juizos infundados de que por vezes fóra alvo". Dizia adeus ao paiz adoptivo "com a mais profunda saudade e intenso pezar, ao emprehender viagem de exilio com a esposa e os filhinhos debulhados em lagrimas."

A bordo da *Parnahyba*, mandado pôr em mala, estava já decreto de tinta fresca do Governo Provisorio. Doava ao imperador cinco mil contos para estabelecimento na Europa. Recusou D. Pedro II a dadia e como revide o baniram. Queria sahir pobre de paiz rico quem nelle tanto pensionára necessidades, acudindo até a familias de adversarios da instituição que representava.

A bordo da *Parnahyba* confiou ainda o conde d'Eu, endereçadas ao major Lassance, instrucções de ordem particular. D'ellas seria portador o tenente-coronel Manoel Peixoto Corsino do Amarante, honra da provincia de Matto Grosso na modestia de merito invulgar, no precioso de character inquebrantavel. Despojar-se-ia Amarante da farda, protesto silente contra o grupo da sua classe fautor dos successos de 15 de Novembro.

Serviram jantar, mal e mal, na tarde de 17 de Novembro de 89, na praça d'armas da *Parnahyba*. Desalimentado havia horas cada occupante da mesa fingio deglutir, comidas engroladas, bebidas de travo.

A' sobremesa já se podia da *Parnahyba* avistar proximo o *Alagôas*. Não tardou a passagem dos exilados da corveta para o vapor, transbordo em escaletres, ás onze da noite. Lampadas electricas illuminavam segurança de passos na escada do *Alagôas*, o vento pondo a subir e ferver o mar. Chegaram enfim todos os exilados ao portaló do paquete onde os recebeu o commandante Pessoa.

A' meia-hora depois de meia-noite movia-se o *Alagôas*, com boa marcha e casco limpo. Demandava a Rasa, ahi para comboial-o, á espera, o encouraçado *Riachuelo*, o paquete seguido vagar a vagar pela *Parnahyba*.

Da Rasa em diante o *Riachuelo* foi nas aguas do *Alagôas*, obrigando-o a parar, por desarranjos em machinas ou caldeiras. Afinal, nauticamente impaciado, o commandante Pessoa tocou adiante o vapor sem mais aquella e logo ninguém mais vio o *Riachuelo*; seguiram-se dias e dias no oceano em cujas solidões tudo é distracção: nuvem que passa, peixe que salta, ave que bate azas; quanto mais navio a seguir a mesma rota ou a contrária.

Deposto em Lisboa o imperador deposto, regressou o *Alagôas* á vida mercante brasileira para encontrar no Rio de Janeiro a *Parnahyba*, a retardona companheira de curta viagem.

Decorrem tres annos e pouco. Contra Floriano revolta-se muita armada em Setembro de 1893. Não figura a *Parnahyba* entre navios revoltosos. Está em commissão no Norte. Ancora no Recife, ao tempo do fuzilamento do pernambucano sargento Silvino de Macedo e cinco marinheiros no campo da Imbiri-beira, freguezia de Afogados. Uma das victimas, o pernambucano Ignacio Antonio Quaty, tinha 16 annos! Coragem houve na vida para dar móte a criança talvez innocente.

Findou-se a *Parnahyba* no destino dos navios velhos, a baixa do serviço da armada. Foi-se em ferro velho e táboas despregadas, quem sabe se pelo famoso preço de dez réis de mel coado.

Vida Fluminense



Grupo tirado por ocasião da visita do actual presidente da Camara á Força Militar do E. do Rio. Vê-se, ao centro, o padre Arruda Camara ao lado do commandante coronel Luiz Braga Mury e demais officiaes.

Em baixo — Aspecto tirado no Parque de Diversões do Instituto de Protecção á Infancia, no Asylo da Ilhice Desamparada, por ocasião da entrega dos premios do concurso da Casa dos Pobres.



Inauguração das novas enfermarias no Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, observando-se, ao centro, o representante do interventor Ary Parreiras; dr. Gustavo Lyra, prefeito; dr. Amir Madeira, dr. Levy Carneiro e outras pessoas de destaque.



Grupo de calouros e veteranos da Faculdade Fluminense de Medicina, no baile realizado no Club Central.



Grupo de convidados ao baile realizado no Club Central e promovido pelos calouros da Faculdade Medicina.

Ao lado — O prefeito dr. Gustavo Lyra collocando a medalha de ouro no vencedor do concurso promovido por "O Quinto Districto" — Qual o melhor jogador dos pequenos clubs esportivos?



A black and white illustration of a man with a large, hairy head, wearing a dark suit and tie, riding a skateboard. He is holding a large, hairy hand to his mouth, appearing to be eating or drinking. The illustration is enclosed in an oval frame.

A black and white illustration of a hand holding a pen, writing a long, curved line of binary code (0s and 1s) that arches over the hand. The background is dark and textured.

This image shows a blank, aged, light gray page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor discoloration and small dark spots, characteristic of old paper. The page is framed by a dark border.

PAUL

JORNAL das



FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
• ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociais

Procurar erguer seu pensamento

Cléobulo, um dos sete sábios da Grécia, amigo de Solon, que viveu seiscentos annos antes da nossa era, recommendava aos seus contemporâneos: "Pensem habitualmente em qualquer coisa de elevado". E quantos philosophos, depois d'elle, repetiram este conselho aos seus discipulos! Fica-se maravilhado de ver que, com seculos de distancia, homens tiraram da experiencia o mesmo ensino para transmitir aos seus descendentes; esta similitude, independente dos tempos, dá uma impressão não de monotonia, mas de reforçamento: a lição tira um argumento complementar da sua reedição.

Um principio, escoreado assim pela concordancia de opiniões emitidas em épocas distinctas, toma um valor de verdade permanente.

Indo encontrar o mesmo conselho philosophico nas gerações ancestraes, não parece que se encontrou um veio de sabedoria ao longo do qual caminharam homens através das idades?

Os historiadores concordam em affirmar que se descobre, entre as nobres aspirações e as virtuosas resoluções da humanidade, repelições no tempo e no espaço.

Folheando os livros de maximas antigas e modernas do Extremo-Oriente, encon-

tra-se muitas vezes a exhortação para manter seu pensamento nas alturas espheras, iguaes á do grego Cléobulo.

Este conselho dos philosophos, recomendando manter o nosso espirito no dominio elevado, quer dizer: fazer-nos tomar o habito dos pensamentos nobres, das preocupações elevadas, esperando assim levar-nos a alimentar nossa imaginação sómente com coisas sãs e bellas.

Estamos bem longe desse ideal! Occupamos nosso cerebro com projectos mesquinhos, pensamentos pueris, considerações acanhadas; saboreamos mexericos com prazer infinito; pomos nossas faculdades intellectuaes ao serviço de mesquinhas intrigas, e baixos rancores; utilizamos toda a nossa engenhosidade para preparar triumphos infantis; transmittimos noticias falsas ou perfidias, estagnamos no terra-a-terra pequenino e feio; atravancamos a nossa memoria com futilidades, e deixamos fugir da nossa recordação os grandes factos de que fomos testemunhas.

Felizmente não estamos todas igualmente afundadas nesse dominio da mediocridade; no entanto temos todas mais ou menos necessidade de sacudir uma certa apathia, libertar do peso que entrava a nossa ascensão.

Lendo os bons autores,

procurando a companhia das bellas almas, alimentaremos o nosso espirito sómente com que é grande e puro.

Sobretudo não nos deixemos influir por um falso argumento muito espalhado,

que pretende accusar o habito dos pensamentos elevados como um perigo de cahir na utopia e no irreal. Póde-se perfeitamente conservar o senso pratico e cumprir conscienciosamente sua missão terrestre. Estu-

dando de alto o papel a representar, julga-se melhor o conjunto, comprehende-se melhor a direcção e o fim, tornando-se assim mais apto para cumpril-o.

Tendo tambem ideias sãs, vastas, nobres, o ente hu-

mano conserva na sua conducta uma grandeza de plano, uma serenidade de vista, uma benevolencia calma que lhe permittem manter-se acima das fluctuações da sorte e da maldade dos seus semelhantes.

BLUSAS E SAIAS



- 1 — Tunica de crepe-setim, pala drapée. 2 — Blusa longa de tafetá azul com xadrez formado por fio de ouro. 3 — Blusa de setim branco ajustada na cintura, gola e jabot do proprio tecido. 4 — Blusa de faille branca bordada com fio de prata. 5 — Blusa de crepe de seda de fantasia, guarnecida com babadinhos plissados de crepe branco. 6 — Blusa de tafetá verde claro com desenhos de prata, enfeitada com babados plissados. 7 — Blusa de ottoman de seda crepe, mangas raglan; a frente applicava forma drapé. 8 — Blusa de foulard ou organdi branco com pintas vermelhas. 9 — Saia-tunica de crepe de Chine azul marinho. 10 — Saia de crepe-setim preto. 11 — Saia de tafetá de xadrez branco sobre fundo preto. 12 — Saia de setim preto, guarnecida com babadinhos plissados.

Ondulação permanente por Rs. 35\$000

Tintura desde Rs. 20\$000. Todas as côres.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleiro FRANZ. — Becco Manoel de Carvalho 16 sobre, atrás do Theatro Municipal

— Telephone 22-0911 —



FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

AS GUARNIÇÕES PARA AS MESAS

Que se trate de compôr harmoniosos *bouquets* ou de imaginar uma seductora decoração para a mesa, o gosto da artista Constance Spry é d'uma originalidade que agrada extraordinariamente. Como prova a photographia que damos junto: uma guarnição formando guirlandas de flôres de *cellophane* com centros dourados, espigas maduras e castiças de porcelana dourada. Os copos de crystal de *baccarat* e os pratos de vidro laqueado de dourado. A esta decoração baptizou ella de "Luar e Ouro".

MENU DE ALMOÇO

BOUILLABAISSÉ

GALLINHA COZIDA COM
REPOLHO
ARROZ

BIFES DE VITELLA
PUDIM DE QUEIJO

LARANJA DA TERRA EM
CALDA
BOLO SERVIO

BOUILLABAISSÉ

Põe-se numa panella grande tres colhéres de azeite, duas cebolas, dois alhos *poireaux* bem picados, quatro dentes de alho bem esmagados, um terço de litro de vinho branco.

Assim que os temperos estiverem refogados, junta-se em seguida dois terços de litro de agua, tempera-se com sal, pimenta, cheiros, folha de louro, duas pitadas de açafrão, duas colhéres de massa de tomates (frescos) e as cabeças dos peixes que vão ser empregados. Lava-se em pedaços grandes uma lagosta, 5 qualidades de peixe (conforme o tamanho 2 ou 3 de cada) e um litro de ostras (as ostras tiradas das suas conchas). Os peixes são cortados em postas. As postas de linguado e de outro peixe mais fino são postas de parte, as ostras são postas dentro do caldo para cozinhar (o caldo coado); deixa-se ferver uns 15 minutos; juntam-se então as postas dos peixes mais delicados e engrossa-se o caldo com duas grandes colhéres de manteiga e de farinha de trigo.

Cortam-se fatias de pão que são regadas com manteiga derretida e postas para dourar no forno (em

Marselha são ellas esfregadas com alho). Arrumam-se essas fatias em volta duma grande travessa e no centro arrumam-se as postas de peixe e rega-se com o molho. Quanto maior for a variedade de peixes melhor fica a *bouillabaisse*.

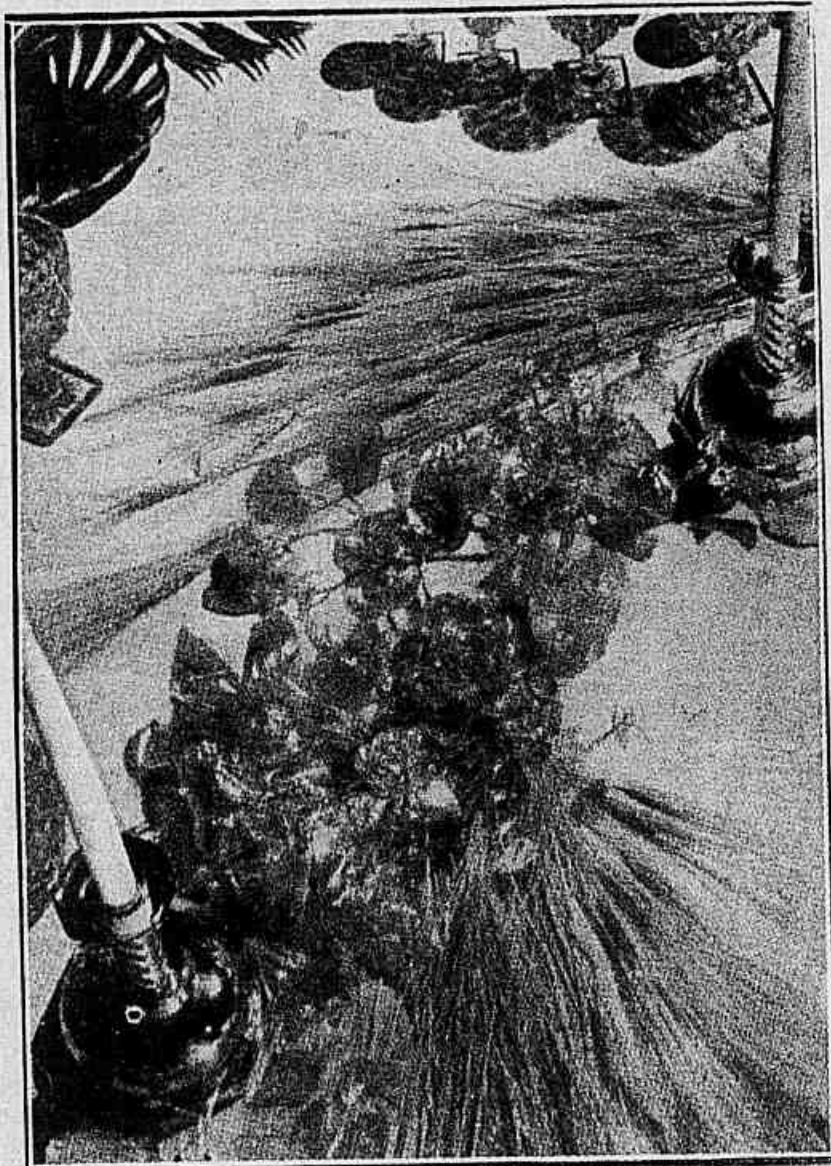
GALLINHA COZIDA COM REPOLHO

Corta-se em fatias 250 grs. de carne de porco salgada; arrumam-se essas fatias no fundo dum caldeirão; põe-se por cima uma gallinha recheada com seus miudos, ou um frango.

Collocam-se duas dessas fatias no fundo dum prato que possa ir ao forno. Pica-se bem miudo 250 grs. de queijo, cobre-se com metade desse queijo as fatias de pão; salpica-se por cima um pouco de sal e de pimenta, põe-se em seguida as outras duas fatias de pão, depois o resto do queijo. Cobre-se o todo com meio litro de leite, deixa-se descansar durante uns cinco minutos depois vae assar no forno, durante vinte minutos.

LARANJA DA TERRA EM CALDA

Escolhem-se laranjas da terra maduras, mas bem duras ainda; depois de la-



Decoração para a mesa, a que a artista Constance Spry poz o nome de "Luar e Ouro".

grande; junta-se um dente de alho esmagado, tres cebolas cortadas em fatias, tempera-se com sal e uma pitada de pimenta; salpica-se por cima com um pouco de farinha de trigo, despeja-se por cima um pouco de agua, mexe-se e tampa-se bem a panella. Todos os 15 minutos vira-se e junta-se um pouco mais de agua. Uma hora antes de servir, junta-se um repolho cortado em quatro pedaços.

O tempo necessario para o cozimento é em geral de tres horas para uma gallinha e de duas horas para um frango.

PUDIM DE QUEIJO

Torram-se quatro fatias de pão; são em seguida bem untadas com manteiga (fatias grandes).

vadas e enxutas, rala-se muito de leve a sua superficie com um ralador; é de toda vantagem conservar-se a haste da laranja. Dá-se um grande golpe separando a laranja ao meio (unidas as duas partes só em cima junto ao cabo) por esta abertura tiram-se os gomos com cuidado. Põe-se as laranjas assim preparadas numa panella esmaltada ou num tacho de cobre bem arejado com bastante agua. Cozinhase em fogo forte, depois escorre-se bem a agua e são collocadas numa sopeira em outra agua; essa agua deve ser mudada duas vezes por dia. Prova-se um pedacinho da laranja; quando tiver perdido o amargo escorre-se bem a agua, sobre uma peneira de taquara. Faz-se uma calda rala com agua e assucar; põe-se dentro as laranjas que devem ficar bem cobertas. Deixa-se ferver uns 30 minutos pouco mais ou menos. Deixa-se ficar nessa calda até o dia seguinte, volta novamente para cozinhar outra meia hora. No outro dia vae novamente ao fogo brando, aca-

Dieta que esgotam



AS VITAMINAS SÃO SUBSTANCIAS INDISPENSÁVEIS A' VIDA

NOS DOENTES de FIGADO, ESTOMAGO, INTES-
TINOS. CORAÇÃO. RINS e em todos aquellos que requerem uma dieta á base de alimentos cozidos, de facil digestão, se manifestam, após um certo tempo, factos mais ou menos graves de depressão organica e funcional, que estão essencialmente ligados á falta ou á deficiência de vitaminas nos regimens alimentares adoptados. A

VITAMINA LORENZINI

com as vitaminas extrahidas, que contém em doses precisas e constantes, exerce uma forte acção de estímulo sobre as funções deprimidas destes doentes, melhorando-lhes rapidamente a nutrição e augmentando-lhes as forças.

A VITAMINA LORENZINI É O COMPLEMENTO NECESSARIO de TODAS as DIETAS

porque RESTITUE aos ALIMENTOS COZIDOS (alimentos mortos) as QUALIDADES NUTRITIVAS dos ALIMENTOS CRUS (alimentos vivos).

DOSE: 2 COLHERINHAS 2 VEZES AO DIA, OU 1 INJECCÃO DIARIA

INSTITUTO BIOCHIMICO ITALO-BRASILEIRO Ltda.
CAIXA POSTAL No. 2893 SÃO PAULO

bando então de cozinhar bem as laranjas.

BOLO SERVIO

Mistura-se bem oito gemmas de ovos com uma chicara de assucar; junta-se a essa massa as oito claras muito bem batidas; depois de tudo bem misturado juntam-se sete colhéres de avelãs socadas (estas podem ser substituidas por castanhas do Pará) e por ultimo uma chicara de farinha de trigo. Põe-se para assar em duas fôrmas baixas de fundo largo, arruma-se num prato e cobre-se o primeiro bolo com o seguinte recheio.

Faz-se ferver um quarto de litro de leite com uma fava de baunilha; junta-se em seguida 250 grs. de nozes socadas (ou casta-

nhas do Pará). Deixa-se esfriar, depois de ter ferverido uns dez minutos. Põe-se para derreter 250 grs. de manteiga; juntam-se duas colherinhas de rum (pode-se deixar de pôr este licor) junta-se essa manteiga á massa de nozes. Tempera-se com o assucar que for necessario. E' preciso que este recheio tenha a consistencia necessaria. Cobre-se o primeiro bolo depois de posta a camada de recheio com o outro bolo,

e este tambem é coberto com essa mesma massa; alisa-se bem com uma faca e salpica-se por cima e lados com nozes picadas.

PROVERBIOS

Estende teus pés conforme o comprimento do lençol.

Que importa aos do firmamento que se seja mosca ou elephante?

Consciencia pura é bom travesseiro.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - RIO
Cinelandia - Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305

Preceitos de hygiene

A BELLEZA DOS OLHOS E OS CUIDADOS A TOMAR COM ELLES

Os antigos diziam que os olhos eram o espelho da

que a testa não póde pre-
tender.

Mil coisas que os labios
não queriam dizer foram
reveladas pelos olhos: seja



alma e da m-lhe, como
a testa, uma importancia
extraordinaria. Mas o olhar
tem um poder de expressão

pela sua fixidez, pelo seu
brilho, seja mesmo pela
sua melancolica inercia.
Os olhos dispõem duma

linguagem especialmente
eloquente na ternura, na
paixão, no odio, no com-
mando, na oração. Mas
são sobretudo o indicio
da personalidade intima
e do moral.

Desconfiemos das pes-
soas que não encaram:
são em geral falsas ou tem
qualquer coisa a esconder.
Mas é preciso não as con-
fundir com os acanhados:
estes não encaram, mas por
timidez e não por falsidade.

Não se deve acreditar
tambem muito nos olhos
que sorriem sempre: tal-
vez sejam bons, mas são
tambem superficiaes. Deve-
se ter fé nos olhos francos
e limpídos, que sustentam o
nosso olhar sem incerteza,
que reflectem, numa gra-
dação de sombra e de luz,
os sentimentos que lhes
communicamos pela pala-
vra.

A toilette dos olhos é
completamente distincta da
toilette do rosto.

Não se deve tocá-los com
a toalha. Deve-se sobre-
tudo preservá-los do con-
tacto da agua de toilette,
do sabão e de todos os
outros productos empre-
gados para a conservação
da belleza do rosto.



PARA O DESENVOLVIMENTO
E FIRMEZA DOS
SEIOS
SO' A

PASTA RUSSA
DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois
mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem
causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais
PHARMACIAS, DROGARIAS
e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo
Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para
qualquer parte do Brasil, mediante a remessa
da importancia em carta com o VALOR
DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.



Lacionem-se os olhos,
de manhã e á noite, assim
como na volta dum pas-
seio fatigante, com um
tampão de algodão hydro-
philo esterilizado, imbebido
em agua fervida ou em
agua destilada de rosas;
passar-se-á levemente o
tampão sobre as palpebras
e nos cantos da orbita.
A agua de rosas é, assim
como a agua de marcella,
um especifico do cansaço
dos olhos; mas é preciso
ter o maximo cuidado: essas
aguas precisam ser muito
puras, quer dizer bem co-
das, sem o menor residuo
das plantas, e filtradas.

Para evitar a congestão
dos olhos, não trabalhar
numa peça escura, mas na
maior claridade do dia.
A luz artificial e sobretudo
a luz electrica cansam de-
pressa a vista e congestio-
nam os olhos. Não se deve
abusar da vista; e não
deixar de usar oculos de
vidros escuros nas viagens
de automovel ou na praia,
elles impedirão os olhos de
soffrerem com a brancura
das estradas e com a re-



fracção da luz na agua. cansados lavem com agua
Assim que sentirem os olhos de marcella ou de rosas.



Para vencer na vida

ENERGIA

FORÇA DE
VONTADE

BONS
NERVOS

Neurobiol

TONICO DO CERE BRO



CASA PIZZOTTI

CALÇADOS sob MEDIDAS.
FABRICA de
BOLSAS, CINTOS e CARTEIRAS.
Aceitam-se encomendas e concertos.
Recebem-se PELLERES para curtir. Tinge-se.

Ouives, 45

Tel. 23-4597



Se não podem mais ler sem sentir os olhos cansados, ir a um oculista para que dê vidros apropriados.

Pensamentos

Sempre imaginei que não se é impunemente o povo.

merecem tal qualificação, formam por isso a nação mais apolítica, ao contrario dos inglezes, musicalmente menos dotados e mais habéis na arte de governar.

EMILIO LUDWIG



dos para a sua falta de vista. mais musical do mundo. Os allemães, que a meu ver

VELHOS? NÃO! MOÇOS E BELLOS EM PLENA MATURIDADE

Não envelhece quem usa o **SABONETE LACTOL**, de creme de leite, agua de rosas e benjoim, e a del'cada **PASTA DENTIFRICIA COLIPPE** que contém leite de magnesia e 5% de chlorato de potassio.



Os medicos asseguram que a boa digestão começa na boca. Sem boa digestão não ha boa saúde. Sem bons dentes não ha boa digestão. Sem o uso da **PASTA COLIPPE** não ha bons dentes. Sem o **SABONETE LACTOL** não ha a mocidade do rosto.

USANDO O SABONETE LACTOL
DE CREME DE LEITE
E A PASTA DENTIFRICIA COLIPPE
ESPUMANTE E DELICIOSA
NORA & CIA. — RUA CARDOSO, 29 — RIO

Proverbios

Grandes palavras, pobres actos.

Gato bem alimentado despreza os ratos.

Aquelle que a desgraça abate a felicidade corrrompe.

Adora-se sómente o sol nascente.

Familia unida, no céu abençoada.

ALTA COSTURA
Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

Attenderá provisoriamente a todas as suas distinctas freguezas pelo Telephone 25-4075 ou na Rua das Laranjeiras, 285



Quando ella passa

Deixa um perfume inesquecivel. Inesquecivel como o seu vulto de sonho.

Quem será ella? Ninguém sabe dizer. Ella é mysteriosa e linda.

Mas o seu perfume é de "**Organdy**", de agua de colonia "**Organdy**" que lhe revela o bom gosto e a alta distincção.

AGUA DE COLONIA ORGANDY

O MELHOR
THERMOMETRO
PARA
FEBRE
PRISMATICO DE 1 E 1/2 MINUTO
E de absoluta precisão e garantido pela **CASA HERMANNY, RIO.**



O que está na Moda

FELIZMENTE o *tailleur* moderno não impõe mais a saia sem roda, que tornava tão ridículo o andar das mulheres: se ella é ainda vista acompanhando o costume classico, a abertura em baixo dá liberdade ao andar. Mas muitos são os

tidos para a manhã são acompanhados por sapatos bastante subidos, com atacadores ou presilhas, os saltos de 4 centímetros. Sómente os sapatos para sport tem salto baixo e solas largas.

Chapéus modernos tem a copa bruxa e são collo-

São guarnecidos com flôres, plumas, véi ou singelamente com uma fita.

Decotes e gollas guarnecem-se com flôres.

Gollas, jabots, revers de



Tailleur de lã preta: o casaco, curto, deixa ver na frente a blusa de jersey de seda e xadrez branco e preto. Abotoa-se por meio de clips de strass em forma de X. Chapéu de bakou preto.

tailleurs cuja saia é ampla. Uma silhueta muito moderna é a obtida por um *tailleur* para a manhã: casaco curto ajustado na cintura por uma largo cinto de camurça ou pellica e com saia *cloche*. Tanto os *tailleurs* como os ves-

cados de diversas maneiras: quando uns se inclinam extraordinariamente sobre um dos olhos, outros chapéus são collocados tanto para trás que deixam completamente á mostra a testa e parte dos cabellos.



Manteau de lã escocesa vermelha, azul e cinzento, forrado de vermelho.



Phylax
COMPRIMIDOS E LIQUIDO

NÃO ESQUEÇA

PARA A HIGIENE INTIMADA DAS SENHORAS

LABS. RAUL LEITE - RIO

lingerie dão uma nota clara aos costumes ou vestidos escuros.

A moda dos *tailleurs* trouxe naturalmente a das

blusas: um dos característicos desta moda é o uso da blusa clara com o *tailleur* escuro e da blusa escura com o costume claro.



SI ELLA SOUBESSE....

Constantemente está obcecada pelos seus distúrbios íntimos, que julga incuráveis...

O seu lar desunido, a sua saúde abalada e o seu marido que já não é mais o mesmo...

Perdeu a coragem de enfrentar a vida; bem perto de si, sente a neurasthenia...

SI ELLA SOUBESSE,.... que a mulher não envelhece nunca, que o seu corpo fica moço e que seu ser todo, irradia felicidade...

Todas as senhoras devem fazer cada mez uma cura de FANDORINE, para garantir a saúde e evitar épocas dolorosas

FANDORINE

regulariza a circulação sanguínea e é um maravilhoso tónico uterino porque supprime a insuficiência ovariana. Combate: perdas, metrites, ovarites e leucorréas.



é um producto **CHATELAIN** A MARCA DE CONFIANÇA

Na sua hygiene íntima, adopte a Gyraldose

1 — Vestido de lã branca, golla e jabot de linon branco, casaco largo de lã azul marinho ou vermelha. 2 — Tailleur de lã leve ou tafetá de xadrez branco e marrom. Blusa e cinto marrom.

Mulheres da Actualidade

Salamandra moderna



Mlle. Biget, com a sua combinação impermeabilizada e a capa de tecido leve com seus babados.

Existe actualmente uma pessoa que venceu os quatro elementos: o céu, a água, o fogo e a terra! Essa proeza pouco banal foi realizada por uma mulher.

Mlle. Biget é uma jovem franceza, extremamente energica, que allia á cora-

Lembrando-se então que tinha estudado a fundo a chimica, consagrou-se á descoberta dum vestuario que fosse ao mesmo tempo refractario ás chammas e insubmersivel. A tarefa era ardua, mas merecia bem que a ella se dedicasse. Todos os annos, a lista

tempo e sua fortuna pessoal em experiencias e estudos; pagou mesmo com a sua pessoa e traz ainda hoje as cicatrizes de queimaduras que lhe custou a sua primeira experiencia. No dia 11 de Março de 1928, sua roupa não estando ainda bem preparada, quasi morreu queimada. Que se pense um instante, depois de uma experiencia tão desastrosa, na somma de coragem que teve essa intrepida mulher para continuar nesses estudos e sobretudo tentar novas experiencias! Mas, como os verdadeiros cientistas, mlle. Biget tem a fé, tudo se torna portanto facil. Agora que venceu, seria justo que tivesse a recompensa: tel-a-ha?

INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO
CREMONA FUND 1926

A DAMA ELEGANTE USA

- Para pelle gordurosa
LOCÃO MYSTICA
CREME DO DIA
- Para pelle secca
COLD CREAM
- Para pelle impura
POMADA CREMONA
AGUA COSMETICA
- Tratamento geral
LEITE CREMONA
LEITE D'AMENDOA

S. PAULO
Av. Brig. Luiz Antonio, 306
A venda nas casas do ramo.

REPRESENTANTES
RIO. B. HORIZONTE. RECIFE.
BAHIA. CURITYBA. P. ALEGRE.

As duas ultimas demonstrações de mlle. Biget foram concludentes em todos os pontos. Primeiro em Paris, metheu-se n'agua puxada por um hydroglis-



Linda toilette para a noite, de setim branco. Plumas brancas guarnecem os hombros, e o decote em V nas costas é igualmente rodeado de plumas.

seur, tendo ficado provada a impermeabilidade do seu vestuario, a humidade nem o frio, absolutamente a impermeabilidade que não deixou passar nem Esta experiencia tendo



Mlle. Biget rodeada pelas chammas.

gem uma grande intelligencia. O gosto do risco e sua educação scientifica levaram-na já ha bastante tempo, em 1920, para os campos de aviação. Pilotava naquella época por conta da casa Hanriot em Mourmelon. Foi esta uma victoria do ar.

das pessoas victimas da agua e do fogo augmenta extraordinariamente: naufragios, incendios, sacrificio obscuro do bombeiro lutando contra as chammas, do aviador carbonizado no seu aparelho. Ha mais de nove annos que essa cientista está dedicando seu

A ALEGRIA DE VIVER



LABORATORIO
RAUL LEITE

- RIO

reside na saúde perfeita.
O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de
Ovariuteran

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO-COMPRIMIDOS
Contém os hormônios ativos do ovario.



Vestido de renda de albene; flores baças dum tom de azul muito pallido, sobre fundo de tulle preto. Faixa, com grande laço na frente, de tafetá preto.

tido todo o éxito, venceu pois ella a agua...

E' evidente que a experiencia do fogo seria muito

mais espectacular e probante tambem. Muito corajosamente mlle. Biget escolheu os Campos-Ely-

seos, em Paris, para scenario da sua experiencia; os transeuntes, naquella manhã, viram sahir duma casa

daquella avenida uma creatura vestida com uma especie de combinação (marchação) acolchoada, a ca-

beça mettida dentro duma armação, tendo muito do capacete e da mascara contra os gazes; por cima da-

quelle vestuario uma capa longa guarnecida com babados muito rodados de tecido leve e enfeitados

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horri-veis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa. A acção benéfica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie. Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL



Blusa de jersey de lã. As mangas raglan formam pala. Abotã-se nas costas. A golla continúa em revers.

W-5

Maravilhoso producto allemão em drageas, para rejuvenescimento da pelle por via interna.

Unica medicina existente de verdadeira reeducação organica. Nada dos antigos cremes, oleos ou massagens.

W-5, nova medicina opotherapica; age por meio de hormonios activados, corrigindo as insufficiencias organicas e eliminando, consequentemente, rugas, pés de gallinha, póros abertos e affecções diversas como acnes, eczemas, etc.

Os interessados encontrarão gratuitamente ampla litteratura illustrada, distribuida gratuitamente por pessoa especializada, nos Depositarios á Avenida Rio Branco, 173-2.º, Rio, e á Rua São Bento n.º 49-2.º, em São Paulo.



Elusa elegante de setim, ou lamé ou tafetá, guarnecida com laços na frente e nas mangas.

VESTIDOS GENERO TAILLEUR



1 — Vestido genero tailleur de lã preta, guarnecido com faille branca. Cinto de pelica envernizada, fivella e botões de aço. 2 — Vestido de lã ou crepe marocain bege rosado, botões, cinto, e gravata de crepe marron. 3 — Vestido genero tailleur de crepe marocain cinzento claro, guarnecido com pespontos, frente e golla de tafetá azul marinho com xadrez cinzento claro, fivella e botões nickelados. 4 — Vestido-tunica de lã fina escocesa, branco, bege e marron, guarnecido com fustão branco. Botões de madeira e cinto de pelica marron. 5 — Vestido genero tailleur de lã ou crepe verde-amendoa, golla dupla e punhos duplos de linho branco, clips de metal.

CABELLOS BRANCOS



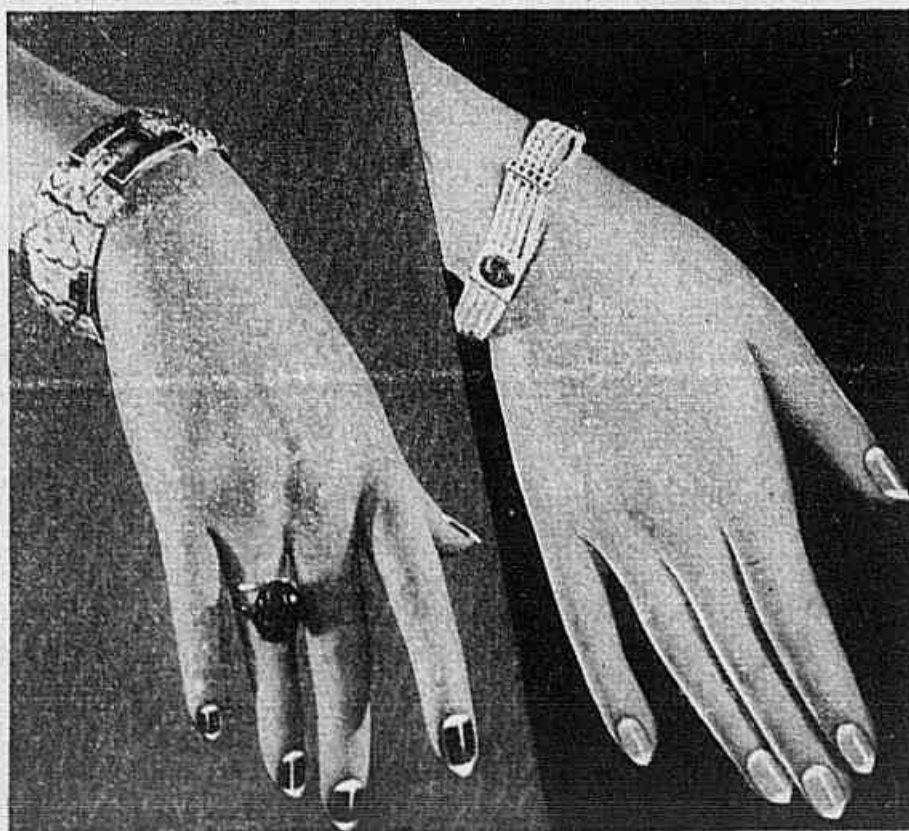
Blusa de tafetá azul marinho com xadrez branco; babados duplos formam uma espécie de bolero. Basquinha levemente en-forma na frente.

com algodão-polyora! Com espanto um transeunte foi convidado por ella para pôr fogo na sua roupagem; elle recusou-se peremptoriamente, então ella mesma poz fogo. E sob os olhares estupefactos da multidão, que se tinha rapidamente juntado, rapidamente tornou-se ella um archote ardente! Quando tudo que era combustível ficou consumido, tirou sua mascara e mostrou-se sorridente... e indemne!

Photographos, cinema, jornalistas alli estavam, mesmo os addidos naves dos Estados-Unidos e da Hespanha. Todos foram unanimes em reconhecer a efficacia do vestuario e felicitaram a corajosa inventora.

Mas quando perguntaram a elle. Biget quaes eram suas impressões quando fazia taes experiencias, confessou com toda a simplicidade que, recordando-

Uma leve camada brilha fortemente!



CUTEX

● A ultima novidade é usar uma cor de esmalte para cada occasião. Rosa, Natural, Ruby, Coral, Perola e Cardinal são seis encantadoras tonalidades Cutex, creadas especialmente para acompanhar a moda. Varie continuamente as cores de suas unhas. Escolha uma para as manhãs, outra para as tardes, e uma terceira, a mais escura, para as noites. Cutex dura mais tempo, não racha nem descora.

Torne suas unhas perfeitas, usando o **Removedor Oleoso Cutex**.

Nunca tire o esmalte com acetona. As unhas tornam-se seccas, asperas e fracas. Applique o Removedor Oleoso Cutex que contem um oleo especial para tornar as unhas delicadas.

Agora, Cutex tem mais dois novos tons: Perola-Rosa e Perola-Coral. Experimente essas novidades Cutex!



se do accidente no qual quasi ia perdendo a vida, não podia vencer uma grande apprehensão, quando tinha de afrontar as chamas.

"No entanto, disse ella, tenho uma confiança absoluta no meu vestuario. Tenho a certeza de que nada de mau poderá acontecer, mas é nervoso com certeza: quando vejo através da mascara de mica as chamas rodearem meu corpo e minha cabeça, quando ouço o crepitar em volta de mim, não posso deixar de sentir uma impressão muito desagradavel.

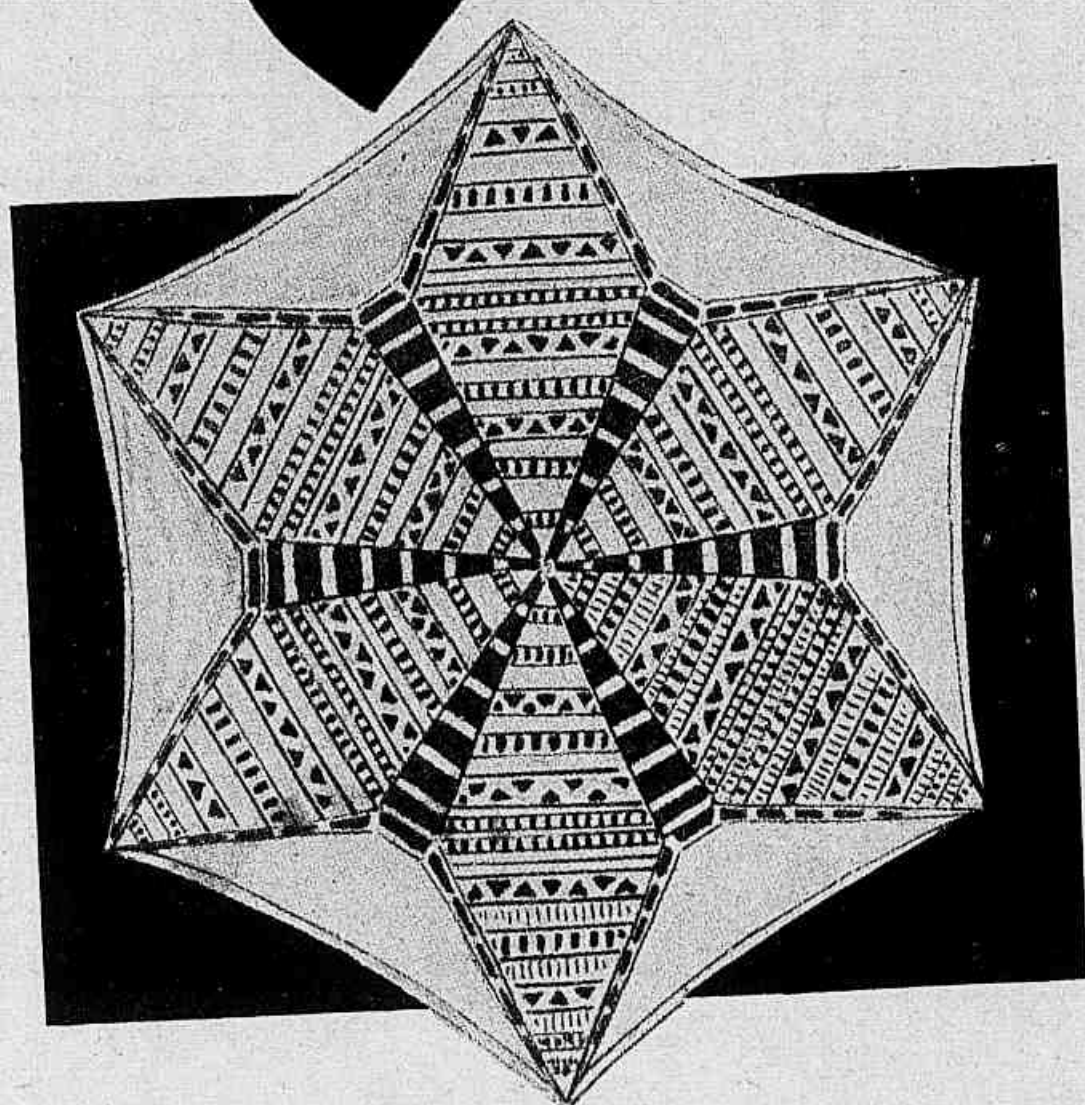
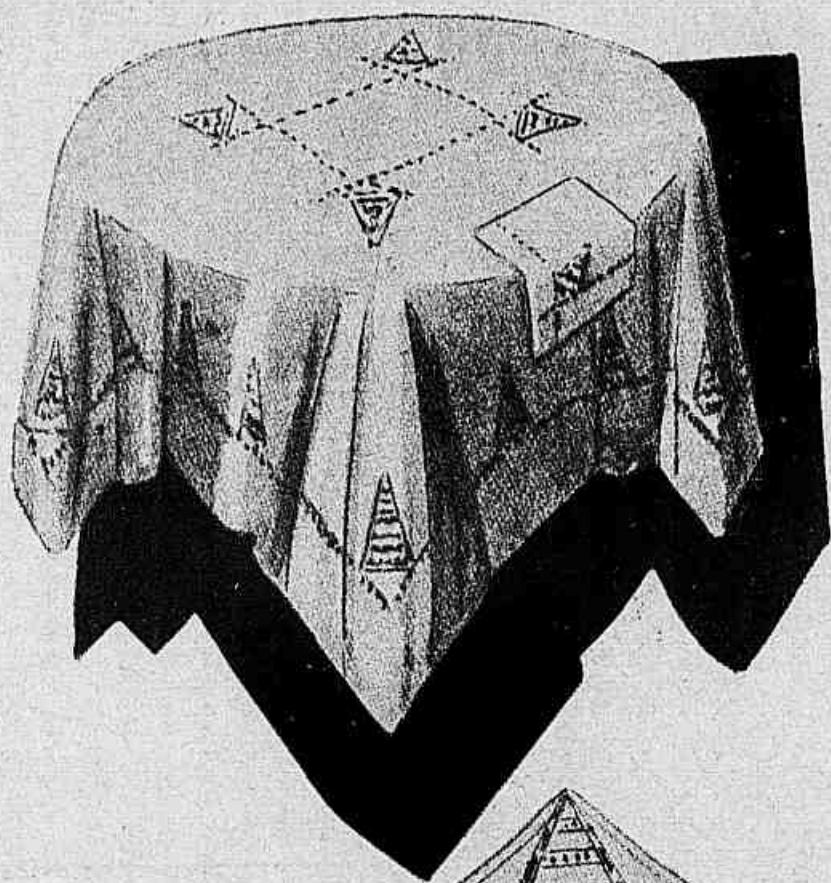
Compreende-se bem, e deve-se admirar ainda mais a bella coragem dessa mulher que nada detém para fazer triumphar uma ideia tão altruistica.

Que aquelles que julgam a mulher moderna apenas como uma frivola vejam que ellas podem tanto como os homens ter coragem e altruismo, juntando a sciencia á sua dedicação.

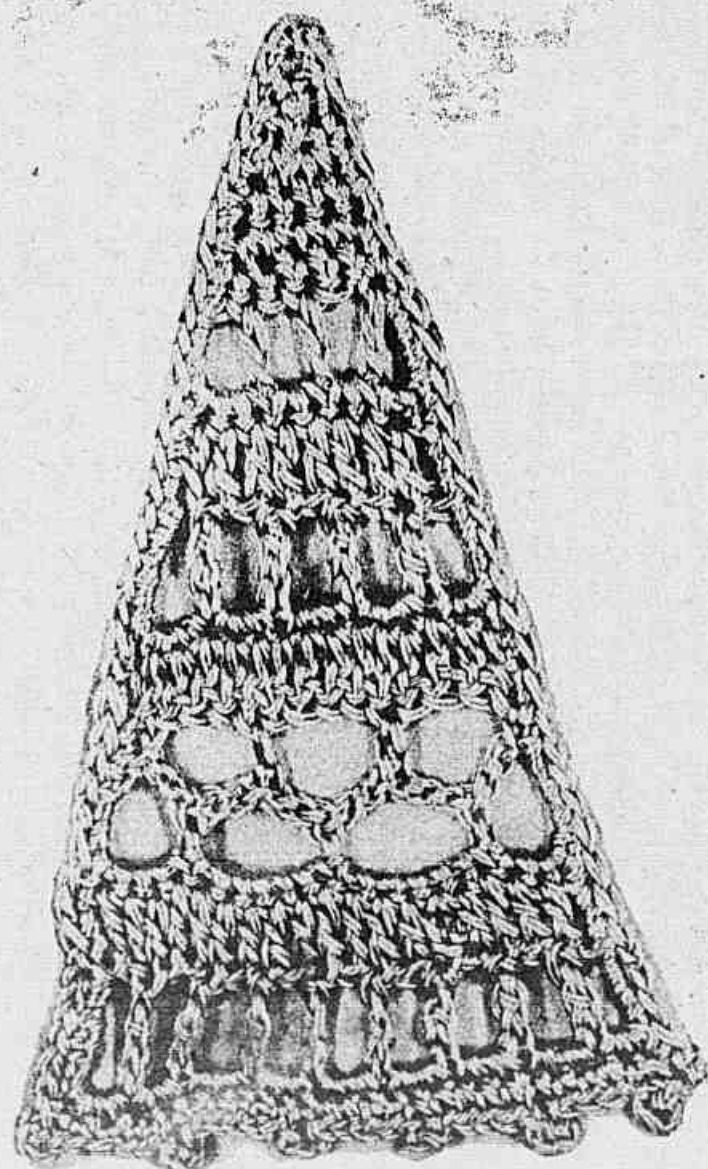
A Elegancia no LAR

Toalha e guardanapos guarnecidos com crochet

ESCULPTORES DE ANIMAES



Essa estrella, formada por triangulos executados com o crochet, guarnece duma maneira interessante não somente toalhas e guardanapos como tambem almofadas, cortinas, lençãos, etc. Os triangulos são executados separadamente e rodeados em toda a volta por um ponto baixo, que na terminação do triangulo forma picots. Esses triangulos executados com linha côr de barbante (linha para macramé) são incrustados numa toalha de linho azul como mostra o nosso desenho. Os triangulos do centro são unidos por um ponto aberto, formado por fios desfiados no proprio tecido. Mas os da barra da toalha são unidos por um entremeio de crochet (barrettes) executado com a mesma linha dos triangulos.



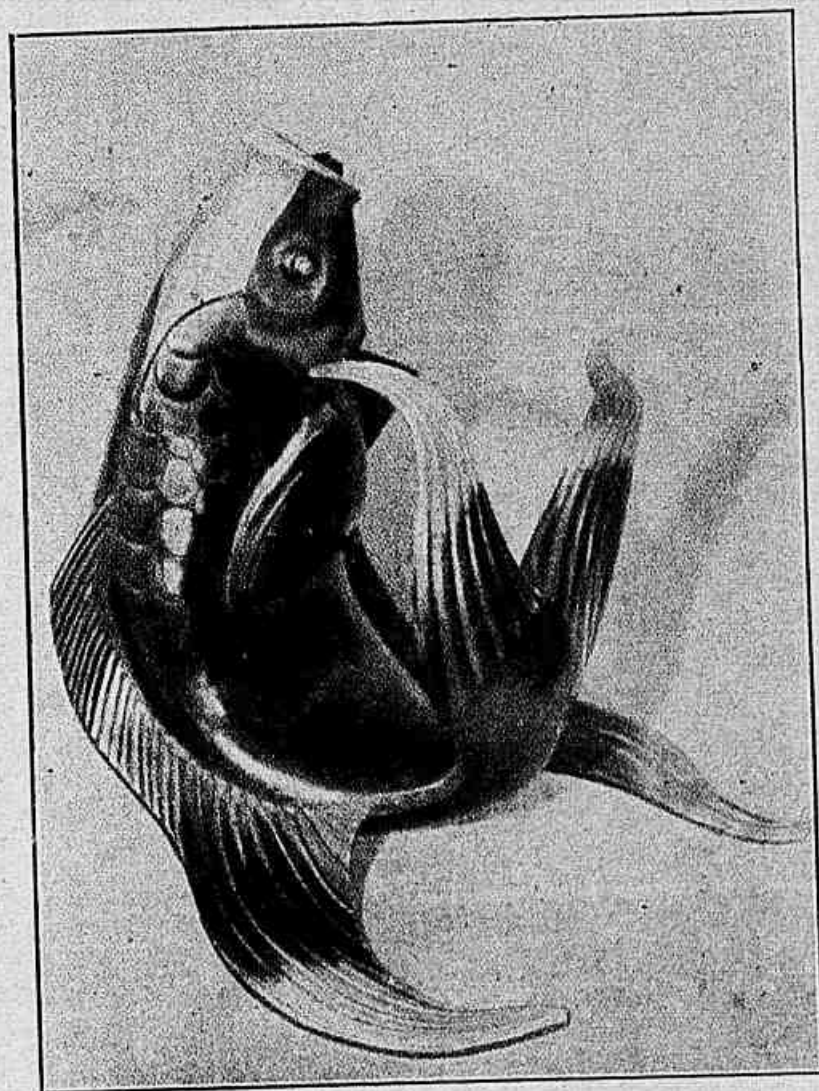
Fennecs (cães selvagens) — Bronze de Sandoz.

Muitos são os artistas que se dedicaram a reproduzir os animaes. A Exposição, que se realiza todos os annos em Paris, dos *Animaliers* constitue um verdadeiro *Salon*.

Salon restricto, naturalmente, mas que, justamente devido ao ambiente muito especial onde se desenvolve, permite reunir num feixe homogeneo os talentos mais diversos. Pompon e Bourdelle vêem gravitar em volta delles em obras extremamente variadas: Artus, Bachelet, Dandelot, De Bayser, Sandoz, Petersen, Jouve, Margat, Dunand e tantos outros.

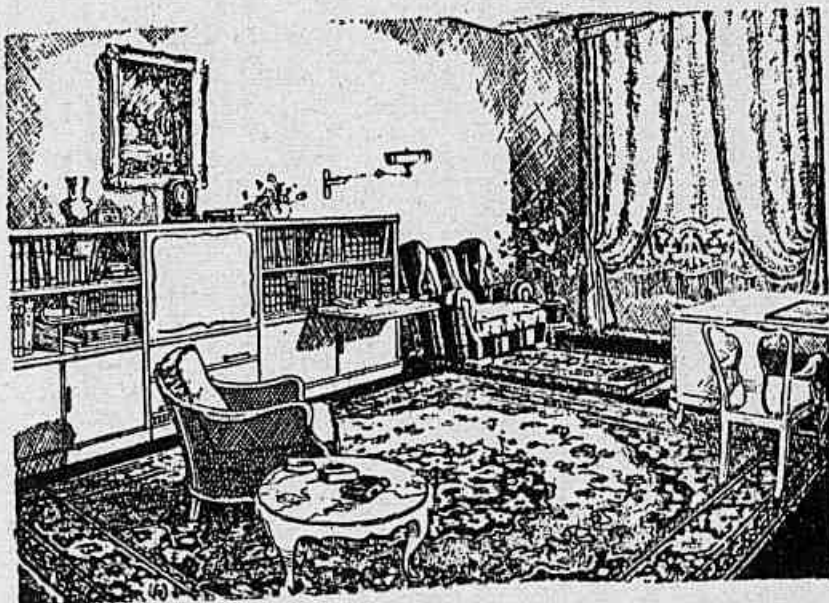
Acha-se alli incontes-

tavelmente um conjunto de muito valor, mostrando todo interesse que pôde da civilização as mesmas comedias e os mesmos dramas que os homens.

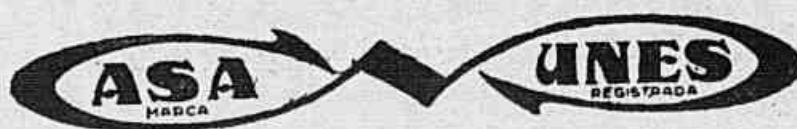


Peixe — Bronze realçado com ouro, de Sandoz.

É FACILIMO ESCOLHER



MOVEIS para todas as dependencias, TAPETES de quaisquer tamanhos e qualidades, STORES, CORTINAS, tecidos para decorações, NOVIDADES de ferro forgé, abat-jours, etc., tudo de qualidade GARANTIDA e sempre a preços acessiveis, no sortimento incomparavel da



a casa que merece a sua preferencia e lhe garante plena satisfação

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO

apresentar o Animal na Arte. Mas isto não basta para explicar o grande entusiasmo que tem manifestado o publico por esses artistas. Deve-se procurar as causas dessa voga mais longe e mais alto.

A arte facil desses ultimos annos já viveu: desaparece ao mesmo tempo que desaparecem aquellas concepções estheticas insensatas que só puderam nascer no chãos e no desequilibrio dos espiritos.

As sãs tradições voltam — vê-se rehabilitar "o assumpto", "a realidade".

O assumpto e a realidade encontram-se incluídos em todas aquellas composições apresentadas por esses artistas. Não são mais simples animaes, mas entes sensiveis representando fóra

As formas animaes do gallo, da panthera ou da raposa, as do urso, do macaco ou da gazella apagam-se para deixar sub-

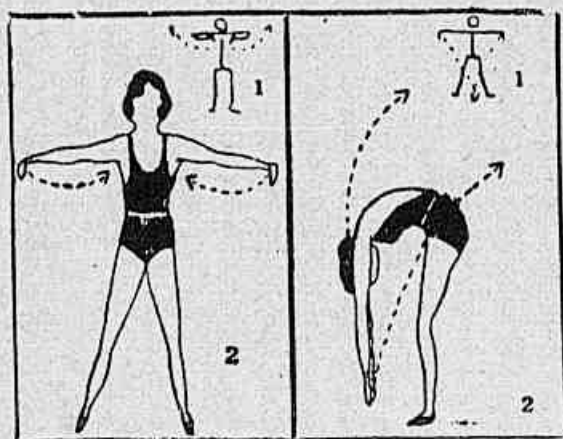


Melro — Bronze de Artus.

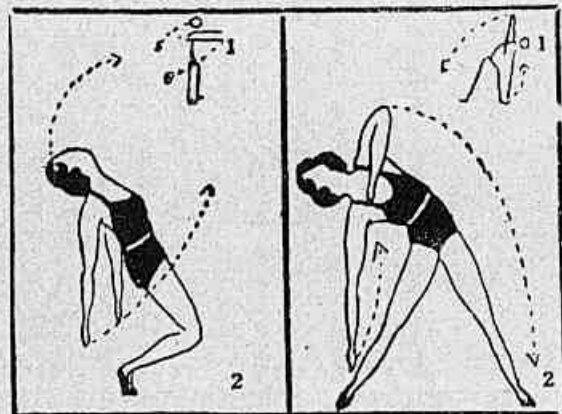
sistir somente a expressão de crueldade ou astucia, a bondade, a gentileza ou a inquietação... Toda a escala dos sentimentos humanos.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Gymnastica calmante e de repouso



1.º exercício: 1 — Pernas afastadas, braços dobrados, mãos no peito. 2 — Abrir os braços lateralmente, as mãos caídas, a cabeça inclinada para trás. 2.º exercício: 1 — Braços na posição lateral, pernas afastadas. 2 — Levar o corpo para a frente em flexão deixando cair os braços e as mãos.



3.º exercício: 1 — Posição recta, braços na posição horizontal. 2 — Erguer-se na ponta dos pés, dobrar os joelhos, deixar pender os braços para trás, cabeça caída. 4.º exercício: 1 — Pernas afastadas, um braço dobrado com a mão no peito, flexão do corpo deixando pender o braço opposto. 2 — Mesmo movimento do outro lado.

Ha certos dias em que nos sentimos cansadas, nervosas, ás vezes mesmo facilmente irritadas... Não se deve deixar no entanto de fazer a cultura physica,

mas é preciso fazel-a duma maneira repousante e calmante.

E' nessa intenção que foram combinados os exercicios aqui indicados.

Façam esses exercicios docemente, lentamente, respirando profundamente e abandonando os membros como se fossem trapos! Pensem que não teem mais musculos, que os seus membros são molles e sem acção; conseguirão assim uma "desconcentração" physica completa. Seu ente psychico afrouxará tambem, obtendo-se um grande bem estar com esses exercicios.

Para obter uma calma perfeita, terminam-se esses movimentos estendendo-se numa cama o mais confortavelmente possivel, distendendo todos os musculos: fechar os olhos e procurar não pensar em nada, não ha nada que mais descanse que deixar de pensar. E' este uma preciosa fonte de forças para aquellas que o conseguem.



1 — Casaco e collete de lã escocesa, fundo branco com xadrez amarelo e marrom. Saia de lã marrom. Cinto de camurça marrom.

2 — Vestido de etamine de lã azul marinho. A pala que forma a gola amarrada é de crepe ou setim azul mais claro.

3 — Vestido de fustão branco, abotoado ao lado e guarnecido com babadinhos de linon azul claro.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



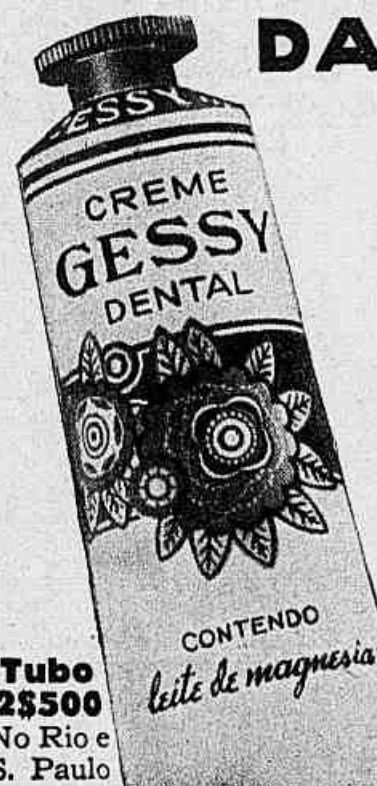
A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

DE MANHÃ
●
AO MEIO DIA
●
A' NOITE



DA SCIENCIA

DA Fascinação



Tubo
2\$500
No Rio e
S. Paulo

CONTENDO
leite de magnesia

Este seria o capitulo um: ter dentes bonitos. Conserve assim os seus. Use, tres vezes ao dia, o Creme Dental Gessy.

Gessy contém leite de magnesia, anti-acido preconizado ha 30 annos pela sciencia. Combate o tartaro. Evita as caries e a pyorrhéa. Embelleza e alveja sem desgastar o esmalte. Desinfecta e refrigera o meio buccal sem prejudicar as defesas naturaes da mucosa.

Use o Creme Dental Gessy para a sua maior fascinação, para admiração das suas amigas.

Companhia Gessy, S. A., fabricantes do Sabonete Gessy, puro e neutro.

contem leite de magnesia



Sobre um vestido de lã cinzenta (ou de crepe marocain) um casaco de tafetá cinzento. O casaco cruza-se e amarra-se na frente. Grande gola de pelle de raposa do mesmo tom.

PAGINA DAS CREENÇAS

Os cuidados a tomar com os primeiros dentes

E' extremamente importante, para o futuro duma dentição, cuidar dos dentes chamados de leite.

Para isso, deve se exigir que os dentes sejam muito bem escovados de manhã e á noite, com uma escova dura e agua pura.

Não ponham na agua o que se chama um antiseptico. Esses antisepticos não matam microbios e muitas vezes a creança engole-os, o que não é para recommendar.

A carie dentaria é muito frequente nesse periodo; é necessario portanto ser muito vigiada. Por esta razão o dentista precisa ser consultado frequentemente.

E' portanto muito importante occupar-se com esses dentes de leite, não descuidar delles por que vão cair. Os dentes de leite, mais frageis, menos calcificados que os permanentes, são menos resistentes á carie (cuja marcha é extremamente rapida nelles).

Se não se intervem contra as caries precoces, a creança soffre com a mastigação, que se effectua

mal, perturbando assim as funções digestivas; a nutrição é prejudicada, facto extremamente grave na creança que precisa das suas rações para manter-se e desenvolver-se. Mesma consequencia em casos de abcessos ou de fistulas: produz-se com effeito uma deglutição de productos toxicos misturados com a saliva. Tambem quando se extrae um dente de leite, sobretudo um molar, antes da data normal da sua perda, diminue-se a superficie de mastigação e, sobretudo, prepara-se a via para anormalidades de posição para a segunda dentição.

A necessidade absoluta de cuidar dos dentes de leite para conseguir sua conservação até á epoca normal de perdê-los, não deve nem ser discutida. Citemos, entre outros, um argumento em favor dessa necessidade:

"Toda creança que tiver perdido o segundo molar muito antes da data normal de perdê-lo apresentará anomalias de posição dos premolares e dos caninos permanentes.

Emfim, essas caries pro-

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

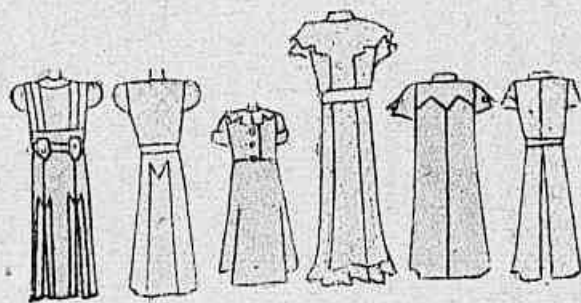
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



1 — Vestido de tecido de xadrez de dois tons de azul sobre fundo branco. Guarnição de fustão branco. Cinto de camurça azul marinho. 2 — Vestido de crepe branco com pintas pretas, guarnecido com crepe branco.



1 — Vestido de shantung vermelho, a parte de cima de shantung branco. 2 — Saia de crepe azul; a blusa do mesmo tecido de xadrez azul sobre fundo branco. Cinto de pelica azul marinho. 3 — Vestido de shantung verde-amendoa, com golla e punhos de crepe branco. 4 — Vestido de crepe de Chine vermelho com pintas brancas. Golla de crepe branco e cinto de pelica branca. 5 — Ensemble: vestido de tecido listado de branco e azul, a acompanhado por um manteau de lã azul. 6 — Manteau de flanela vermelha acompanhando o vestido n. 1. 7 — Casaco de crepe de xadrez azul sobre fundo branco, completando o vestido n. 2. 8 — Manteau de lã verde-amendoa para acompanhar o vestido n. 3. 9 — Manteau de lã branca forrado com o crepe da China vermelho com pintas brancas n. 4.



fundas dão muitas vezes lugares a reacções ganglionarias, sub-maxillares e cervicaes, e constituem uma frequente porta de entrada para a tuberculose."

Jovens mães, cuidem pois dos dentes de leite dos seus filhos.

Mais tarde, se tiverem observado para elles esta hygiene preventiva, terão

a grande satisfação de os ver com bellos dentes e em posição normal. Esta qualidade esthetica, a obtiveram sómente graças á sua providencia.

PROVERBIOS

Onde ha pão, ha rato.

O que o leão não póde, a raposa faz.

**Pestanas nitidas
Olhar brilhante**

Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçóes e todas as inflamações.

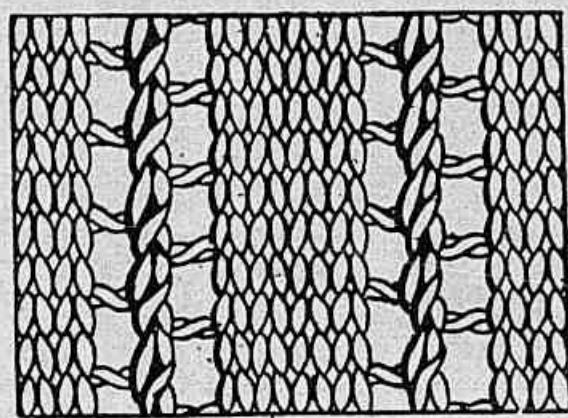
A venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO

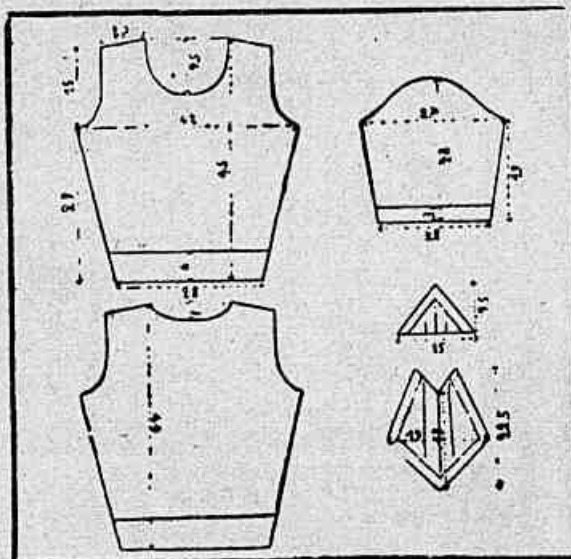


Ortho

Pull-over de tricot de lã



O ponto de fantasia empregado no pull-over.



Os moldes da blusa.

ESTE pull-over é executado em lã vermelha e guarnecido com lã branca.

Os pontos empregados são: ponto de fantasia: 4 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito, 4 malhas pelo avesso; contrariar os pontos no avesso do trabalho.

Ponto para a gaita do cinto: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

Ponto para a guarnição, ponto de arroz: 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, contrariadas em cada carreira.

Frente. — Põe-se em agulha fina 110 malhas com a lã vermelha e trabalha-se a gaita do cinto até obter-se 7 centímetros de altura. Trocar as agulhas finas por mais grossas e começar o ponto de fantasia; quando se tiver obtido 30 centímetros de altura, formar as cavas fechando de cada lado 5 malhas e depois 1 malha durante 5 carreiras. Trabalhar em seguida a direito.

Quando se tiver obtido 35 centímetros de altura formar a golla fechando 12 malhas no centro do trabalho. Trabalhar separadamente cada lado, fechando nas carreiras seguintes 3 malhas duas vezes, 1 malha todas as carreiras até que não restem senão 30 malhas para o hombro. Quando se obtiver 45 centímetros de altura, fechar as malhas em cinco vezes.

Costas. — Trabalhar exactamente como a frente, mas pondo na agulha de tricot apenas 100 malhas para começar e suprimindo o arqueado da golla.

Mangas. — Põe-se na agulha mais grossa 65 malhas com a lã branca, e trabalha-se o ponto de

arroz numa tira de 3 centímetros.

Depois toma-se a lã vermelha e trabalha-se o ponto da blusa. Augmentar todas as 8 carreiras de uma malha de cada lado.

Quando se tiver obtido 21 centímetros de altura terminar a parte de cima da manga fechando 5 malhas, depois uma malha em todas as carreiras até que restem apenas 15

Jabol — Põe-se na agulha 16 malhas; trabalhar 4 carreiras com o ponto de arroz. Para alargar o jabol, augmentar de uma malha de cada lado todas as 2 carreiras. Na 5.ª carreira, fazer 4 pontos de arroz, 2 pontos de jersey, uma laçada, 2 malhas juntas, uma laçada, 2 pontos de jersey, 4 pontos de arroz. Quando tiver 6 pontos de jersey de cada lado, tra-

nuir de uma malha de cada lado até que restem 21 malhas, que são fechadas todas duma só vez.

Pensamentos

Todo povo que tem a sua historia tem honra. E' precisamente o patrimonio dos antepassados o que justifica a sua existencia.

Uma nação que gerou Shakespeare, Goethe ou Pascal, que deu ao mundo Dante, Petrarca, Ariosto não é um po-

vo de nomades. A honra das nações consiste, a meu ver, na sua contribuição para a cultura da humanidade.

BENITO MUSSOLINI.

Nem todas as offensas são igualmente graves. A injuria dum jornalista não acarreta as mesmas consequências da que provém dum estadista responsavel.

BENITO MUSSOLINI

ALLVIA DORES DE CABEÇA

MENTHOLATUM

Dores de cabeça e nevralgias são logo allviadas applicando-se MENTHOLATUM na testa e lontes. Seu effeito refrescante e odor delicioso e agradável acalmam a dor e suavizam os nervos. E' certo e veridico. Laves sem numero usas para queimaduras, cortes, resfriados, etc. Indista em MENTHOLATUM quando for á pharmacia.



Blusa de crepe de Chine ou voile, guarnecida com babadinhos. Mangas raglan. Botões de madreperola.



... a peneira não está mais em condições de reter os elementos superfluos.

Tambem o seu aparelho urinario póde não estar funcionando normalmente; e, assim, o sangue que passa através dos filtros renaes não vem sufficientemente depurado. Quando tal acontecer, faça uma desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinas com



malhas, que são fechadas todas duma só vez.

Guarnição. — Fazer uma tira de 10 centímetros de largura com o ponto de arroz executado com a lã branca, com o comprimento necessario para adaptar-se em volta do decote.

balhar assim: 4 pontos de arroz, 1 laçada, 2 malhas juntas, 1 laçada, 4 pontos de jersey, 1 laçada, 2 malhas, 1 laçada, 4 pontos de arroz.

Na carreira seguinte, não fazer mais pontos abertos mas continuar a augmentar até 40 centímetros.



1 — Vestido de madrilis verde, blusa e saia guarnecidas com franzidos. Chapéu, cinto, luvas, sapatos e bolsa pretos. 2 — Tailleur composto de saia de lã bege, casaco e collete do mesmo tecido com xadrez preto e verde. 3 — Redingote de drap branco, mangas raglan.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALPANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA · SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER





Original vestido de crepe de rayonne formando listas largas, pretas e brancas. Na túnica as listas são collocadas horizontalmente; na saia, no sentido vertical.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO



Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

Carlos Bias (Minas Geraes) — E' possível.

Narciso Lopes (Pernambuco) — Use o leite de magnesia para lavar a bocca, duas vezes ao dia, pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

Gonçalo Pires (S. Paulo) — O loco-antipiovacin talvez dê resultado.

Rita Medeiros Novaes (S. Paulo) — Exame radiographico do dente affectado.

Xisto (Amazonas) — Trabalho de ponte.

Carlindo Pinto (Rio G. do Sul) — O tratamento re-

calcificante é indicado para taes casos.

Victoria Salvado (Amazonas) — Deve applicar tres vezes por semana.

Fernandes Soares (Alagoas) — Depois da applicação deve usar o bicarbonato de sodio.

Berilo Purcher (Amazonas) — Deve mandar remover as raizes de que me fala em sua carta, tanto mais urgente quando seu medico está propenso a acreditar na influencia de focos dentarios no mal que vem sofrendo.

Tertuliano Graça (S.

Paulo) — As homenagens ao eminente professor Coelho e Souza devem se realizar dentro de 90 dias, approximadamente.

Silva Moraes (Amazonas) — Possivelmente.

Victor Brune (Minas Geraes) — Agradeço, sensibilizado, sua carta e o entusiasmo com que acolheu o artigo transcripto no "Brasil Odontologico".

Quintalha Birne (Estado do Espirito Santo) — Deve ser applicado com cuidado.

Ernesto (Rio) — Antes das duas principaes refeições.

ALEXANDRINO AGRA



Este remedio caseiro é uma **MARAVILHA** e daí o seu nome

Claro está que é sempre conveniente termos á nossa disposição tudo o que necessitamos; mas no caso de muitos



accidentes frequentes na vida do lar ou de numerosissimas indisposições communs, o ter á mão um remedio effi-



caz constitue uma verdadeira benção. A vantagem da Maravilha é o poder ser usada em muitissimos casos. Não é preciso estar pensando e procurando o que pode ser bom, por exemplo,



para uma hemorragia, um ferimento, queimadura ou picada de insecto; inflamações, nevralgias, dôres rheumaticas e de dentes;



inchações, irritações, affecções da garganta: sempre MARAVILHA, apenas variando a maneira de usal-a segundo os casos, como indica o folheto que acompanha cada vidro

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Excellente para o toucador e para o
tratamento das affecções da pelle.

MANUAL GRATIS
SCHILLING, HILLIER & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — RIO

ENTRE FAMULOS!



— E a senhora ?
— Está fazendo a gymnastica da manhã.
— Ora ! Antes nos viesse ajudar um pouco. Era melhor para ella... e para nós !

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

15º
ANNO

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**